Copom mantém taxa de juros em 11,25% pela 4ª vez seguida
(Página 8)

TRIBUNA da imprensa

ANO LIX - Nº 17.765
Rio de Janeiro
Quinta-feira, 6 de março de 2008
www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

Indústria começa ano com crescimento de 1,8%
(Página 8)

STF adia decisão sobre pesquisas com células-tronco embrionárias

Relator de Adin e presidente do Supremo votam a favor

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou ontem, por tempo indeterminado, o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) da Lei de Biossegurança, que liberou as pesquisas com células-tronco de embriões. A Lei foi aprovada pelo Congresso em 2005 e contestada no Supremo pelo então procurador-geral da República, Claudio Fonteles. O adiamento foi provocado por um pedido de vista do ministro Carlos Alberto Direito, sob o argumento de que precisa estudar melhor o assunto. O ministro Carlos Ayres Britto, relator da ação que suspende o artigo 5º da Lei, firmou posição favorável à continuidade das pesquisas. Mesmo com o pedido de vista, a presidente do STF, Ellen Gracie, antecipou seu voto, também favorável ao uso das células-tronco embrionárias. Ayres Britto justificou ter tomado a decisão com base no direito à saúde e à livre expressão do pensamento científico. E citou, durante seu discurso, relatos com apelo sentimental, como o de uma menina paraplégica de três anos que teria pedido a médicos: "Por que não colocam em mim uma bateria para que eu possa andar como minhas bonecas?" **(Página 7)**

José Cruz/ABr

"O embrião não acolhido em seu ninho natural de desenvolvimento, o útero, não se classifica como pessoa. A ordem jurídica nacional atribui a classificação de pessoa ao nascido com vida"

Carlos Ayres Britto

Marcello Casal Jr/ABr

Portadores de deficiências chegam à sede do Supremo, em Brasília, para acompanhar o julgamento do uso de células-tronco de embriões em pesquisas

Anac aumenta tarifa de pouso em Congonhas em 500%

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) decidiu aumentar em 500% as tarifas de pouso para aviões que fiquem parados no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, por mais de 60 minutos. A tarifa aumentará mais 500% a cada meia hora em que o avião estiver parado. Atualmente, TAM, Gol e Varig pagam R$ 117 a cada pouso em Congonhas. Com o novo regime tarifário, o preço subirá para R$ 700 na primeira meia hora e para R$ 1.285 na meia hora seguinte. "É uma forma de incentivar a pontualidade e o uso do aeroporto", justificou Alexandre Gomes de Barros, diretor da Anac. **(Página 5)**

Executiva do PV pode decidir por auditoria nas contas do partido

O deputado federal Ciro Pedrosa (PV-MG) defendeu ontem que a Comissão Executiva Nacional do PV, que se reúne hoje em Brasília, contrate uma auditoria independente para um pente-fino na contabilidade do partido, que teve suas contas, por três vezes, consideradas irregulares pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O parlamentar lembrou que esse assunto foi examinado em reunião anterior da Executiva, há quatro meses, quando o presidente nacional, José Luiz Penna, anunciou que seria feita a auditoria, mas até agora nenhuma providência foi tomada. As irregularidades constatadas pelos técnicos do tribunal envolvem desde fraudes contábeis até desvio de patrimônio, já que o presidente Penna registrou no próprio nome um automóvel doado ao partido por um militante. **(Página 6)**

Comissão da OEA fará relatório sobre invasão do Equador

A Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou por aclamação, ontem, uma resolução sobre a crise diplomática entre a Colômbia e o Equador. O documento, que teve a concordância dos dois países e da Venezuela, expressa que "o território de um Estado é inviolável e não pode ser objeto de ocupação militar e nem de outras medidas de força tomadas por outro Estado, direta ou indiretamente, qualquer que seja o motivo, mesmo de maneira temporária". Também estipula a criação de uma comissão que visitará a Colômbia e o Equador e fará um relatório sobre o incidente que resultou na morte de 17 guerrilheiros das Farc em território equatoriano.

Para Correa, Uribe quer a guerra

Em um rápido pronunciamento após encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em Brasília, o presidente do Equador, Rafael Correa, acusou o colega colombiano, Alvaro Uribe, de querer a guerra e não a paz. O tom de Correa frustrou a expectativa dos diplomatas brasileiros de que o presidente equatoriano abrandaria o discurso após a conversa com Lula, que se solidarizou com o Equador.

(Página 10)

Henrique

Hillary sugere chapa democrata comum, com Obama de vice

Com fôlego novo após vencer as primárias da última terça-feira, a senadora Hillary Clinton sugeriu ontem uma candidatura democrata conjunta com o rival Barack Obama. Segundo ela, os eleitores decidiriam quem encabeçaria a chapa e consequentemente o escolhido seria o candidato à presidência dos Estados Unidos, ficando o outro com a vice. E, claro, Hillary acha que os eleitores já se manifestaram claramente pelo nome dela como cabeça da chapa. A senadora conseguiu duas vitórias vitais contra Obama nas prévias de Ohio e Texas, mantendo vivas as suas pretensões de obter a indicação democrata para as eleições de novembro, embora seu rival ainda lidere no número de delegados conquistados. **(Página 9)**

Divulgação/Rodrigo Castro

Sonho com o real

"Todo o tempo do mundo", novo espetáculo de Celina Sodré, que completa 25 anos de carreira, tem como proposta central uma dramaturgia feita de sonhos. Os atores não dialogam. Quando falam, remetem às línguas de origem de seus personagens - uma turca (Andreia Lopez, foto), um nepalês, uma índia ashaninka, uma australiana, uma russa, um sul-africano, uma irlandesa e uma cubana - numa estrutura que valoriza o onírico em detrimento do realista. **(Página 1)**

gastronomia

Divulgação/Lilian Sader

Comendo fora com a mulher

De olho na comemoração do Dia Internacional da Mulher, depois de amanhã, restaurantes da cidade preparam pratos especiais. Nada de encostar a barriga no fogão. No roteiro gastronômico, há delícias, como o suflê de polvo do Galeria Gourmet (foto). **(Página 8)**

Lorenzetti não abre mão de sigilo

Em depoimento à CPI das ONGs, churrasqueiro de Lula não fornece detalhes da compra do dossiê Vedoin

BRASÍLIA - Ex-chefe do Núcleo de Informações e Inteligência da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de quem se declara "amigo", Jorge Lorenzetti não forneceu, em depoimento à CPI das ONGs, detalhes da operação de compra do dossiê Vedoin contra o atual governador José Serra (PSDB) nas eleições de 2006. Chamado de "aloprado" por Lula, ele negou qualquer envolvimento com a operação.

Lorenzetti foi convocado à CPI das ONGs para explicar por que a Unitrabalho, entidade não-governamental da qual foi presidente, recebeu R$ 3,4 milhões no dia anterior ao episódio do dossiê. O petista se negou a autorizar a CPI das ONGs a quebrar o seus sigilos bancário, fiscal e telefônico.

Ele alegou que não iria atender ao pedido do líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), porque as suas contas já foram abertas pelo Coaf, Receita Federal, Polícia Federal e que teriam sido requisitadas pela CPI dos Sanguessugas. A última informação foi desmentida pelo presidente da comissão, senador Raimundo Colombo (DEM-SC), com base na documentação daquela comissão, concluída em 2006.

Já o advogado de Lorenzetti, Aldo de Campos Costa, disse não saber a "amplitude" da quebra, dando como certo a existência apenas da abertura do seu sigilo telefônico. No final de seu depoimento, a questão do sigilo chamou a atenção pelo empenho dos senadores da base aliada e do relator Inácio Arruda (PCdoB-CE) em derrubar a solicitação.

Enquanto Virgílio alegava que a decisão iria provar que Lorenzetti "não deve nada a ninguém", os governistas alegavam que o tucano estava constrangendo o depoente. "Não é muito feliz a idéia de fazer uma ação como a que foi feita agora, é uma decisão pessoal dele e, se quiser assinar, o fará de bom alvitre, não podemos obrigá-lo", alegou o senador Sibá Machado (PT-AC), referindo-se à autorização entregue a Lorenzetti por Virgílio.

Já Wellington Salgado (PMDB-MG) disse que a iniciativa atingia a "vida pessoal" do sindicalista. Jorge Lorenzetti chamou de "denúncia vazia as informações de que teria participado da compra de um dossiê com supostas informações contras candidatos tucanos nas eleições de 2006. "São denúncias formuladas em notícias que não passam de calúnia e difamação", disse.

Lorenzetti tampouco ajudou a esclarecer o que ocorreu com a cooperativa Amafrutas, no Pará, praticamente desativada, que ele ajudou a criar e que recebeu R$ 35 milhões do Banco da Amazônia e do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Roosewelt Pinheiro/ABr

Lorenzetti negou envolvimento na operação de compra de dossiê

Fato do Dia

Não está valendo

Paradoxal, absurda e cara, assim é a política brasileira. Ao mesmo tempo que grande parte da trupe de parlamentares usa e abusa da paciência do povo, joga contra, gasta em benefício próprio e no final das contas dá mais prejuízo do que outra coisa, a sociedade vive aos berros clamando ajuda. Um estudo feito pela Organização Não-Governamental (ONG) Transparência Brasil apontou o valor de mais uma fatura paga pelo cidadão. Enquanto a manutenção do mandato de cada deputado federal vai custar R$ 7 milhões aos cofres públicos, a do Senado custará mais de R$ 34 milhões.

Dividindo a "conta" total das duas Casas, cada brasileiro vai ter que arcar com R$ 35 em 2008. De forma geral, até pelo serviço que é prestado, a conta está é muita cara. Segundo a ONG, os deputados federais gastaram quase R$ 20 milhões com viagens em 2007. Esse dinheiro seria suficiente para cada deputado dar cinco voltas em torno da Terra de avião, de acordo com a Transparência Brasil. É brincadeira? Além disso, os deputados federais faltaram em média a 23% das sessões plenárias e a 28% das sessões das comissões temáticas.

De acordo com dados recolhidos pela Transparência Brasil nos sites de Tribuais de Justiça e de Tribunais de Contas, 31 dos 81 senadores têm ocorrências nesses órgãos. Pior de tudo é que não dá nem para pechinchar, que nem é feito na feira livre. Tem muito político, assim como as laranjas podres, que não vale toda essa "merreca".

Desconforto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva bem que tentou, mas não conseguiu disfarçar. Após receber, na manhã de ontem, em seu gabinete, a visita do presidente do Equador, Rafael Correa, queixoso pelo "invasão" do seu território por tropas colombianas, no momento da pose para fotografias Lula era só constrangimento e desconforto. Já Correa sorria de orelha a orelha. Nem parecia que o negócio anda feio.

Na internet

E circula na internet, no famoso site de hospedagem Youtube, um vídeo que mostra Hugo Chávez, em 2004, jurando "pela santa mãe" (dele) que jamais apoiaria um grupo guerrilheiro. Já em janeiro deste ano, o presidente da Venezuela chama os narcotraficantes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) de "verdadeiro exército" na Colômbia.

Justificativa

A brincadeira que rola entre os internautas é de que, talvez, o surto seja efeito do excesso de folhas de coca que Chávez teria mastigado, enviadas pelo "companheiro" Evo Morales, recomendadas como "revigorante".

Destinatários

Hospitais, órgãos públicos com frota, delegacias e batalhões policiais do Rio poderão ser os novos destinos de combustíveis apreendidos por irregularidades. A deputada Graça Pereira (DEM) apresentou um projeto de lei propondo a nova regra. A doação será condicionada a uma manifestação prévia do órgão ou instituição beneficiada à Agência Nacional do Petróleo (ANP), para que sejam tomadas as medidas administrativas relacionadas ao transporte.

Sem ressarcimento

"A norma se aplicará nas apreensões de combustível em que se provarem irregularidades quanto à presença de marcador ou onde o percentual de álcool encontrado estiver acima do permitido pelas normas federais que regulam a matéria", explica a autora do projeto. O texto diz ainda que os proprietários do combustível apreendido não serão ressarcidos. É o mínimo que se espera, né!.

Expectativa

Várias associações do setor elétrico se reuniram, ontem, no Rio, em um evento com o objetivo de discutir, dentre outros temas, o impacto da Medida Provisória (MP) 396, que autoriza a Eletrobrás e suas subsidiárias a serem majoritárias em Parcerias Público-Privadas (PPPs). A MP poderá ser votada na próxima terça-feira pelo Senado.

Sem choro

A possibilidade de a estatal passar a ter as mesmas prerrogativas da Petrobras foi vista com grande expectativa pelos representantes presentes. "Os empregados do Grupo Eletrobrás devem (..) ser considerados os fios condutores desse novo momento da estatal e do setor elétrico nacional. Esse chororô da iniciativa privada não pode ser levado em consideração", defendeu José Ademar Arrais, conselheiro fiscal da Associação de Empregados da Eletrobrás (AEEL).

Decididas

Durante a passeata dos policiais militares, na última terça-feira, o Movimento das Mulheres de Atitudes Independentes (MMAI), que apoiou a manifestação, distribuiu informativos mostrando o quanto a mulher atual é "duro na queda". Dizia, "nós mulheres aparentemente frágeis somos a grande esperança deles, para fazê-los serem ouvidos (...) mulheres de atitudes independentes unam-se a nós!". E pensar que ainda tem macho por aí acreditando que o sexo oposto é submisso.

Frase do dia

"Não é porque somos um país pequeno que aceitaremos ser ultrajados. Não permitiremos o desrespeito a nossa soberania e vamos até as últimas conseqüências. Somos sensíveis, mas soberanos."

(Do presidente do Equador, Rafael Correa, ao admitir ontem, em Brasília, que pode ir à guerra com a Colômbia.)

Mauro Braga e Redação

CPI dos Cartões: ministro de FHC poderá ser convocado

BRASÍLIA - Roteiro preliminar apresentado pelo deputado Luiz Sérgio (PT-RJ), que será relator da CPI Mista que vai investigar o mau uso dos cartões corporativos, propõe a convocação de antigos ministros do Planejamento, desde a época do governo Fernando Henrique Cardoso. Pela proposta do petista, um dos que deverão ser chamados é Paulo Paiva, que comandou a pasta do Planejamento entre 1998 e 1999, época em que foram criados os cartões corporativos.

O roteiro precisa ser aprovado pelo plenário da CPI, o que deverá ocorrer na próxima semana. Mas, antes de convocarem os ministros de Planejamento, a presidente da CPI, senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), e Luiz Sérgio já acertaram os depoimentos, na semana que vem, do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Walton Alencar Rodrigues, e do controlador-geral da União (CGU), Jorge Hage.

Esses vão ser os primeiros requerimentos que deverão ser aprovados pela CPI. "Vamos ouvir primeiro o TCU e a CGU porque são os órgãos que já estão fazendo investigação sobre os desvios", explicou Marisa Serrano. Em seu roteiro, Luiz Sérgio disse que a convocação dos dois se justifica porque "será de grande valia para o início dos trabalhos investigativos".

Para facilitar a aprovação de sua proposta de roteiro, o petista também defendeu que a investigação comece "a partir dos fatos determinados, constantes do requerimento inicial, retroagindo até a data de implantação dos cartões corporativos, em 2001". Propôs ainda a investigação de "todos os órgãos do governo federal, inclusive ministérios, secretarias especiais, autarquias, empresas pública e fundações".

O petista não menciona a Presidência da República. No roteiro, Luiz Sérgio fez uma rápida alusão à quebra de sigilo de envolvidos em desvios no uso dos cartões corporativos. "Para apurar esses gastos, é imprescindível que saibamos, dentre outras coisas, qual tipo de despesa havia, de que forma se deu a transação, em quais estabelecimentos, qual o montante desses mesmos gastos e as respectivas datas em que as transações se deram", escreveu o relator da CPI.

"Vamos ter de discutir no plenário da CPI o que é sigilo, o que é segurança nacional", observou a presidente da CPI. Segundo ela, tudo será investigado pela comissão de inquérito: as contas tipo B e os saques feitos em dinheiro. "Agora, os documentos que forem sigilosos, terão de ser tratados assim", argumentou Marisa Serrano, ao garantir que os documentos sigilosos ficarão trancafiados no cofre da CPI e não poderão ter seu conteúdo vazado, conforme determina a legislação.

O deputado petista propõe ainda a criação de duas sub-relatorias - a de sistematização e a de fiscalização e controle. Ele quer ainda "identificar quem e quantos são os agentes públicos titulares dos cartões corporativos (ecônomos), requisito essencial para individualização de eventuais responsabilidades decorrentes de desvios no uso desses cartões".

O petista propõe também a investigação de "quantas são as unidades gestoras, qual o número de ordenadores de despesa e quais os limites estabelecidos para cada um dos portadores desses cartões".

Governo ainda estuda valor de diárias

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, disse que o governo ainda está estudando o valor que será fixado para as diárias que serão pagas aos ministros e descartou a possibilidade de se voltar a pagar verbas de representação, como chegou a ser discutido em reunião no Planalto. Segundo ele, o valor deve variar de R$ 400 a R$ 450, embora o número final não tenha sido ainda "fechado".

Paulo Bernardo explicou que para fazer o estudo, o governo está avaliando, inclusive os valores pagos pelos poderes Legislativo e Judiciário e a idéia é tirar uma "média" para se chegar a um valor ideal. Paulo Bernardo informou que, "nos próximos dias", será divulgada uma cartilha dando instruções aos servidores públicos sobre o uso de recursos federais em atividades de trabalho.

As instruções serão em torno do uso de carros oficiais, aluguel de carros, pagamento de diárias e auxílio-moradia. Sobre a divulgação na internet das despesas dos funcionários do governo com os cartões corporativos, por meio de notas fiscais apresentadas, o ministro acredita que isso irá demorar pelo menos mais 90 dias.

Ele justificou que é preciso criar um sistema que permita que o servidor, ao prestar contas, já o faça diretamente na internet, porque senão será necessário se contratar inúmero digitadores, o que considera inviável. Então, a demora, explicou, é para haver adequação de um sistema técnico para divulgar os dados. "Vamos fazer a alteração no sistema e o próprio ordenador de despesas vai fazer isso direto no sistema. Mas isso demora, pelo menos, uns 90 dias", afirmou.

Justiça condena OAB-SP por lista de desafetos

SÃO PAULO - A Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de São Paulo (OAB-SP), foi condenada a pagar R$ 50 mil a José Eduardo Olivé Malhadas, juiz do Trabalho de Cubatão. A sentença foi proferida segunda-feira pelo juiz federal substituto da 7ª Vara Cível Federal de São Paulo, Douglas Camarinha Gonzales, em razão da inclusão do nome de José Malhadas na lista que a OAB-SP elaborou com os nomes daqueles que o Conselho Seccional da entidade julga violadores das prerrogativas dos advogados. A assessoria da OAB-SP informou que a entidade vai recorrer desta decisão.

A lista, com mais de 100 nomes, entre juízes, delegados, promotores, procuradores e políticos, dentre outros, já provocou muita polêmica entre a OAB-SP e o Ministério Público de São Paulo (MP-SP). No dia 13 do mês passado, o chefe do MP, o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Rodrigo César Rebello Pinho, fez um ato de desagravo - em razão da inclusão do nome de três promotores - e classificou a iniciativa da OAB paulista de "fascista".

Em resposta, a direção da OAB disse que a entidade não tinha uma lista de inimigos nem uma lista negra, mas sim um cadastro que tem o intuito de combater o comportamento das autoridades que violam as prerrogativas legais da advocacia.

Na ação que impetrou, o juiz do Trabalho alegou que passou por constrangimento ao ter seu nome inscrito no cadastro de autoridades que receberam moção de repúdio da OAB-SP. E destacou que, em razão da ampla divulgação dessa lista pela mídia, ele ficou exposto ao ridículo e foram afetados seus prestígio e auto-estima de anos de profissão.

De acordo com a sentença da 7ª Vara Cível Federal de São Paulo, Malhada entrou para a lista devido a uma decisão sua que foi interpretada pelo advogado do processo como confusa e mal proferida. Douglas Camarinha Gonzáles pontua também, em sua decisão, que as prerrogativas usadas pela OAB para elaborar a lista não se estendem ao julgamento de pessoas ou autoridades diversas de seus pares, neste caso o juiz do Trabalho.

"Logo, o julgamento de autoridades alheias aos quadros da OAB representa julgamento extrajurídico, alheio às suas prerrogativas", emendou. O juiz ressaltou, ainda, que "a abusividade da OAB decorre do próprio contexto em que essa lista fora criada, aliado à conotação de represália, pois o cadastro fora lançado imbuído de censura explícita ao público, com comparação expressa ao 'SERASA' de autoridades".

Lula troca nome de ministra em cerimônia do Dia da Mulher

BRASÍLIA - Ao discursar na cerimônia do Dia Internacional da Mulher, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cometeu uma gafe e trocou o nome da ministra-chefe da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéia Freire, pelo da ex-ministra de Políticas de Promoção da Igualdade Racial Matilde Ribeiro, que deixou o cargo acusada de ter cometido irregularidades no uso de cartão de crédito corporativo. Em seguida, consertou, sem fazer qualquer referência à ex-ministra.

Na solenidade, Lula ouviu queixas de uma representante do Conselho Nacional das Mulheres, Nilza Iraci, de que a pasta precisava de mais recursos para desenvolver suas políticas. "Precisamos de orçamento, apoio financeiro e gestão. Sem isso não tem resultado", disse Nilza, que também defendeu o aborto em sua fala.

Esplanada acende luz amarela

Ministro considera "mau sinal" declaração do relator da reforma tributária sobre estados

BRASÍLIA - O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, considerou como "um mau sinal" as declarações do relator da proposta de reforma tributária na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), deputado Leonardo Picciani (PMDB-RJ), contrário aos dispositivos da proposta que resultam no fim da guerra fiscal. "Uma coisa é a briga dos estados em relação à questão de compensação, sobre a definição das alíquotas, sobre a cobrança do imposto na origem ou no destino. Isso tudo é normal. Agora, falar que não quer acabar com a guerra fiscal é atacar o centro da nossa proposta", afirmou Bernardo.

Picciani disse que iria considerar inconstitucional qualquer ponto do projeto que afete a autonomia dos estados. O governo, segundo Bernardo, apresentou "uma proposta generosa" e está firme na disposição de adotar novas desonerações para os investimentos, os produtos da cesta básica e da tributação sobre a folha de pagamento.

"Estamos querendo fazer uma simplificação tributária. Agora, é preocupante ouvir o relator da proposta na CCJ dizer que vai manter a autonomia dos estados", comentou. As declarações de Picciani acenderam o sinal amarelo na Esplanada e uma operação de negociação foi montada.

Ontem, o deputado foi chamado ao gabinete do ministro da Fazenda, Guido Mantega. Além do relator, participaram da reunião com Mantega o presidente da CCJ, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e o líder do PMDB na Câmara, Henrique Alves (RJ).

Grupo político - Picciani e Cunha pertencem ao mesmo grupo político, criticado por criar dificuldades em projetos de interesse do governo para barganhar cargos no Executivo. No mesmo dia em que foi escolhido relator, o deputado disse que a unificação do ICMS, prevista na reforma tributária, tira a competência dos estados para legislar sobre o assunto e sinalizou que deveria ser contra a medida.

O presidente da CCJ, no entanto, não acredita que vá haver complicação para votar a emenda constitucional na comissão. "A discussão será mais longa quando a reforma tributária chegar à comissão especial que será criada para debater o assunto", disse Cunha.

Alves informou que convidou Mantega para participar, na terça-feira, de um debate sobre a reforma tributária com a bancada do PMDB na Câmara. Os governadores do partido serão convidados para o encontro. Segundo ele, o ministro já confirmou presença, juntamente com o secretário de Política Econômica, Bernard Appy, mentor da proposta. "Será a primeira discussão do governo com o PMDB", disse o líder, lembrando que a reforma tributária sempre foi uma das bandeiras do partido.

Marcello Casal Jr./ABr

Bernardo disse que o governo quer fazer uma simplificação tributária

Carga tributária pode cair em até R$ 15 bilhões

Como promessa, a reforma tributária proposta pelo governo prevê uma redução de carga tributária. Mas a parte do pacote que trará aumento de receita já está no papel, tramitando no Congresso. Quando a reforma tributária estiver totalmente em vigor, a carga de impostos sobre a economia cairá entre R$ 10 bilhões e R$ 15 bilhões, afirmou ontem o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Bernard Appy. "Quero assegurar que a carga tributária será reduzida", disse ele, durante o seminário internacional Reforma Tributária e Federalismo Fiscal, realizado no Palácio do Planalto.

Nos cálculos de Appy, o fim da guerra fiscal entre os estados, que é um dos objetivos da proposta do governo, vai provocar um ganho da ordem de R$ 10 bilhões a R$ 15 bilhões na arrecadação. Por outro lado, a retirada de tributos que hoje incidem sobre a folha salarial das empresas reduzirá a arrecadação em cerca de R$ 24 bilhões num período de seis anos.

Confrontados os dois efeitos, o saldo é uma redução da carga tributária. "A desoneração da folha é maior do que o ganho com o fim da guerra fiscal", disse o secretário. Não entram nessa conta os cerca de R$ 31 bilhões que União e estados deixarão de arrecadar por causa da antecipação do desconto dos impostos embutidos na compra de máquinas e outros investimentos das empresas.

No entanto, a parte que representará queda na carga tributária é uma miragem, por enquanto. Ela constará de uma proposta de lei complementar, a ser enviada ao Congresso em 90 dias depois da aprovação do texto principal da reforma. "Esse é um compromisso do governo", assegurou o secretário.

Relator - Na abertura do seminário, o ministro de Relações Institucionais, José Múcio, admitiu que a proposta de reforma tributária foi recebida com algum ceticismo, dado o fracasso das tentativas anteriores. Ele observou, porém, que o crescimento econômico e o conseqüente aumento da arrecadação facilitam a discussão, pois será possível reduzir a carga tributária e compensar os eventuais perdedores da reforma.

"Essa não é uma reforma do governo Lula, mas do encontro possível entre empresários, União, estados e municípios", disse. Segundo Múcio, estão em exame três deputados para o posto de relator de mérito da proposta: Sandro Mabel (PR-GO), Antonio Palocci (PT-SP) e uma terceira opção que ele não revelou.

Veterano de reformas tributárias, o ex-governador do Rio Grande do Sul e atual integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Germano Rigotto, se declarou "muito preocupado" com o fato de a proposta seguir para o Congresso este ano.

"É um ano com eleições municipais, num Congresso Nacional que infelizmente não encontrou seu rumo, não tem estratégia de recuperação da própria imagem", comentou. "O presidente Lula tem de colocar um esforço pessoal para fazer com que a reforma tenha condições de avançar".

Federalismo - O governo se prepara para uma discussão ainda mais intrincada do que a reforma tributária: a redistribuição de responsabilidades na prestação de serviços públicos e de receitas entre União, estados e municípios - que os técnicos chamam de novo pacto federativo.

Segundo Bernard Appy, essa é uma discussão difícil e o governo pretende ter uma proposta em "no máximo dois anos". Os representantes de prefeitos presentes ao seminário foram unânimes em pedir que essa discussão ocorra paralelamente à da reforma tributária.

"Não dá para discutir reforma tributária sem discutir a máquina", disse o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CMN), Paulo Ziulkoski. Ele citou um exemplo: o governo federal repassa R$ 100,00 por criança atendida em creche pública. Porém, o custo do serviço é de R$ 283,00.

O desequilíbrio vai se agravar porque a meta é universalizar o atendimento, com a incorporação de 11 milhões de crianças ao sistema. Outro exemplo, citado pelo presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Márcio Pochmann: de cada R$ 10,00 arrecadados no município de São Paulo, apenas R$ 1,00 vai para o cofre da prefeitura. O restante são receitas de outras esferas de governo.

No entanto, o município tem a responsabilidade de prover serviços às empresas nele localizadas. Appy explicou que o governo federal decidiu deixar essa discussão para uma segunda etapa, após a reforma dos impostos, porque ela é muito complexa. "O tratamento conjunto de todas essas questões, embora pareça lógico, aumentaria o risco de impasse na reforma tributária", disse.

Um primeiro passo no novo desenho federativo, porém, já consta da proposta: um dispositivo prevê que serão revistos os critérios de distribuição dos 25% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) hoje divididos entre os municípios, um bolo de aproximadamente R$ 43 bilhões.

Hoje, o principal critério é o valor agregado aos produtos em cada município. Isso gera distorções como o caso de Paulínia (SP), amplamente beneficiada. Ela fica com um valor equivalente à soma repassada a 242 municípios com até 42.000 habitantes, segundo Ziulkoski.

Proposta prevê alívio para operações de empréstimo

O governo quer baratear os empréstimos bancários na regulamentação da reforma tributária. Para tanto, pretende reduzir a tributação sobre os bancos. A informação foi dada ontem pelo secretário de Política Econômica, Bernard Appy.

Atualmente, os bancos recolhem cinco tributos federais: Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e a contribuição ao Programa de Integração Social (PIS).

Todos eles são cobrados do cliente. No caso dos empréstimos, essa tributação vai embutida na taxa de juros, numa parcela chamada spread. O spread é o pedaço dos juros que cobre os custos, inclusive o tributário, e o lucro dos bancos.

A idéia, segundo Appy, é acabar com a incidência do PIS e da Cofins sobre o spread. Assim, o juro cobrado das pessoas e empresas que tomam empréstimos ficaria mais barato. Essa mudança seria feita na regulamentação a ser discutida após a aprovação da reforma tributária.

Na reforma, o PIS e a Cofins serão fundidos num outro tributo, chamado Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), que vai englobar ainda um terceiro tributo: a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), cobrado sobre os combustíveis. Appy explicou que, quando for regulamentar o IVA, o governo não vai incluir o spread na base de incidência.

Os bancos não vão recolher IVA no spread, mas terão de recolhê-lo sobre serviços. Nesse caso, os clientes pessoas jurídicas (as empresas) terão uma vantagem em comparação com o quadro atual.

A guerra ópera bufa, que não haverá, financiada por

Bush e Chávez

Antes da guerra que não haverá, Colômbia e Equador combatem na contradição. É mais do que ridículo que a América do Sul, toda cercada por fronteiras indevassáveis, comece uma guerra que não ficaria entre os dois países. Que na verdade são monitorados pelo dinheiro e pela ambição de Poder de Bush (na Colômbia) e no Equador (Chávez), que comandam tudo.

* * *

Uma pergunta obrigatória que ainda não foi feita: quem invadiu primeiro, a Colômbia no Equador ou o Equador na Colômbia? Lógico que provadamente foi o Equador, numa ação provocadora. A Colômbia perseguia terroristas e narcotraficantes das Farc, e inadvertidamente atravessaram a fronteira.

* * *

Os dois países são geograficamente tão ligados, que atravessar um ponto ou algum ponto é quase imperceptível. Mas é preciso perguntar sem qualquer partidarismo: por que a Colômbia invadiria o Equador? Sua luta é contra os narcotraficantes e seqüestradores profissionais, que já foram idealistas e rebeldes heróicos. Hoje a Farc poderia estar numa das centenas de favelas do Rio, vendendo ou comercializando a droga. E pior: implantando o terrorismo não só na Colômbia como em toda a América do Sul.

* * *

Minha isenção é total, sou contra toda e qualquer guerra no mundo ou principalmente na América do Sul. Mas se tivesse que tomar partido, iria naturalmente a favor do Equador, com quem tenho total ligação de amizade e até familiares. Minha irmã, meus vários sobrinhos (todos jornalistas destacados), meu cunhado embaixador (e chanceler do Equador durante 8 anos), excelente figura, que morou durante muitos anos no Brasil, onde estudou e se formou em direito, vivem lá, são equatorianos-brasileiros.

* * *

Mas o presidente Rafael Corrêa se deixou monitorar pela ambição desvairada de Chávez, e parece só ter um objetivo: A GUERRA. Mas há anos o Equador invadiu a Colômbia, por causa das Farc, e não aconteceu nada. Alvaro Uribe (apesar de financiado por Bush e pelos "falcões" americanos) logo pediu desculpas ao Equador.

* * *

Rafael Corrêa não aceitou e imediatamente viajou para o Brasil, para pedir ajuda a Lula, hoje a grande liderança externa da América do Sul. Chegou na terça à noite e ontem, quarta, teria (teve) encontro com Lula, a partir das 11 horas. Mas insensato, mal educado e desagregador, antes de se encontrar com Lula (a quem elegeu como mediador) fez exigências que não podia fazer publicamente.

* * *

Rafael Corrêa chegou ao Brasil raivoso e cheio de ódio, fazendo publicamente três exigências. 1 - Pedido de desculpas. 2 - Retirada por Uribe da acusação de que o Equador ajuda a Farc. 3 - Compromisso de que não haverá nova invasão da Colômbia. Não são irrecusáveis, só que as exigências estão deslocadas.

* * *

1 - Uribe já pediu desculpas e conversando pelo telefone com Lula disse que não há problema em reafirmar as desculpas. (E Corrêa sabe disso). 2 - O Equador ajuda mesmo as Farc por subserviência a Chavéz. Vai depender do comportamento de Lula e de sua decisão. 3 - Como a Colômbia não INVADIU o Equador (e anteriormente foi INVADIDA), não será difícil que Uribe ceda no ponto.

* * *

Apesar do desastrado e aloprado assessor de Lula, Marco Aurelio Garcia, ter dito "acho que haverá guerra", essa não é a opinião de Lula, hoje o homem chave da América do Sul, e que pode pacificar tudo. Ao contrário do que aconteceu anteontem na ONU. Esperamos que amanhã, na OEA, Lula PACIFIQUE e separe os insensatos BRIGÕES. Não esquecer que a Colômbia está em plena GUERRA CIVIL por causa dos criminosos da Farc.

* * *

PS - Lula conversou com o presidente Rafael Corrêa, e reafirmou duas de suas posições. 1 - Não admite de jeito algum que haja guerra na América do Sul. E disse isso taxativamente a Rafael Corrêa.

PS 2 - Foi igualmente textual e taxativo ao dizer abertamente a Rafael Corrêa: "Não concordo de maneira alguma com a idéia de ISOLAR a Colômbia na América do Sul". Duas horas depois, Chávez já manifestava sua "contrariedade e inconformismo" com a declaração de Lula.

* * *

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa

Fundada em 27 de dezembro de 1949

Diretor-editor responsável
Helio Fernandes

Há 40 anos

Auro prega o direito do povo ao voto

Jango

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 6 de março de 1968

■ Auro ataca Costa e exige devolução do direito do povo eleger dirigentes

SÃO PAULO (Sucursal) - Durante uma hora e meia, o senador Auro de Moura Andrade, no jantar à bancada federal paulista, oferecido pela Fiesp, atacou duramente o governo Costa e Silva, a revolução e, principalmente, a política econômico-financeira, pregando a devolução do direito ao povo de escolher os seus legítimos representantes. O discurso de Moura Andrade, proferido ante 34 deputados federais de ambos os partidos e do presidente da Fiesp, sr. Teobaldo De Nigris, causou consternação geral, mesmo porque atacou o "governador" Abreu Sodré, presente ao jantar, por te elevado a taxa do ICM - Imposto de Circulação de Mercadorias. Depois de fazer um histórico da política econômica brasileira dos últimos anos, disse que no período do deflacionário se criou um aumento de taxa que o povo não tem condições de resistir.

■ Jango pode regressar a qualquer momento para tratamento de saúde

O ex-presidente João Goulart poderá regressar ao Brasil a qualquer momento, tudo dependendo de consultas que já estão sendo feitas na área do governo para saber até quando o presidente Costa e Silva estaria disposto a dar garantias de que não o molestará. O regresso do sr. João Goulart prende-se à necessidade que ele tem, urgentemente, de iniciar um tratamento mais demorado das vias coronárias, de acordo, aliás, com a prescrição médica que lhe foi feita em Montevidéu, pelos dois cardiologistas que o assistiram na sua última crise, um brasileiro, do Rio Grande do Sul e um médico uruguaio, que funciona como seu assistente habitual.

■ Grupo de juristas e intelectuais estuda hoje Censura Prévia

Está marcada para amanhã, às 17:30h, a reunião preliminar do Grupo de Trabalho, integrado por intelectuais e juristas, encarregados de estudar a reformulação da Censura Prévia de espetáculos públicos. A instalação oficial do GT será realizada na sexta-feira, em solenidade presidida pelo ministro Gama e Silva, que definirá as responsabilidades do Grupo e o que o governo pretende alcançar com a iniciativa. O Grupo, constituído de 14 membros, terá representantes de entidades profissionais do Rio e de São Paulo, deverá reunir toda a diversificada legislação que rege a Censura Prévia. Ao final dos trabalhos, que não poderão exceder de 60 dias, o GT fará um relatório circunstanciado e apresentará um anteprojeto de lei para unificar a Censura, fixando quais os tipos de espetáculos públicos que ficarão isentos da exigência.

■ Cientista alemão quer fim das águas territoriais

O professor Ulrich Schimidt, cientista do navio alemão "Walther Herwing", que está ancorado no Rio, desde ontem, disse que para solucionar o problema da fome no mundo, será preciso um congresso internacional de pesquisas "e que se acabe com as águas territoriais". O comandante Theodor Freirichs analisando o navio sob o ponto de vista técnico informou que tudo nele é silencioso, até a máquina é diesel elétrica, para garantir o máximo de tranqüilidade para a pesca.

(Olidio Aragão)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Henrique

Opinião

Liberdade de imprensa

Antonio Sebastião de Lima

O Supremo Tribunal Federal apreciou, em caráter preliminar e provisório, a argüição de descumprimento de preceito fundamental formulado pelo Partido Democrático Trabalhista - PDT. A liberdade de manifestação do pensamento estaria violada em ações propostas contra jornalistas por crentes da Igreja Universal do Reino de Deus. A relevância do fundamento da controvérsia em nível constitucional sobre a Lei de Imprensa justificaria a via processual escolhida.

O relator concedeu liminarmente medida cautelar, embora a extrema urgência e o perigo de lesão grave não estivessem caracterizados. Ausentes as citadas circunstâncias, a medida só poderia ser concedida em sessão plenária pela maioria absoluta dos juízes (lei 9.882, 5º). Aliás, a argüição não merecia acolhida. Havia outro meio eficaz para tratar da matéria: a ação de inconstitucionalidade (lei 9.882, 4º, § 1º c/c lei 9.868). A relevância da matéria não autoriza a preterição da ação cabível prevista na Constituição e regulada por lei. O precedente do STF invocado por um dos juízes não merece aplicação, pois concorre para o desprestígio do princípio do devido processo legal. Na sessão do tribunal (27/02/2008), o nível dos debates foi elevado, digno de uma suprema corte. A substância e a força suasória dos argumentos superaram o papel decorativo da erudição.

Prevaleceram a cordialidade e o mútuo respeito. Houve troca de idéias e informações, concordância e discordância, de modo sereno e austero, como convém ao tribunal. Quanto à produtividade, os juízes perderam tempo batendo em cachorro morto. Citaram doutrina estrangeira, decisões da Suprema Corte dos EUA, para demonstrar o incontroverso: que a liberdade de imprensa é essencial à democracia. O aval da doutrina e da jurisprudência deve ser reservado ao aspecto controvertido da demanda, quando o juiz necessitar de arrimo. O juiz deve confiar na experiência, no bom senso, no seu conhecimento e inteligência, na capacidade de racionar por si mesmo, de analisar os dados contidos no processo, de expressar o seu entendimento e fundamentar a decisão.

As muletas estrangeiras não devem ser utilizadas em obviedades, em assuntos pacificados para os quais basta uma ligeira remissão ao ouro da casa. Dos juízes presentes à sessão, 3 votaram no sentido de ampliar a liminar e suspender, pelo prazo de 180 dias, a vigência da lei que regula a liberdade de manifestação do pensamento (lei 5.250). Dos argumentos expendidos, percebe-se que essa corrente minoritária situa a quaestio juris no plano dos princípios. A Lei de Imprensa vem estribada em um princípio autocrático, eixo da Carta de 1967: autoridade ampla - liberdade restrita. Com o advento da Constituição de 1988, o eixo mudou para um princípio democrático: liberdade ampla - autoridade restrita. Isto colocou a Lei de Imprensa fora do novo regime. Compatível com a Carta de 1967, a Lei de Imprensa tornou-se visceralmente contrária ao epírito da Constituição de 1988.

Devia ser excluída do ordenamento jurídico. Dos demais juízes, 6 votaram pela suspensão apenas do artigo da lei que colide com a nova Contituição. E a corrente majoritária situa a quaestio juris no plano da norma. A origem autoritária da lei não lhe retira a vigência. Normas expedidas pela autocracia civil (1937/1945) até hoje vigoram. O fenômeno da recepção ocorre na passagem de uma ordem jurídica a outra e evita ruptura desnecessária. A vida continua, naturalmente. O vínculo nacional mantém a unidade do povo, as relações sociais, as vigências dos costumes e dos valores culturais. A Lei de Imprensa contém normas compatíveis com o novo regime como, por exemplo, a relativa ao direito de resposta. A relevância e a peculiaridade da comunicação social exigem tratamento específico, conforme se depreende do texto constitucional (CF 220/224). Os juízes da corrente majoritária admitem a disciplina legal da manifetação do pensamento, desde que observadas as limitações contitucionais (CF 220, §§ 1º e 3º, II). Destarte, a lei infraconstitucional não poderá: (i) cercear a manifestação do pensamento; (ii) impedir o exercício do direito de resposta e de qualquer trabalho, ofício ou profissão; (iii) permitir a violação da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem da pessoa; (iv) restringir o acesso à informação; (v) afastar o sigilo da fonte. Provavelmente, a Lei de Imprensa permanecerá em vigor, excluídos os dispositivos incompatíveis com a Constituição superveniente.

A.S. de Lima é professor e juiz de Direito aposentado

Monetárias mentem para mutuários

Ney Bassuino Dutra

No artigo anexo eu relaciono todas as moedas brasileiras que foram destruídas pela ação nefasta da "correção monetária" desde 1964 até hoje.

Neste momento é muito importante recordar o que ocorreu no passado com o Banco da Habitação criado para financiar a casa própria. O BNH foi criado com verba específica constante do Orçamento federal. Mas, logo em seguida os monetaristas resolveram que, em vez da verba orçamentária, fosse utilizado o dinheiro do FGTS. Ora, o dinheiro do FGTS rendia correção monetária, portanto era um dinheiro muito caro que afugentava os tomadores. Todos os meses o BNH creditava as contas do FGTS no percentual dos índices de correção monetária. Mas, era muito difícil ao BNH emprestar os recursos do FGTS porque eram demasiadamente agiotas. O dinheiro permanecia no BNH improdutivo. Ao fim de algum tempo, como não poderia deixar de ser, surgiu o ROMBO no sistema. Lógico, o BNH pagava as contas do FGTS mas não concretizava a contrapartida. Aconselhado por Funaro, o então presidente José Sarney extinguiu o BNH sem fazer auditoria, deixando transparecer que o BNH tinha falido por má administração.

Agora, os monetaristas do governo Lula-PT estão forçando a Caixa Econômica a utilizar o dinheiro do FGTS. Tentam enganar os possíveis compradores da casa própria dizendo que os juros são baratos. Mentira! Estão preparando uma armadilha agiótica para os mutuários deixando de informar que os saldos devedores vão crescer e muito, não com o nome de correção monetária, e, sim com o nome pomposo de Taxa Referencial (TR). Muitos incautos vão cair no engodo. Mais tarde irão pedir socorro na Justiça, maldizendo o presidente Lula que autorizou financiamento em 30 anos. Menosprezo ao ser humano.

Ney Bassuino Dutra é economista

TRIBUNA da imprensa

Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98 / CEP: 20.230-070
Tel. (021) 2224-0837
Fax: (021) 2507-1124
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribunadaimprensa@gmail.com

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro .... R$ 1,70
Espírito Santo, Minas Gerais ... R$ 2,00
São Paulo e Distrito Federal ... R$ 2,00
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 2,50

ASSINATURAS

Anual .... R$ 360,00
Semestral .... R$ 180,00

Cartas

Crise

Meu caro Helio Fernandes. Estamos vivendo no continente sul-americano essa grave crise político-diplomática que nos afeta diretamente, pelos interesses em jogo. Submeto à sua apreciação o artigo anexo.
General Lessa - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Excelente seu artigo, "A crise anunciada", que sairá amanhã, sexta-feira. O senhor que comandou aquela área por tanto tempo tem o que dizer e vem dizendo. Por questão de circunstâncias, seu artigo veio direto para mim, tive o prazer de lê-lo antes dos leitores.

Eleições EUA

Helio. Você deve estar satisfeito com a recuperação de sua candidata, Hillary Clinton. Você antecipou isso, depois dela ter perdido em 11 prévias seguidas. Apesar de esperar a vitória de Obama, e de respeitar a tua posição, não posso deixar de te mandar um louvor como jornalista e profissional: impressionante o teu poder de análise, já que você diz sempre que não adivinha nem dá palpite. Meus parabéns.
Katia Rollemberg - Tocantins (RO)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Obrigado Katia, apenas um reparo: Dona Hillary não é minha candidata, já disse até que ela poderia perder por causa da grande rejeição. Ela tem um círculo amplo de admiradores e outro círculo enorme que rejeita sua candidatura. Já Obama perde excelente oportunidade, pois sua posição é aquela comumente chamada de "em cima do muro".

Onde ele estava quando Bush declarou guerra ao Iraque, por causa do petróleo? E os 3 TRILHÕES que Bush já desperdiçou nessa guerra inútil? E quando é que vai revelar preocupação com os compromissos fantásticos que os EUA assumem para os próximos 50 anos, com os mortos e incapacitados dessa guerra "bushiana"?.

De qualquer maneira, nos próximos dias vou mostrar que a situação dos delegados não é estática, eles podem mudar de candidato. Roosevelt, em 1932 (primeira eleição), fez tantos acordos para ganhar mudando a posição dos delegados, que ficou sem um cargo para preencher por indicação própria. Quase a mesma coisa com John Kennedy em 1960.

São tantos assuntos diários dos quais tenho que tratar, que a eleição americana fica para logo, logo. Antes da eleição dos EUA, vem a do Paraguai, com o candidato progressista e amigo do Brasil, general Oviedo, massacrado pelo presidente Chávez, sempre ele, sempre ele.

Ônibus urbanos

Concordo com carta do sr. Roldão Simas Filho publicada na Tribuna em 05/03/08 sobre os ônibus urbanos. Até o momento, são construídos sobre chassis destinados a caminhões. Precisariam mudar muito para transportarem gente. Para isso precisaríamos ter gente séria no governo, trabalhando para a população, assim as fábricas de veículos seriam estimuladas a fabricarem ônibus com piso baixo, ar condicionado, câmbio automático, etc.

Quanto ao que o sr. Roldão escreve sobre ônibus interestaduais, discordo em parte, pois o setor é dominado por verdadeiros monopólios, com ônibus dotados de bancos juntos demais, prejudicando o conforto mínimo dos passageiros. Interessante acrescentar que o tempo passa, mudam os governantes, acaba a ditadura, vem a "democracia" (com aspas) e nada muda no Brasil.

A dominação continua. Há trinta anos, aqueles jornalistas do Pasquim criticavam tudo, inclusive essa situação dos ônibus. Hoje tudo está ainda pior - salvo a "democracia" e esses jornalistas da esquerda, que vivem de bico calado. Com certeza devem estar sendo bem gratificados.
Sílvio da Rocha Correa - Juiz de Fora (MG)

Pedro do Coutto

Gostei muito da coluna do Pedro do Coutto do dia 05/03. Concordo plenamente com sua opinião. Realmente de não governamentais só têm o nome, pois vivem às fiúzas dos (des)governos. Haja bolso para o contribuinte sustentar essa horda.
Sérgio Machado Medina - São Gonçalo (RJ)

PDT

É impressionante a carade-pau de certas pessoas ao comentar as calúnias que fazem com Carlos Lupi no Ministério da Trabalho. Será que essas mesmas pessoas que se apresentam como "entendidos" de outros assuntos, como por exemplo os cartões corporativos do PSDB e do PT, que acabam de fazer mais um acordo para a CPI acabar em pizza? E o que falar do Judiciário no Brasil? Falta mesmo é um pouco de ética nesse País.
Julio Cesar - Rio de Janeiro (RJ)

Argemiro Ferreira

Caro Argemiro, sou jornalista e leitor assíduo do que você escreve. Tanto aqui como em livros. Você é disparado o melhor jornalista sobre assuntos internacionais da antidemocrática e manipuladora "grande" imprensa do Brasil. Procuro sempre divulgar seus esclarecedores artigos entre muitas pessoas. Quero parabenizá-lo especialmente pela oportuna e verdadeira coluna de 5/3: "O Globo quer o quê? Guerra?" Só mesmo "O Globo" para fazer um infográfico em que a Colômbia bombardeou território equatoriano a partir da Colômbia, sem violar o espaço aéreo do Equador!

Argemiro, o papel desempenhado por você, de maneira específica nos dias atuais, na imprensa brasileira, é único, corresponde à prestação dos mais elevados serviços democráticos ao jornalismo, ao povo brasileiro e ao Brasil.
Antônio Augusto - Rio de Janeiro (RJ)

Elogios

Descobri o "Tribuna da Imprensa", meio que sem querer, na internet, aliás confesso que tinha um certo preconceito com o jornal por causa do suicídio de Getúlio Vargas. Não fui contemporâneo do seu mandato, só nasci em 1960, mas leciono História no 2º grau e o que tenho de conhecimento do episódio colocam o jornalista Carlos Lacerda como o vilão.

Mas um jornal que tem Helio Fernandes como colunista não pode ser reacionário, aliás tenho uma profunda admiração por ele (como até os 30 anos morei em São Paulo, vi raras entrevistas dele na telinha). Ele não tem "papas" na língua e é isso que eu espero de um jornal (estendo minha admiração a todos os colunistas), estou sempre recomendando a leitura a meus alunos.
Braulio Signorelli Amereno - São Lourenço (MG)

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Medida de choque contra atrasos

Anac aumenta em 500% tarifas de pouso e permanência de aviões na pista de Congonhas

SÃO PAULO - Com o objetivo de reduzir os atrasos em Congonhas, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) decidiu aumentar em 500% as tarifas de pouso para aviões que fiquem parados em solo por mais de 60 minutos. A tarifa aumentará mais 500% a cada meia hora em que o avião estiver parado. "Congonhas é um ativo valioso e queremos utilizá-lo da forma mais eficiente possível", disse o diretor da Anac, Alexandre Gomes de Barros.

Atualmente, TAM, Gol e Varig pagam R$ 117 a cada pouso em Congonhas. Com o novo regime tarifário, o preço subirá para R$ 700 na primeira meia hora e para R$ 1.285 na meia hora seguinte. "É uma forma de incentivar a pontualidade e o uso do aeroporto", afirmou Barros.

Segundo ele, são poucos os aviões que têm horário de solo programado acima de 60 minutos. Entretanto, com a volta das conexões no aeroporto, muitas vezes os aviões extrapolam o tempo de solo programado para esperar outros vôos de conexão. "Quando as companhias ficam esperando para fazer as conexões elas geram congestionamento no pátio e acabam atrasando outros vôos, gerando o efeito cascata", explicou o diretor da Anac. É justamente esse congestionamento no pátio que provoca o troca-troca de portões de embarque, motivo de muita reclamação.

As novas tarifas entram em vigor no dia 21 de março. Esta é a primeira medida de diferenciação tarifária em aeroportos adotada pelo órgão regulador. A Anac tentou aumentar as tarifas no aeroporto de Guarulhos, mas enfrentou forte resistência das companhias estrangeiras e cargueiras. Depois de ir a consulta pública, o aumento de até 5.000% nas tarifas de permanência de aeronaves no pátio de Guarulhos, previsto para março, foi adiado para o final de novembro.

Os novos valores a serem praticados em Guarulhos ainda não foram definidos, mas devem ser publicados até o dia 31 de maio. "Vimos que se adotássemos as tarifas inicialmente planejadas, só iríamos gerar prejuízo para as companhias e não atingiríamos o nosso objetivo, que era liberar o pátio para os vôos domésticos, estimulando as companhias estrangeiras a deixar os aviões durante o dia em outros aeroportos, como o Galeão", disse Barros.

No lugar de um drástico aumento em Guarulhos, a tendência é que seja dado um desconto na tarifa do Galeão a ponto de compensar os custos da companhia aérea de levar o avião para o Rio de Janeiro no intervalo entre a chegada do vôo pela manhã e a partida à noite.

sxc.hu

Os aviões passarão a pagar R$ 700 ou R$ 1.285 por meia hora de estacionamento na pista

Funcionários flagrados roubando bagagem

O agente de operações Célio da Silva Geraldo, de 32 anos, e o auxiliar de cargas Jorge Luiz da Silva, de 37, foram pegos pelas câmeras de segurança do aeroporto internacional de Cumbica, em Guarulhos, abrindo malas na esteira da área de embarque e pegando um objeto. Os dois foram detidos na terça-feira com um carregador de telefone celular, que foi retirado de uma das malas.

"A ocasião faz o ladrão", afirmou o delegado titular da delegacia do aeroporto de Cumbica, José Carlos de Melo. "Eles vão olhando as bagagens, ficam curiosos e dali a pouco estão abrindo e pegando alguma coisa", completou. O delegado afirmou que não há uma investigação específica para esse tipo de crime, que "é monitorado constantemente".

Geraldo e Silva trabalham há cerca de oito meses na empresa terceirizada Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos (Sata), que presta serviço a várias companhias aéreas em Cumbica. Na terça à noite, foram filmados pelo circuito interno de TV do aeroporto enquanto abriam as malas. A segurança acionou a polícia, que prendeu os dois. Eles serão indiciados por furto qualificado e podem pegar de dois a oito anos de prisão.

Segundo a polícia, Geraldo admitiu ter roubado o carregador; disse que nunca tinha feito isso e que estava arrependido. Sua mulher está grávida de seis meses. Já Silva, que também é casado e tem três filhos, afirmou que não participou do furto e chegou a falar que repreendeu o colega ao ver que estava abrindo as malas. As imagens, no entanto, desmentem o auxiliar, pois mostram que os dois estavam violando as bagagens.

O delegado acredita que não foi o primeiro furto dos dois. Segundo Melo, quando os ladrões começam a agir de forma displicente, em frente às câmeras, é porque ganharam confiança. Segundo a polícia, o momento do embarque é o mais propício ao roubo de malas porque as bagagens são despachadas com antecedência e ficam mais tempo paradas nas esteiras do que no desembarque. Como as queixas costumam ser feitas na hora em que o passageiro chega ao destino, é mais difícil descobrir o autor do roubo.

Buenos Aires - No começo de janeiro deste ano, um grupo de 30 brasileiros reclamou que suas bagagens haviam sido violadas ao desembarcar no aeroporto de Ezeiza, na capital argentina. Os passageiros deduziram que o furto foi realizado em Ezeiza, onde, no ano passado, foi descoberta uma máfia que roubava malas. Funcionários da Varig sustentaram que o furto só poderia ter sido realizado em São Paulo, pois a máfia de Ezeiza já tinha sido desarticulada. Na época, nada foi apurado.

Carlos Chagas

Perdemos, em qualquer hipótese

BRASÍLIA - Por estarem fardados e armados, ocupando determinado território, grupos de bandidos, narcotraficantes e seqüestradores devem ser considerados um Estado independente, ou receber a prerrogativa de beligerantes? É o caso das Farc, na Colômbia, que mantém cerca de 700 cidadãos em cativeiro e tiram a maior parte de seus recursos da proteção e até da produção e comercialização da cocaína. Dirão alguns ingênuos fazerem essas acusações parte de uma campanha diabólica do governo de Bogotá, amparado pelos Estados Unidos, mas não dá para ignorar as imagens e os depoimentos a respeito da transformação da selva em monumental cárcere privado. Também ajudam as confissões de integrantes de cartéis do tráfico de drogas, que quando presos confirmam a espúria relação com as Farc.

Feito o preâmbulo, porém, é bom atentar para o que vem depois. A Colômbia não tinha nada que invadir território do Equador para bombardear e metralhar contingentes de bandidos lá instalados. Foi um injustificado ato de guerra, jamais se aceitando a teoria do tal ataque preventivo.

No reverso da medalha, porém, o que dizer do governo de Quito? Complacência e até conivência com as Farc, permitindo que atravessassem a fronteira e se instalassem no seu país? Ou, alternativa ainda mais triste, a prova de profunda incompetência, ignorando o ingresso e a presença de tropas alienígenas em seus limites?

Nessa novela de horror, muito menos poderiam os Estados Unidos estar usurpando a soberania dos países da região, mantendo amplos contingentes militares na Colômbia e monitorando, através de satélites e outras parafernálias eletrônicas, movimentações de toda espécie. Ainda mais, se essas informações são repassadas para um governo subordinado a seus interesses. Pior ainda, se a operação militar teve a colaboração de oficiais americanos.

Por último, exacerbou de sua competência e do bom senso o presidente Hugo Chávez, da Venezuela, ao mobilizar blindados para a fronteira de seu país com a Colômbia, quando o conflito militar aconteceu do lado de lá, nos limites com o Equador.

Em suma, lambuzaram-se todos, sem exceção. Uma tremenda trapalhada onde as responsabilidades são gerais.

A pergunta que se faz é o que tem o Brasil com isso, arriscando-se a ser respingado pelo melado em que se transformou o extremo norte do continente sul-americano. Se de um lado a diplomacia existe para dirimir conflitos e construir a paz, de outro ela deve sempre funcionar na defesa dos interesses de quem a pratica. Aqui surge o perigo: oferecendo-se o presidente Lula para mediador do conflito entre nossos vizinhos, a hipótese mais provável é de desagradarmos a todos.

As Farc acusarão o Brasil de não compreender nada sobre o direito à rebelião que têm os povos oprimidos. O presidente Álvaro Uribe, da Colômbia, reclamará por não estarmos sustentando integralmente a existência de um governo democrático que se defende contra bandidos. Já o presidente Rafael Correia, do Equador, protestará por não termos sido veementes na condenação à invasão armada de seu território. Hugo Chávez torcerá o nariz por não estarmos condenando a intervenção dos Estados Unidos na América do Sul. E o presidente Bush poderá ser tentado a imitar o rei Juan Carlos, da Espanha, dirigindo-se ao presidente Lula com a contundente pergunta: "Ppor que não se cala?"

Vamos com calma

Ex-diretor-geral da Receita Federal, antigo ministro da Fazenda e tributarista de excepcional capacidade, o senador Francisco Dornelles desabafou, ontem, em reunião da Comissão de Economia. Votava-se projeto referente à devolução do Imposto de Renda quando o representante do Rio de Janeiro pediu a palavra e protestou contra a presença de funcionários da Receita Federal no recinto, fazendo lobby junto aos senadores. Pediu a retirada dos intrusos e denunciou que a Receita Federal jamais apoiou qualquer projeto de qualquer senador, mantendo-se sempre em oposição ao interesse dos contribuintes.

Pelo jeito, o governo abre espaços para que ressurjam os filhotes do dr. Travancas, antigo diretor-geral da Receita Federal, que nos tempos do consulado de Roberto Campos na economia assustava o Brasil inteiro, tanto pelo seu nome quanto pela truculência com que tratava os contribuintes, para ele todos suspeitos de sonegação. Foi preciso que viesse depois o ministro Delfim Netto como czar da economia para dizer que não era nada daquilo, que o trabalho da Receita Federal era zelar pela arrecadação mas sem transformar cidadãos em réus.

Namoro ou noivado?

A direção nacional do PMDB chegou a levar as alianças, mas o governador Aécio Neves pediu mais tempo para celebrar o noivado, preferindo permanecer no namoro. Mas namoro quente, desses dos tempos modernos.

Foi durante jantar na casa de José Yunes, na noite de segunda-feira, em São Paulo. O presidente Michel Temer já falava em festa de casamento mas o governador, pelo jeito, queria antes discutir o dote. Não afasta, em particular, a hipótese de trocar o PSDB pelo PMDB, mas, por enquanto, ainda cultiva os tucanos. Afinal, inexistem leis determinando que José Serra será o candidato, apesar de tudo indicar que será.

Para Aécio Neves bandear-se para o PMDB será necessária a garantia integral de que o partido o lançaria candidato à sucessão de 2010, uma possibilidade, mas ainda não uma probabilidade. Afinal, Roberto Requião e Nelson Jobim trabalham nesse sentido e poderiam botar água no chope do governador mineiro. Além do que, as pesquisas favorecem seu colega de São Paulo, cujo sonho maior seria uma chapa café-com-leite, ou seja, Aécio como candidato à vice-presidência.

Pressa, propriamente, não há para as decisões. Tudo se resolverá ano que vem, ainda que importe sempre repetir o provérbio árabe de que "bebe água limpa quem chega primeiro na fonte"...

Férias no narcotráfico

O presidente Lula visitará três favelas cariocas, amanhã. Estará no Complexo do Alemão, depois em Manguinhos e, finalmente, na Rocinha. Acompanhado do governador Sérgio Cabral e de alguns ministros, anunciará obras do PAC nos locais onde já estão sendo armados palanques para seus pronunciamentos. Há dias os organismos federais e estaduais de segurança trabalham em tempo integral, monitorando e já se instalando nas favelas, de olho nos esconderijos do narcotráfico.

Pelas informações que fluem do Rio, não haverá motivo para muita preocupação, porque os bandidos podem ser tudo, menos bobos. Qualquer suspeita de atos de inconformismo ou agressão por parte deles determinaria a maior blitz de todos os tempos nas respectivas favelas, com prejuízos fatais para suas atividades criminosas. Assim, o mais provável é que os chefões determinem férias coletivas para suas quadrilhas. Até eles talvez se afastem, mas recomendando antes às respectivas comunidades todo o apoio à visita do presidente Lula...

MST e Via Campesina liberam estradas bloqueadas no RS

PORTO ALEGRE - Membros da Via Campesina e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) liberaram, na tarde de ontem, oito trechos de estradas no Rio Grande do Sul que haviam bloqueado no começo da manhã. Os atos foram realizados em protesto, segundo os grupos, "contra a violência da Brigada Militar (BM)" em ação de desocupação da fazenda Tarumã, realizada na terça-feira em Rosário do Sul. Houve conflito e a BM usou balas de borracha na operação, que resultou na prisão de Irma Maria Ostrovski, uma das líderes da manifestação.

O delegado da Polícia Civil em Santana do Livramento - que ficou encarregado de registrar o caso -, Othelo Saldanha Caiaffo, disse que Irma foi autuada por invasão com violência, desacato à autoridade, lesão corporal e formação de quadrilha.

De acordo com o MST, ela obteve ordem de soltura ontem, a qual deve ser cumprida hoje. O delegado terá 30 dias para concluir o inquérito e previu indiciar outras integrantes do movimento pelos mesmos delitos - à exceção da lesão corporal, uma vez que, segundo ele, Irma teria desferido golpe de foice no coronel da Brigada Militar Lauro Binsfeld.

Após a desocupação da fazenda em Rosário do Sul, as cerca de 500 mulheres que participaram da ação foram levadas à vizinha Santana do Livramento, pois a delegacia teria melhores condições de fazer o registro. Como as manifestantes estavam sem água e comida, o ouvidor-geral de Segurança Pública, Adão Paiani, negociou o transporte do grupo para um ginásio na cidade, onde elas pernoitaram e receberam alimentação, explicou o delegado.

A coordenação do MST divulgou que cerca de 50 mulheres realizaram exame de corpo de delito e uma delas deve entregar hoje ao Ministério Público e à Secretaria Especial de Direitos Humanos protesto contra a ação da BM.

Segundo o coronel Paulo Mendes, subcomandante da BM, foram "duas ou três" mulheres atingidas por balas de borracha na operação de reintegração de posse da fazenda. "A única violência que reconhecemos é contra o coronel Binsfeld", disse Mendes. "O resto, é uso legítimo de força policial", acrescentou, ressaltando que a Brigada fez uso de armas não-letais para cumprir a reintegração de posse - a propriedade tinha interdito proibitório contra possíveis ocupações.

Fronteira - A fazenda Tarumã, da empresa sueco-finlandesa Stora Enso, tem 2.075 hectares e havia sido ocupada na madrugada de terça-feira. A ocupação foi um protesto contra o plantio de florestas de eucalipto na região e os projetos que tramitam no Congresso propondo a redução da faixa de fronteira no Brasil, de 150 para 50 quilômetros.

A Via Campesina entende que a presença da Stora Enso em municípios como Rosário do Sul, localizados na faixa de fronteira, é ilegal. O grupo sueco-finlandês registrou as terras que adquiriu na região em nome da Azenglever Agropecuária, constituída por sócios brasileiros, e vai incorporar a empresa quando receber autorização do Conselho de Defesa Nacional (CDN) para assumir a titularidade das propriedades rurais.

Partidos definirão integrantes para início da CPI da pedofilia

SÃO PAULO - Os líderes dos partidos políticos no Senado têm até o início da próxima semana para indicar os sete senadores titulares e cinco suplentes para compor a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada para investigar a pedofilia na internet. Após a definição dos membros, a CPI será formalmente instaurada.

A comissão, que terá 120 dias para investigar as possíveis relações dos pedófilos com o crime organizado, terá gastos estimados em R$ 400 mil, ou cerca de R$ 100 mil por mês. O requerimento que cria a CPI foi lido ontem, durante sessão deliberativa na Casa.

Em sua justificativa para a criação da comissão, o senador Magno Malta (PR-PE), autor do requerimento, explicou que a CPI vai se basear, principalmente, nos resultados da chamada Operação Carrossel, da Polícia Federal, deflagrada no final de 2007, quando cerca de 400 policiais federais cumpriram mais de cem mandados de busca e apreensão em mais de 50 cidades de 14 estados e do Distrito Federal.

Justiça volta a proibir venda de bebidas em estradas do NE

SÃO PAULO - A Procuradoria Regional da União da 5ª Região, com sede em Recife, conseguiu cassar no Tribunal Regional Federal (TRF) mais sete liminares que autorizavam a venda de bebidas alcoólicas em 30 estabelecimentos comerciais nas BR-405, no Rio Grande do Norte, e BR-232, em Pernambuco, na região Nordeste do País. A Procuradoria aguarda agora o julgamento de outras 21 liminares na 5ª Região, previstos para esta semana.

As liminares haviam sido concedidas pela 5ª e 8ª Varas Federais do Estado em sete ações coletivas e suspendiam os efeitos da Medida Provisória (MP) 415/08, que proíbe a venda de bebidas à beira das estradas federais. No pedido de suspensão, a Procuradoria defendeu que as decisões poderiam causar "grave lesão à segurança e à saúde públicas".

O TRF acolheu os argumentos de que a MP não é providência isolada para reduzir o número de acidentes e sua eficácia já foi comprovada com a redução em 12% no número de acidentes durante o Carnaval.

No fim de fevereiro, a Procuradoria já havia conseguido suspender seis liminares que autorizavam a venda de bebidas alcoólicas por estabelecimentos em um trecho da BR-304, que atravessa o Rio Grande do Norte, no Município de Mossoró. A atuação da Procuradoria permitiu ainda a suspensão de uma liminar que autorizava a venda de bebidas alcoólicas em um estabelecimento localizado na BR-232, em Caruaru (PE).

Deputado quer auditoria no PV

Ciro Pedrosa afirma que o partido tem de apurar as denúncias de fraudes nas prestações de contas

Sebastião Nery

O general e o hino

O general Camacho Leiva, ministro da Defesa da Colômbia, em outubro de 1979 foi visitar o que eles chamam de "Trapézio Amazônico", a fronteira da Colômbia com o Brasil e o Peru, cuja cidade colombiana mais importante é Letícia, às margens do Solimões, diante da brasileira Benjamin Constant. O general chegou profissionalmente posudo, mandou as crianças ficarem em posição de sentido e deu voz de comando:

- Cantem o hino nacional!

A meninada cantou. Só que cantou o hino nacional do Brasil. O general-ministro voltou uma fera para Bogotá.

Cartagena

No dia seguinte, já lá em cima, na histórica Cartagena de Bolívar, García Márquez, Eduardo Galeano, esperando o telex ficar livre para também escrever sua matéria, o jornalista colombiano brincou comigo:

- Ontem eu contei a fúria do meu ministro da Defesa porque as crianças da nossa fronteira amazônica cantaram o hino de vocês. Quero ver agora se você vai escrever sobre o imperialismo brasileiro.

- Não vou, não. A menos que você me dê dados, provas. Na América Latina, desde que nascemos vivemos cantando hinos e ouvindo generais.

- Há setores da ditadura militar brasileira sonhando em ver o Brasil transformado nos Estados Unidos da América do Sul, penetrando na vida, na cultura e na economia dos países menores. Aqui, as universidades, os políticos mais sérios e os dirigentes mais responsáveis começam a preocupar-se. Todos sabemos que as nações são sobretudo interesses.

Acendeu um cigarro e foi para a janela fumar, enquanto eu escrevia.

NarcoFarc

Trinta anos se passaram. A Colômbia continuou virtualmente entregue aos mesmos dois grandes partidos, o Conservador e o Liberal. Em 79, já fazia outros 30 anos que os conservadores mandavam quatro anos e quatro anos os liberais governavam. Pouco importava se, por acaso, o povo elegia mais deputados de um ou de outro. Governava quem estivesse na vez.

Com isso, os conservadores eram cada vez mais conservadores e os liberais cada vez menos liberais. E mais. O grupo que ia para o poder entregava quase a metade dos cargos ao que saía. O povo foi ficando furioso com a farsa, mas sem instrumentos políticos legais para reagir.

Primeiro resultado: na eleição de 78, a abstenção foi a mais de 60%. Segundo resultado: a juventude, os intelectuais, os sindicatos desesperaram-se e foram para a guerrilha. Essa mesma guerrilha, que se degenerou em NarcoFarc, fez 40 anos estarrecendo o mundo, seqüestrando e mantendo vivos na floresta, durante anos e anos, esqueletos humanos, como a esquálida mártir Ingrid Bettancourt, feitos moeda de seus narconegócios.

Colômbia

Naquele 1979, previ e escrevi aqui (e está em meu livro "Sibéria, El Salvador, Nicarágua e outros mundos"):

1 - A Colômbia tem um dos mais antigos movimentos guerrilheiros do mundo e certamente o mais constante da América Latina. É o vômito nacional contra uma impostura política. E como a guerrilha não é solução, tanto que até agora (já em 79) não foi, o país vive um impasse cruel.

2 - A situação econômica se agrava, a inflação dispara, o povo mergulha numa pobreza de fazer dó e as empresas e interesses multinacionais ocupam o país completamente. Ou a Colômbia encaminha seus dramas políticos e econômicos, ou continuará refém da guerrilha.

Vinte e nove anos depois, vejo que infelizmente estava certo.

Mapas

Quando o avião descia em Cartagena, tive a impressão de que descia ao lado dos Alagados de Salvador, na Bahia, à beira da Brasília Teimosa, do Recife, ou sobre a Favela da Maré, no Rio. Milhares de casas plantadas dentro do mangue, invadindo o mar de maré baixa e o povo miseravelmente vestido, os pés descalços, os rostos sofridos, transidos e desenganados.

Ali, no avião, tive raiva da geografia. Quando menino, tinha fascínio pelos lugares longe, principalmente de nome bonito, como aquela Cartagena misteriosa, fundada em 1533 pelo espanhol Pedro Heredia, hoje patrimônio cultural da Humanidade, com seu monumental conjunto colonial.

Se tivessem portos ou golfos, mais ainda. A escola primária foi um sonhar constante sobre os mistérios do mundo desenhados nos mapas. Quando os encontrei, descobri que a geografia era a miséria do povo pintada a cores nos mapas da infância. Ou será nos mapas da infâmia?

Guerra em Minas

O namoro de Aécio (PSDB) com o PT incendiou Minas. O PMDB está indignado. Na Assembléia, esta semana, aparteando o discurso do deputado Antonio Julio, do PMDB, contra o governo do Estado, Sávio Souza Cruz, também do PMDB e o mais brilhante deles, foi implacável:

"Minas parece hoje a Bahia de ACM, em que não se falava nada contra o governo. Vivemos sob ditadura disfarçada, aqui em nosso Estado. Vivemos em dois estados: um real, com seus problemas e dificuldades, e outro da propaganda, que compra e cala os nossos jornais. Em Minas, o Ministério Publico está de cócoras, o Poder Judiciário domesticado e a imprensa calada. E esta Casa não honra sua tradição. Aqui não é uma Assembléia Legislativa, mas uma Assembleia homologativa. Tancredo Neves ensinou ao povo mineiro que liberdade é o outro nome de Minas. Mas se esqueceu de ensinar isso a seu neto." (Diário da Assembléia).

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

Carlos Newton

O deputado federal Ciro Pedrosa (PV-MG) defende a tese de que, na reunião de hoje em Brasília, a Comissão Executiva Nacional do PV precisa decidir a contratação de uma auditoria independente em sua contabilidade, diante das denúncias de fraudes e irregularidades cometidas pela direção, já identificadas em três auditorias realizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

"Este assunto foi colocado em reunião anterior da Executiva, há quatro meses, quando o presidente nacional José Luiz Penna anunciou que seria feita a auditoria, mas até agora não tivemos conhecimento de que tal providência tenha sido realmente tomada", afirma o parlamentar, assinalando que os pré-candidatos às eleições municipais de outubro, como o deputado federal Antônio Roberto, que deve disputar a Prefeitura de Belo Horizonte, temem que as denúncias divulgadas pela imprensa venham a prejudicar suas campanhas.

A seu ver, todas as irregularidades contábeis constatadas pelos especialistas do TSE precisam ser apuradas com rigor, porque, se as contas forem rejeitadas, o partido perderá os repasses do Fundo Partidário, superiores a R$ 5 milhões/ano, como aconteceu quando o partido era presidido pelo ex-vereador carioca Alfredo Sirkis, cuja gestão está sendo submetida a inquérito pelo Ministério Público Federal e investigada pela Receita, a pedido do TSE.

As falhas constatadas pelos técnicos do tribunal envolvem desde fraudes contábeis até desvio de patrimônio, já que o presidente Penna registrou no próprio nome um automóvel doado ao partido por um militante. A prestação de contas de 2005 mostra até que Penna usou o carro para passar o Carnaval na Bahia.

Exemplo - Ciro Pedrosa ressalva que o Diretório Regional de Minas Gerais está com suas prestações de contas rigorosamente em dia. "Como nosso diretório é hoje o mais importante do País, tendo eleito quatro deputados federais e sete estaduais, o objetivo é fazer uma gestão administrativa e contábil que sirva de exemplo para a direção nacional e os demais diretórios estaduais e municipais", destaca.

O parlamentar diz que a bancada na Câmara não está se omitindo e existe consenso sobre a necessidade de apuração das irregularidades. "Quem está à frente da cobrança é o deputado Fernando Gabeira, e toda a bancada apóia sua posição", assinala, acrescentando que somente agora tomou conhecimento de que há quase um ano Gabeira vem insistindo na contratação da auditoria independente, sem ser atendido pela direção nacional. "Devemos nos aprofundar no processo em busca da verdade. Nada pode ser colocado debaixo do tapete", enfatiza.

Diárias - Sobre a situação do ex-secretário financeiro Eduardo Brandão, que recebeu R$ 32 mil no dia 31 de dezembro de 2005, referentes a 128 diárias, Ciro Pedrosa afirma que é preciso apurar se ele realmente fazia jus a esses pagamentos.

"Não consegui informações se Brandão tinha ou não direito a essas diárias. Mas acho que tudo tem sua hora e ele já deveria ter devolvido esse dinheiro. Aliás, já passou até da hora", comenta, acrescentando que o mínimo que se pode pretender é que o PV tenha uma contabilidade exemplar, feita por profissionais experientes, conforme já foi exaustivamente debatido em reuniões anteriores da Executiva Nacional.

"O líder da bancada, deputado Sarney Filho, é um dos que têm insistido na necessidade de serem apuradas as denúncias, defendendo a tese de que profissionais de competência comprovada devem acompanhar toda a movimentação financeira do partido", revela o parlamentar mineiro.

José Cruz/ABr

Sarney Filho, líder da bancada do partido, é mais um a defender uma investigação independente

Partido tem grandes chances em BH

O deputado Ciro Pedrosa diz que o PV vai disputar com candidatura própria a Prefeitura de Belo Horizonte com muitas chances de vitória. "Temos a grandeza de contar com três pré-candidatos de forte expressão - o deputado federal Antônio Roberto, o vice-prefeito Ronaldo Vasconcelos e o deputado estadual Délio Malheiros", assinala.

O parlamentar salienta que o pré-candidato com maiores chances é Roberto, que teve excelente votação em Belo Horizonte na eleição parlamentar de 2006, quando o PV foi o partido que mais cresceu no Estado.

"Com a desistência de Eduardo Azeredo e de João Leite, ambos do PSDB, e de outros políticos de expressão, as pesquisas indicam que Roberto já passou a ser o favorito", acentua Pedrosa, acrescentando que, diante dessa tendência, todos os parlamentares federais do PV em Minas estão apoiando a candidatura dele.

Planos de saúde: Justiça veta reajustes em MG e BA

BELO HORIZONTE - A 27ª Vara Cível de Belo Horizonte obrigou a SulAmérica Seguros a recuar na imposição de novos planos a cerca de 50 mil associados mineiros de seguro de vida e acidentes pessoais. A medida, tomada há pouco mais de dois anos, resultou em mensalidades até 200% mais caras. A Justiça acatou argumentos da ação civil pública movida pela Associação Brasileira de Consumidores (ABC). A decisão é de primeira instância e cabe recurso.

A ação foi ajuizada depois que a SulAmérica, em fevereiro de 2006, enviou cartas padronizadas aos titulares do plano "Programa Vida - Clube dos Executivos", determinando prazo de 90 dias para que optassem entre três "novos produtos". A seguradora alegou que os novos planos atendiam a uma instrução da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Segundo a ABC, em qualquer hipótese, as mensalidades sofreriam fortes reajustes, em alguns casos triplicando os valores pagos até então. Os usuários que não aceitassem migrar teriam os contratos cancelados.

Em sua sentença, publicada no dia 23 de fevereiro deste ano, o juiz Luiz Arthur Rocha Hilário garantiu o direito dos segurados de manterem e renovarem os contratos nos termos praticados antes da migração. Para os contratos cancelados, ele determinou que a SulAmérica garanta a retomada das apólices, também nas mesmas condições. A empresa ficou obrigada a comunicar, em 15 dias no máximo, o teor da decisão judicial a cada segurado.

De acordo com o advogado Délio Malheiros - autor da ação e representante legal da ABC, o plano atendia a segurados que pagaram o plano antigo durante décadas e, quando a sinistralidade naturalmente aumentou, a empresa "tentou forçar esses segurados a cancelar os contratos ou pagar valores absurdos".

Conforme o advogado, a decisão judicial válida para os consumidores mineiros é a primeira do País de abrangência coletiva e abre caminho para ações semelhantes em outros Estados.

Por meio de nota, a SulAmérica informou ontem que tem como "política invariável respeitar e cumprir decisões judiciais". Porém, salientou que "a decisão atual não tem eficácia imediata nos termos da lei processual, devendo os segurados manter os pagamentos até comunicado contrário da companhia".

Bahia - A ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha arquivou a ação cautelar ajuizada no Supremo Tribunal Federal (STF) pela Golden Cross Assistência Internacional de Saúde. A empresa tentava com a ação suspender liminar da 2ª Vara Especializada de Defesa do Consumidor do Estado da Bahia, que proibiu a Golden Cross de realizar, em seus planos de saúde e de seguros-saúde, reajustes de preço em razão de mudança de faixa etária.

A decisão da Justiça baiana foi tomada em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado da Bahia, que alegou violação de dispositivos do Código de Defesa do Consumidor (CDC) por parte da operadora de plano e de seguros de saúde.

Inicialmente, a Golden Cross recorreu da decisão por meio de agravo de instrumento ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, que negou o pedido alegando que a inicial em que foi deferida liminar demonstrou a violação de artigos do CDC.

Espanhol é preso no avião por prostituição de mulheres

GOIÂNIA - Um cidadão espanhol foi preso, na terça-feira, no Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia, quando levava três mulheres para Madri, onde deveriam se prostituir. A Polícia Federal recebeu a denúncia e agentes retiraram o aliciador, algemado, de dentro da aeronave que os levaria ao Aeroporto Internacional de São Paulo, em Cumbica, Guarulhos, onde fariam a conexão para a Espanha.

Apesar de negar o esquema, Antonio Garcia Gonzalez foi reconhecido como sendo um aliciador a serviço de uma rede de prostituição na Europa. Ele fazia contato com suas vítimas através do Orkut, onde exibia uma foto pessoal usando apenas sunga e oferecendo trabalho e uma vida confortável, com muitos ganhos em euro. As garotas residiam na região de divisa com o Estado do Mato Grosso.

O criminoso e as garotas - duas de 19 e uma de 29 anos - foram levados à Superintendência da Polícia Federal, na capital de Goiás, onde ele foi autuado em flagrante por tráfico internacional de escravas brancas. As jovens foram apenas ouvidas como testemunhas e, em seguida, dispensadas.

Quatro condenados por tráfico em GO

SÃO PAULO - A Justiça Federal acatou parcialmente a denúncia do Ministério Público Federal em Goiás e condenou quatro pessoas envolvidas no tráfico internacional de mulheres, descoberto durante a Operação Castanhola, realizada em 2004.

A ação desarticulou uma quadrilha que atuava no Estado por meio da agência de viagem Turismo Transamérica, que funcionava em Anápolis e era responsável por viabilizar a entrada das garotas na Europa.

Neiva Ines Jacoby, conhecida como Gaúcha, foi condenada a 66 meses de reclusão em regime semi-aberto e multa de 6,4 salários mínimos de 2004 por encabeçar no Brasil o esquema que envolvida receptadores em Portugal e na Espanha. Proprietária de um bar, Neiva chegou a envolver suas filhas menores de idade no atendimento às mulheres aliciadas.

Também foram condenados a estudante de direito e empregada da agência Thaís Ramos da Silva, a 66 meses de prisão e multa e o empresário Jair Pedrosa, a 72 meses de reclusão e multa de 36 salários mínimos. O quarto condenado foi o taxista Antônio Auto de Oliveira, conhecido como Toninho, condenado a 49 meses de reclusão.

Segue o suspense científico no País

STF adia decisão sobre pesquisas com células-tronco embrionárias, mas tendência é liberar

BRASÍLIA - Com dois votos favoráveis à liberação das pesquisas com células-tronco embrionárias, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu ontem, por tempo indeterminado, o julgamento da ação que dirá se a Lei de Biossegurança é ou não constitucional. Carlos Ayres Britto, relator da ação, e a presidente do STF, Ellen Gracie, já deram seus votos e apoiaram a liberalização das pesquisas, como já prevê a lei. Celso de Mello elogiou o trabalho de Britto, sinalizando que vota na mesma direção, mas não declarou seu voto formalmente.

Além deles, a ministra Cármen Lúcia, antes de iniciada a sessão, adiantou que já escreveu o que será o seu voto em um livro, "Direito à Vida Digna", de 2004. No texto, ela defende que tem direito à vida não o embrião, mas a pessoa. "Cada um dos seres concebidos não significa para o direito, entretanto, que sendo potencialmente parte da humanidade viabilize-se como pessoa, unidade que se faz titular dos direitos, máxime dos fundamentais. É que a unidade fecundada não é viável fora do útero materno nos primeiros momentos da existência do embrião", escreveu a ministra.

Nesse quadro, faltariam apenas dois votos para que as pesquisas sejam definitivamente liberadas. De acordo com os próprios ministros, esse apoio já estaria garantido com os votos de Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello. Assim, o STF confirma a tendência de liberar nos próximos meses, em definitivo, os estudos com células-tronco embrionárias.

Marcello Casal Jr./ABr

O plenário do Supremo Tribunal Federal, que tem um crucifixo, ficou lotado para o julgamento

Apesar dessa tendência clara, o julgamento deve demorar a ser retomado. O ministro Carlos Alberto Menezes Direito, manifestamente contrário às pesquisas e defensor da tese da Igreja Católica, pediu vista para ter tempo de estudar o tema. "A matéria é extremamente controvertida, de alta complexidade. E o dever da Suprema Corte de um País, quando tem de julgar temas dessa natureza, é fazer uma reflexão profunda, com tempo, com a análise dos autos, para que possam ser sopesados todos os argumentos apresentados, inclusive a audiência pública", explicou.

Pelo regimento do STF, o prazo para que o processo seja devolvido pelo ministro que pediu vista é de dez dias, prorrogáveis duas vezes por igual período. Porém, como não há sanção para quem descumprir esse prazo e como a ação, ao ser devolvida, pode ter de enfrentar uma fila de processos, não é possível prever quando o julgamento será retomado.

Esse atraso, numa ação que chegou ao STF em 2005, levou a presidente da Casa a adiantar seu voto e a dar um recado ao ministro Direito: "O processo será trazido, tenho certeza, dentro em breve".

Direito ponderou que, como não há uma liminar que proíba a continuidade das pesquisas, seu pedido de análise não provocará prejuízo para cientistas. Mas Ellen respondeu de imediato: "Inobstante a inexistência de liminar, sabe-se que as pesquisas em geral, se não paralisadas, sofreram um sensível desestímulo durante esse período (de 2005 até hoje)".

Líderes do assalto ao BC condenados a 49 anos

FORTALEZA - O juiz Danilo Fontenelle Sampaio, da 11ª Vara da Justiça Federal, condenou Antônio Jussivan Alves dos Santos, o "Alemão", e Marcos Rogério Machado de Morais, o "Bocão", a 49 anos e dois meses de prisão, cada um. Os dois foram apontados como líderes da quadrilha que furtou R$ 164,7 milhões do Banco Central (BC) de Fortaleza, em agosto de 2005. A sentença foi divulgada ontem, um dia após Alemão prestar depoimento ao juiz. Alemão e Bocão estão presos no Presídio de Segurança Máxima de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Cearense natural de Boa Viagem, Alemão foi preso semana passada, em Brasília, depois de permanecer dois anos e sete meses sendo procurado pela Polícia Federal (PF). De acordo com as investigações da PF, ele foi uma das pessoas que planejou o maior furto já realizado no País.

Na terça-feira ele negou ser o mentor, mas admitiu ter participado da escavação do túnel por onde a quadrilha levou 3,5 toneladas de dinheiro do BC. Disse que foi um dos homens a entrar no cofre do banco e que recebeu R$ 5 milhões por sua participação no crime.

Bocão foi preso em agosto do ano passado, quando passeava com a família em um shopping na Zona Oeste de São Paulo. Ele é apontado como um dos "engenheiros" do túnel. Os dois foram condenados pelos crimes de furto qualificado, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha e uso de documento falso.

Dezessete pessoas já foram condenadas pelo furto ao BC. A PF ainda procura seis foragidos: Josiel Lopes Cordeiro; Juvenal Laurindo; Antônio Artênio da Cruz, o "Bode"; Moisés Teixeira da Silva, o "Cabelo"; Cleberson Petrúcio de Almeida de Aguiar Barros; e um homem que se apresentava como Paulo Sérgio de Sousa, cuja identidade verdadeira ainda não foi descoberta.

Mulher é presa por deixar menor de 12 anos dirigir

SÃO PAULO - Uma mulher de 29 anos foi detida no final da noite de terça-feira por permitir que um sobrinho, de 12 anos, dirigisse o carro em que ela estava, um Kadett, placa BQO6887-SP, em uma avenida movimentada do bairro São João, em Guarulhos, na Grande São Paulo. No banco de trás, estavam outros dois meninos, de 4 e 10 anos, irmãos do que estava ao volante.

Policiais rodoviários federais seguiam para o 7º Distrito Policial da cidade, por volta de 22h30, para onde estavam encaminhando um motociclista detido na Rodovia Presidente Dutra com uma moto roubada, quando viram, em uma movimentada avenida do bairro São João, um Kadett, cujo motorista estava tendo dificuldades para fazer um retorno e, com isso, prejudicava o trânsito no local.

Os policiais decidiram averiguar o que estava ocorrendo, quando se depararam com uma criança na direção do veículo. Rosemeire, de 29 anos, tia do menino, foi detida e encaminhada ao 7º Distrito, onde a ocorrência foi registrada. As crianças foram entregues ao pai.

Atropelamento - Ainda ontem, uma adolescente, de 16 anos, atropelou e matou uma mulher de 70, dentro de um condomínio residencial na Mooca, na Zona Leste. Um inquérito foi aberto no 8º Distrito de Polícia do Belenzinho para apurar as causas do atropelamento.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, a mãe da menor deve responder por homicídio culposo na direção de veículo automotor. O acidente ocorreu por volta de 9h, quando a jovem, que mora no condomínio, foi chamada para prestar socorro à sua mãe adotiva, que sofre de depressão e síndrome do pânico, segundo informações que constam em boletim de ocorrência.

Ao chegar em casa, acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para socorrer a mãe. Antes da chegada da ambulância, o porteiro do prédio pediu para a família retirar da garagem seu carro, um Celta, porque no local seria realizada uma reforma.

A jovem foi retirar o automóvel e, segundo o boletim de ocorrência, ao avistar a idosa, buzinou, pedindo que a mulher aguardasse. De acordo com o registro, a jovem achou que a idosa havia compreendido e seguiu em frente, atropelando a mulher. A equipe do SAMU, que chegou ao condomínio para socorrer a mãe da adolescente, acabou prestando socorro à vítima do atropelamento. Ela foi conduzida ao pronto-socorro do Tatuapé, na Zona Leste, mas morreu antes de chegar ao hospital.

Cientistas testam sistema que "antecipa" o que o cérebro verá

SÃO PAULO - Há vários meios que permitem a um mágico realizar o truque de "ler mentes" e, por exemplo, descobrir qual das cartas do baralho você escolheu, mas nenhum deles envolve a decodificação direta da atividade fisiológica do cérebro - até agora.

Na edição desta semana da revista "Nature", uma equipe de pesquisadores da Universidade da Califórnia, em Berkeley, Estados Unidos, relata a criação de um sistema capaz, ainda que de modo rudimentar, de ler a mente humana, traduzindo o que se passa no córtex visual primário do cérebro.

"Construímos um modelo de computador da parte inicial do sistema visual que é capaz de pegar uma imagem qualquer, como dado de entrada, e prever a atividade neural que será o dado de saída", explica, em entrevista por e-mail, o principal autor do trabalho, Jack Gallant. "É como uma transformação matemática".

De posse da previsão feita pelo computador, os pesquisadores são capazes de executar a operação oposta: comparar o gráfico gerado pelo programa com uma leitura real de ressonância magnética funcional (fMRI) e, assim, "adivinhar" para qual imagem o paciente está olhando. Nos testes descritos na "Nature", realizados com dois voluntários - ambos co-autores do artigo -, o processo acertou a "adivinhação" de 80% a 90% das vezes, para uma galeria de até mil imagens.

Os pesquisadores estimam que, num conjunto de um bilhão de imagens - aproximadamente o mesmo total catalogado pelo Google -, o sistema acertaria cerca de 20% das vezes. "Se uma pessoa sob fMRI do cérebro fosse escolher uma imagem ao acaso na internet, nossos dados sugerem que seríamos capazes de usar a medição de atividade cerebral para identificar a imagem exata uma em cada cinco vezes", diz nota divulgada pelos autores do trabalho.

Gallant acredita que o mesmo tipo de abordagem poderá funcionar para os demais sentidos - audição, olfato, paladar, tato -, mas não garante que seja possível chegar a ler emoções, por exemplo. "Não sabemos o suficiente sobre as partes não-sensoriais do cérebro".

Filme com imagem de sonho - No entanto, mesmo reconhecendo limitações, os criadores da técnica acreditam que ela tem muito potencial. O trabalho sugere que a ressonância magnética funcional do cérebro contém muito mais informação do que se imaginava, e que um dia poderá ser possível decodificar o conteúdo de experiências sensoriais em tempo real. Imagens produzidas na memória, em sonhos e na imaginação também poderiam, em princípio, ser captadas pelo método.

A tecnologia pode ser aplicada na criação de interfaces entre cérebro e máquinas, para controle de próteses diretamente pelo pensamento.

Pedro do Coutto

www.pedrocoutto.com.br

Células-tronco: proibir é voltar às cavernas

Escrevo este artigo no início da tarde de quarta-feira, ontem, antes, portanto, da decisão do Supremo Tribunal a respeito das pesquisas com as células-tronco e, em conseqüência lógica, sua aplicação para regenerar e salvar vidas humanas atingidas por graves problemas. Problemas impossíveis de solucionar sem elas. Como se pode ser contra isso? O presidente Lula, assim, teve total razão em se pronunciar pessoalmente a favor da ciência e do progresso, da mesma forma que, segundo o Ibope, três quartos da população brasileira. Claro. Impedir o avanço de pesquisas científicas? Absurdo total. Aceitar os fragilíssimos argumentos do advogado Cláudio Fonteles, ex-procurador geral da República, significa defender o retorno do universo à era das cavernas, à era das trevas como a que, há muitos milênios, antecedeu a descoberta dos sentidos, da inteligência, da razão. Do processo que conduz ao movimento eternamente evolutivo da humanidade.

Duas pessoas colocaram magnificamente a questão essencial: a cientista Mayana Zatz, na entrevista à "Veja", edição de 2 de março, e minha mulher, Elena. Mayana Zatz sustentou que os embriões objeto das investigações científicas são todos resultantes de fecundações em laboratórios de fertilização e só começam a ganhar vida - mesmo considerando os argumentos religiosos contrários - a partir de sua introdução no útero materno. Há muitos embriões congelados? Um deles completou dezessete anos. O que fazer com todos eles? Jogá-los fora? Mas um católico não pode defender tal atitude, pois se ele acha que os embriões vivem, atirá-los ao lixo significa matá-los friamente. Sem proveito para pessoa alguma. Elena Martins Pedro do Coutto, conversando comigo sobre o tema, colocou um argumento que fecha o brilhante ciclo aberto pela doutora Mayana. Se a Igreja Católica (Elene é protestante) aceita a doação de órgãos, implicitamente tem que aprovar os embriões. Com muito mais razão. Os embriões não têm cérebro. Aquele que está morrendo, e que se torna doador, possui cérebro. Seu coração pulsa. O centro nervoso, isso sim, está em falência. Mas sua passagem total na face da Terra somente se esgota quando os órgãos são retirados de seu corpo. O pensamento da minha mulher é brilhante a aponta para uma falsa contradição religiosa que só o fundamentalismo, e sua irmã-gêmea, a auto-hipnose, em conjunto, conseguem explicar. Conseguem explicar e conduzem a posições dogmáticas. Eu falei, no fundo, em fervor religioso, como no século VI o Vaticano classificou, ao interpretar o episódio da ressurreição de Cristo, uma vitória do dogma sobre a história. Mais um motivo para a Igreja de Roma - existem outras cristãs pelo mundo - aceitar os embriões: de que célula-tronco nasceu Jesus Cristo, resultado da fecundação da virgem Maria por Deus? Terá sido uma fecundação divina. Aceitemos para evitar uma discussão estéril. Mas nem por isso foi natural. Tanto assim que, para o Vaticano, através de dezoito séculos, Maria continua virgem. Para os protestantes, não. Ela teve outros filhos. Um deles, Tiago, irmão do que foi crucificado por Pôncio Pilatos, Heródes Agripa. Falei em dezoito séculos. Pois é. Alguns leitores podem achar que são vinte e um. Nada disso. A Igreja Católica foi fundada trezentos anos depois do desfecho de Jerusalém, paradoxalmente pelo imperador romano Constantino, no exato momento em que outorgava a Ata de Milão, aceitando o cristianismo e liberando o culto religioso monoteísta. Foi aí que surgiu a Igreja Católica. Três séculos após a crucificação, absorvendo a imagem e a mensagem do crucificado. Pedro, primeiro papa da era católica, foi eleito naquele ano. E eis aqui outro fato histórico: 271 anos depois de sua própria morte, crucificado por Nero no ano 64. Três anos depois, Paulo seria degolado também por ordem de Nero. Assim, o homem que incendiou parte da Roma antiga, perante a história, além da loucura, crueldade e devassidão, tornou-se responsável pelo assassinato das duas principais figuras do cristianismo depois do próprio. Mas estas são outras questões. Voltemos às células-tronco.

Proibir seu uso a qualquer pretexto, como sustentou Mayana Zatz, sobretudo sua aplicação científica à luz do princípio supremo da ética humana, é algo tão absurdo como seria proibir a invenção do Radium, de Madame Curie, a psicanálise de Freud, a relatividade de Einstein, a Penicilina de Richard Fleming, a Tetraciclina, cujo inventor agora não me ocorre o nome, e por aí vai. Seria o mesmo retrocesso que, sem êxito, a Igreja Católica tentou em 1610 tentou impor a Galileu que apenas achava que o planeta era redondo e não quadrado. A Igreja Católica vive em busca de dogmas para sustentar a fé. Não há problema nisso, para os católicos. Dramático é que os católicos conservadores (pois há também os de vanguarda) desejarem impor tais dogmas aos outros. Tentando isso, confirmam a impossibilidade de a religião conviver com a lógica e, portanto, com a ciência. Tentam refugiar-se no passado. Temem a luz do futuro que brilha no horizonte da vida e sempre iluminará o caminho do futuro. Querem a involução. Não a evolução natural das coisas.

Indústria acelera crescimento

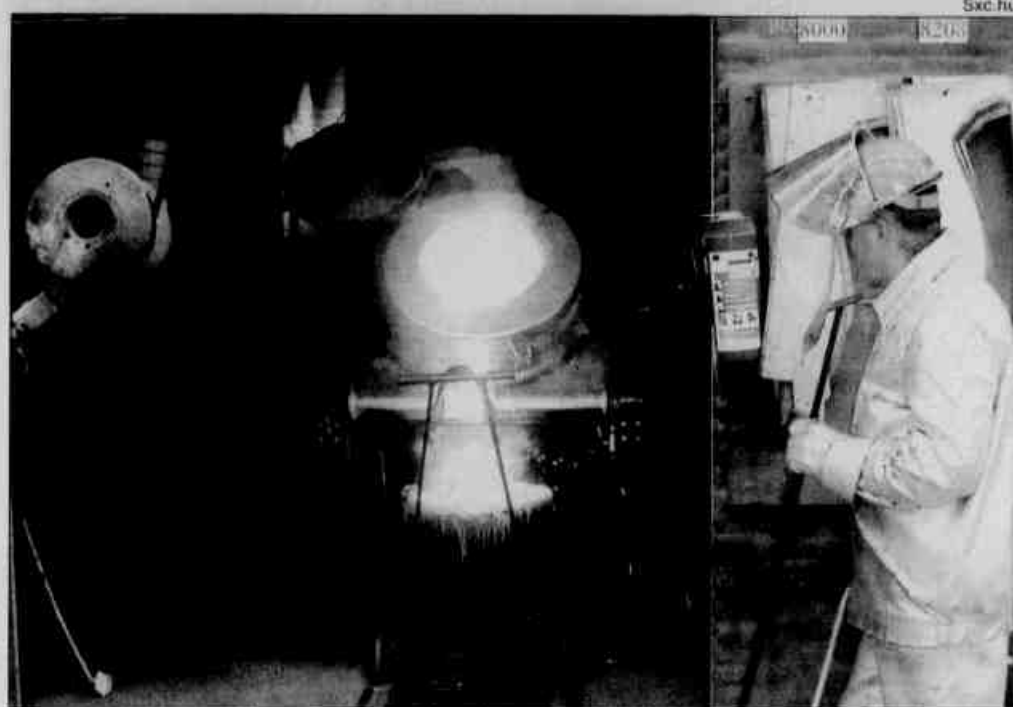
O IBGE detectou que a produção nacional começa bem 2008 e mostra ganho de ritmo

A indústria cresceu com vigor no início de 2008. Em janeiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve expansão de 1,8% na produção ante dezembro e de 8,5% na comparação com igual mês do ano passado. O perfil do crescimento é similar ao observado em 2007, com influência determinante do mercado interno, dos investimentos e da indústria automobilística.

Para Silvio Sales, coordenador de indústria do instituto, o aumento da produção em janeiro, superior à variação de 7,9% no quarto trimestre do ano passado, mostra um "ganho de ritmo" na atividade do setor. Ele destacou que o segmento de veículos automotores (automóveis, caminhões, autopeças) com aumento de 23,8% na produção respondeu, sozinho, por 20%, ou 2,14 ponto da expansão total da indústria em janeiro ante igual mês do ano passado.

O economista Leonardo Mello de Carvalho, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), observou que os fatores que levaram ao bom desempenho da indústria no ano passado, como expansão do crédito, melhoria do mercado de trabalho, demanda interna aquecida e aumento do rendimento, prosseguem este ano. "Todos esses fatores continuam beneficiando a indústria", disse.

Para ele, o crescimento industrial prosseguirá vigoroso no primeiro trimestre deste ano, ainda que possa vir a desacelerar, "de forma suave", ao longo de 2008, especialmente em conseqüência da conjuntura externa difícil deflagrada pela crise nos Estados Unidos. Sales também observou que os investimentos e a produção de bens de consumo duráveis (automóveis, eletrodomésticos) continuam impulsionando a indústria em 2008, assim como ocorreu em 2007.

Sxc.hu

A produção do aço e do setor automotivo alavancou a indústria nacional no início deste ano

Tendência - Segundo o coordenador do IBGE, não há qualquer sinal de reversão da tendência de expansão do setor. "Há continuidade no aumento das importações, melhoria no mercado de trabalho, inflação comportada e esse conjunto de coisas não sugere que a produção vá entrar em fase de decréscimo, o que não significa que não vá desacelerar o crescimento", afirmou Sales. Marcela Prada, analista da Tendências Consultoria, concorda com Sales. "Como a demanda interna deve continuar em expansão, não se espera uma reversão da tendência de alta da indústria", avalia.

Para Sales, os resultados de janeiro podem revelar estoque reduzido nas empresas no início do ano. "É provável que haja um movimento de recuperação de estoques", afirmou. Na contramão dessa tendência está apenas o segmento de máquinas de escritório e equipamentos de informática, que após crescimentos vigorosos na produção nos acumulados dos anos de 2006 (51,6%) e 2007 (14,4%) registrou queda de 10,9% em janeiro ante igual mês do ano passado.

Sales explicou que as empresas desse segmento informaram que o recuo na produção está relacionado a estoques elevados. Mas ele acredita que o resultado negativo também pode resultar "de uma combinação de base de comparação excessivamente alta com ajuste pontual". Por outro lado, a produção de bens de capital, que sinaliza os investimentos, ficou estável ante mês anterior, mas aumentou 14,7% na comparação com janeiro do ano passado.

Ele destacou que a expansão na produção do setor ocorreu simultaneamente ao aumento nas importações que, no caso de bens de capital, tiveram alta de 57% no primeiro mês do ano.

Bens duráveis - Crescimento expressivo foi observado também em bens de consumo duráveis, com expansão de 5,4% ante dezembro e de 15,7% ante igual mês de 2007. Entre os segmentos que compõem a categoria de duráveis, os automóveis registraram aumento de 22% na produção em janeiro ante igual mês do ano anterior. Houve expansão forte também na produção de celulares (25,2%) que, no entanto, têm peso menor no cálculo do resultado final para essa categoria.

Ainda nos duráveis em janeiro, ante igual mês de 2007, houve crescimento dos eletrodomésticos (0,8%) de linha branca (geladeira, fogão, com 5,2%) e de linha marrom (TV e som, com 2,9%), enquanto os outros eletrodomésticos (eletroportáteis como ventilador, liquidificador ,batedeira) registraram queda de 9,6%.

Pela 4ª vez consecutiva, juros ficam estáveis no País

SÃO PAULO - Os diretores do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiram, por unanimidade, a manutenção dos juros básicos da economia em 11,25% ao ano. É a quarta vez em que os juros ficam parados em 11,25%.

A ata deste encontro será divulgada em 13 de março, quinta-feira da semana que vem, às 8h30. A próxima reunião da autoridade monetária está marcada para os dias 15 e 16 de abril, de acordo com o site do Banco Central (www.bcb.gov.br)

EUA: Livro Bege mostra desaceleração econômica

WASHINGTON - O ritmo de crescimento da economia dos Estados Unidos desacelerou desde o começo do ano e as pressões sobre os preços de energia e matérias-primas estão se intensificando. Essas são as duas principais informações do Livro Bege, divulgado ontem pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

O documento é um resumo das condições da economia que servirá de base para as decisões de política monetária a serem tomadas na próxima reunião do Comitê de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), dia 18. "Informes dos 12 distritos do Fed sugerem que o crescimento econômico se desacelerou desde o começo do ano", diz o texto.

"Dois terços dos distritos citaram enfraquecimento no ritmo da atividade das empresas, enquanto outros se referiram a crescimento restrito, lento ou modesto." Segundo o documento, os informes da maioria dos distritos sobre vendas no varejo são de debilidade ou enfraquecimento, embora o turismo em geral tenha continuado a se expandir. A atividade industrial foi vista como "patinando" ou em desaceleração em cerca de metade dos distritos.

Vários outros indicaram que a atividade industrial foi desigual ou que manteve tendência estável. O texto observa que a atividade no mercado de imóveis residenciais manteve-se fraca, em geral, e os informes sobre os mercados de imóveis comerciais foram variados, mas também sugeriram desaceleração em vários distritos. Os setores agrícola e de energia mantiveram-se fortes, de maneira geral.

Inflação - Sobre inflação, o livro destaca que "a pressão altista sobre os preços, proveniente de elevações nos preços da energia e das matérias-primas, foi notada em quase todos os distritos". O documento também diz que o distrito de Filadélfia relatou que as elevações nos custos das matérias-primas e nos preços de venda se tornaram menos generalizados. O distrito de San Francisco indicou que as pressões de alta de preços para produtos que não sejam energia e alimentos foram limitadas.

Também ontem, o secretário do Tesouro americano, Henry Paulson, disse que as recentes reduções da taxa básica de juros pelo Fed foram "bastante positivas" para a economia, mas não serão suficientes para eliminar todo o estresse que tem afetado os mercados de crédito. "Sozinhas, serão insuficientes para eliminar os excessos que dos mercados de crédito e de imóveis residenciais", afirmou Paulson, ao depor no Comitê de Apropriações da Câmara.

Marinho: juro máximo para empréstimo consignado cai a 2,50%

BRASÍLIA - O ministro da Previdência Social, Luiz Marinho, anunciou ontem a redução no teto da taxa de juros dos empréstimos consignados do INSS, de 2,64% ao mês para 2,50% ao mês, na modalidade tradicional. Na modalidade cartão de crédito consignado, o teto de juros será reduzido de 3,7% ao mês para 3,5% ao mês.

A medida entrará em vigor assim que for publicada no Diário Oficial da União a resolução do Conselho Nacional de Previdência Social. Segundo Marinho, a publicação ocorrerá ainda esta semana. O ministro explicou que a mudança no teto de juros contempla as duas últimas reduções da taxa Selic (juro básico da economia) determinadas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, no ano passado, que ainda não tinham sido repassadas aos tomadores do crédito consignado do INSS.

Marinho, anunciou também, durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), que na próxima semana será editada uma instrução normativa com novas regras para os bancos na concessão do crédito consignado aos aposentados do INSS. As novas medidas, segundo Marinho, vão dar maior segurança aos segurados do INSS.

Entre as medidas, estará a proibição aos bancos de fazerem reserva de margem do comprometimento de renda dos aposentados para futuras emissões de cartão de crédito. Desde o início do ano, o governo permitiu que 10% da renda mensal pudessem ser comprometidos nesta forma de crédito. Outros 20% só podem ser emprestados na forma tradicional de crédito consignado.

Denúncia - De acordo com o ministro da Previdência, houve denúncias de que alguns bancos estão reservando cartões de crédito em nome de segurados mesmo sem ter havido um pedido prévio. "Acredito que esta prática por um banco tenha o objetivo de evitar a concorrência de outros bancos. O cidadão tem que ter a liberdade de escolher", afirmou.

Outra medida que deverá ser editada nos próximos dias é a proibição aos bancos de período de carência para o início do pagamento do empréstimo. O governo sustenta que isso encarece o crédito porque, embora não haja o desconto desta parcela, os juros estão embutidos no valor total do empréstimo.

Segundo Marinho, os bancos que insistirem nestas práticas após a mudança das regras poderão ser punidos com a suspensão da autorização para a concessão dos crédito de 45 dias a um ano. No caso de reincidência, a punição inclui até mesmo a exclusão do banco dos convênios para este tipo de operação.

INSS reduz limite do consignado no cartão

O presidente do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Marco Antonio Oliveira, informou ontem que outras medidas serão acrescentadas às mudanças nas regras de concessão do crédito consignado aos beneficiários do INSS, anunciadas ontem pelo ministro da Previdência Social, Luiz Marinho. Ele exemplificou com a redução do limite de empréstimo que pode ser tomado por meio do cartão de crédito consignado, de até três vezes para duas vezes a renda mensal.

A mudança entrará em vigor com a publicação de instrução normativa do INSS no Diário Oficial da União, juntamente com as medidas anunciadas ontem pelo ministro. Segundo Oliveira, essa redução foi decidida para corrigir uma distorção provocada pela permissão de comprometimento da renda de até 10% no cartão de crédito, com prazo de pagamento de até 60 meses.

Essa última mudança entrou em vigor no início de janeiro. "No entanto verificamos que em algumas situações, ao final de 60 meses, com esse limite de endividamento, alguns aposentados ainda teriam saldo a pagar", afirmou opresidente do INSS.

Solução ambiental custa 1% do PIB do mundo

LONDRES - O custo para implementar medidas para combater os problemas ambientais é acessível e pode representar apenas 1% do PIB mundial em 2030, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A entidade divulgou ontem, em Oslo, na Noruega, um estudo com perspectivas sobre o tema, o "Environmental Outlook" (Avaliação do Meio Ambiente).

"Medidas ambiciosas para proteger o meio ambiente podem elevar a eficiência da economia e reduzir os gastos com saúde", concluiu a OCDE. "No longo prazo, os benefícios de ações antecipadas diante dos diversos desafios irão provavelmente superar as despesas." No entanto, a organização, que reúne 30 países (o Brasil não faz parte da OCDE), avalia que os gastos devem ser divididos por meio de políticas globais, o que inclui as economias emergentes.

As nações desenvolvidas têm sido responsáveis pela maior parte das emissões de gases que provocam o efeito estufa, mas o rápido crescimento dos Brics (Brasil, Rússia, Índia e China) pode mudar essa situação no futuro, acredita a organização. "Até 2030, as emissões anuais desses quatro países juntos irão exceder as das 30 nações da OCDE somadas", estima a entidade formada por países que representam mais da metade de toda a riqueza do mundo.

Quem pagará ? - Para o secretário-geral da OCDE, Angel Gurria, é necessário lidar com a questão sobre quem pagará as despesas para amenizar os danos ambientais. "O custo de uma ação global será muito menor se todos os países trabalharem juntos", diz em comunicado. O estudo divulgado ontem pela organização tem o objetivo de mensurar quanto o mundo gastaria para implementar soluções para os problemas atuais, comparando com o custo de não tomar nenhuma atitude.

O cálculo foi feito com base em um pacote teórico de medidas formulado pela entidade. A conclusão é de que o PIB mundial crescerá 97% até 2030 caso as estratégias sejam adotadas, uma diferença muito pequena em relação ao avanço de 99% da atividade econômica no mesmo período se nada for feito. Isso significa que o PIB mundial cresceria somente 0,03 ponto percentual a menos por ano se os países investirem na questão do meio ambiente.

Nesse caso, as emissões de gases que causam o efeito estufa subiriam 13% até 2030, ante uma alta de 37% caso nenhuma ação seja adotada.

Prioridade - A organização identificou quatro áreas que requerem ações mais urgentes: mudanças climáticas, perda de biodiversidade, escassez de água e impacto da poluição na saúde humana. "Os países terão de mudar a estrutura de suas economias para se mover na direção de um futuro mais verde e sustentável, baseado na menor emissão de carbono. É possível arcar com os custos dessa reestruturação, mas a transição terá de ser administrada cuidadosamente", diz Gurria.

A OCDE recomenda o uso de políticas baseadas nos instrumentos econômicos e de mercado, como o uso de impostos verdes, taxas contra o desperdício, precificação mais eficiente da água, negociação de emissões e eliminação de subsídios que prejudicam o meio ambiente (como os praticados na produção de combustíveis fósseis e na agricultura).

Brasil volta a receber dólares com a queda da volatilidade internacional

BRASÍLIA - O nervosismo internacional diminuiu e a economia brasileira voltou a receber dólares em fevereiro. Dados divulgados hoje pelo Banco Central (BC) mostram que US$ 3,426 bilhões entraram no País no mês passado. Em janeiro, US$ 2,357 bilhões haviam deixado o Brasil. Em fevereiro, a entrada de recursos ocorreu até na conta financeira, onde são registrados os investimentos em ações e outros títulos. A maior contribuição para o resultado positivo do fluxo cambial veio das operações ligadas ao comércio exterior, que trouxeram US$ 2,665 bilhões em fevereiro. Mas a entrada de dólares foi reforçada com a conta financeira, que acrescentou US$ 581 milhões. Esse número reflete a entrada de recursos para aplicações financeiras, como a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ou papéis do Tesouro Nacional.

O ingresso de recursos para aplicações financeiras surpreendeu alguns analistas. Isso porque o fluxo financeiro de janeiro fechou negativo em US$ 6,530 bilhões e a tendência de saída foi repetida na prévia de fevereiro, que registrava resultado negativo de US$ 1,348 bilhão até o dia 21. Portanto, a virada dos números ocorreu nos últimos seis dias úteis do mês.

"O mês acabou mais tranqüilo, tanto para a Bolsa que teve recuperação dos preços como para os juros futuros que apresentaram queda das taxas", diz o economista-chefe do Banco Schahin, Silvio Campos Neto. Ele destaca que investidores estrangeiros continuam atentos às oportunidades no mercado brasileiro e cita como exemplo ações de empresas com foco no mercado doméstico e exportações de commodities.

"Essa volta rápida do fluxo cambial mostra que há descolamento do Brasil dos demais países", diz Campos Neto observa, contudo, que o fluxo cambial, principalmente o financeiro, é volátil. "Por isso, não surpreenderá se o fluxo ficar deficitário caso o noticiário traga novidades negativas", afirma. O BC divulgou também que os bancos reforçaram a posição comprada no mercado cambial, de US$ 2,789 bilhões registrados em janeiro para US$ 3,245 bilhões em fevereiro.

Hillary quer chapa com Obama e que eleitores decidam o líder

WASHINGTON - A senadora Hillary Clinton sugeriu ontem, após vencer primárias decisivas e ganhar fôlego na disputa pela candidatura democrata, que pode compartilhar a nomeação presidencial com o concorrente Barack Obama. Para a senadora, os eleitores democratas decidiriam quem encabeçaria a chapa e conseqüentemente seria o candidato à Presidência dos Estados Unidos e o vice.

"Talvez o processo aponte para esse sentido, porém devemos decidir quem encabeçará a chapa. Acredito que o povo de Ohio afirmou claramente que deveria ser eu", afirmou.

Apesar das vitórias de Hillary nas primárias do Texas, Ohio e Rhode Island, os resultados mostram que seu rival Barack Obama não perdeu muito terreno no número de delegados - o que é o mais importante para conquistar a nomeação de candidato à Presidência na convenção democrata. No total, 370 delegados democratas estavam sob disputa nas primárias de terça-feira. Os resultados quase totalizados mostram que Hillary conquistou 74 delegados em Ohio, enquanto Obama conquistou 65. Já no Texas, a vitória foi mais apertada: Hillary conquistou 65 delegados e Obama conquistou 61. Em Rhode Island, Hillary conquistou 13 delegados e Obama oito. Obama venceu apenas em Vermont, onde conquistou nove delegados e Hillary conquistou seis.

No caucus que ocorreu em seguida às prévias no Texas, Obama conquistou mais 30 delegados e Hillary 27. A apuração dos votos em mais doze delegados no caucus do Texas ainda não havia sido concluída na noite de ontem.

A pré-candidata democrata Hillary Clinton conseguiu duas vitórias vitais contra Barack Obama nas prévias de Ohio e Texas, mantendo vivas as pretensões da ex-primeira-dama de obter a indicação democrata para as eleições de novembro, embora que seu rival ainda lidere no número de delegados conquistados.

McCain obtém vaga republicana

COLUMBUS (EUA) - Ex-prisioneiro de guerra, condecorado por bravura no combate do Vietnã, o senador republicano pelo Arizona, John McCain, de 71 anos, venceu as quatro prévias de ontem - em Ohio, Texas, Rhode Island e Vermont - e converteu-se oficialmente no candidato de seu partido para as eleições presidenciais dos Estados Unidos em novembro próximo.

Com a vitória, o senador conquistou mais de 150 delegados, ultrapassando o número mágico de 1.191 representantes necessários para assegurar a indicação do partido. Ainda antes da divulgação oficial do resultado, o principal rival de McCain, o ex-governador de Arkansas Mike Huckabee, anunciou que se retirava da disputa e prometeu apoiar o senador na eleição de novembro.

"A campanha mais importante começa agora", disse McCain em seu discurso de vitória. "O próximo presidente dos EUA deve se comprometer em trazer de volta nossos soldados que estão no Iraque sem pôr em risco a segurança daquele país", acrescentou, indicando qual será sua proposta para o tema, que divide os norte-americanos.

Apoio formal - O presidente e republicano George W. Bush, apoiou ontem formalmente a candidatura de John McCain à Casa Branca. "Sinto-me honrado", disse o senador, que almoçou com Bush na residência oficial. Bush (que ensaiou alguns passos de sapateado enquanto esperava a chegada de McCain) descreveu o senador como um homem de caráter "firme e perseverante", acrescentando: "Ele será o presidente que trará a determinação para vencer o inimigo, e um coração grande o bastante para amar os que sofrem".

O apoio de Bush servirá para unir os conservadores republicanos em torno de McCain, e também poderá atrair mais dinheiro para a campanha. "Eu teria imenso prazer em ter (Bush) a meu lado, tanto para arrecadar dinheiro para a campanha como para tratar dos desafios que enfrentamos neste país", afirmou McCain.

O senador disse que agora dará início ao processo de escolha do vice em sua chapa. Ron Kaufman, estrategista republicano, afirmou que o apoio de Bush dá a McCain a possibilidade de usufruir completamente da influência da Casa Branca em sua campanha. "É um passo grande que permite a McCain concentrar-se em novembro", afirmou Kaufman, referindo-se às eleições.

O apoio de Bush ao senador, porém, pode dar aos democratas munição contra McCain, já que a popularidade do presidente está em baixa por causa do conflito no Iraque. Indagado sobre se seu apoio poderia prejudicar McCain, Bush desconversou. "Os eleitores não vão votar em mim, eu já tive meu período no Salão Oval. (Não importa) se meu endosso o ajuda ou se o que o ajudaria seria eu estar contra ele - de qualquer maneira, eu quero que ele ganhe", respondeu.

O presidente disse ainda que, apesar de o povo norte-americano querer "mudança", a luta contra o terror precisa de uma determinação constante.

"A boa notícia sobre nosso candidato é que ele é um homem de caráter e coragem, que não vai fazer mudanças referentes ao inimigo. Ele entende que este é um mundo perigoso. A este país convém alguém que entenda o que está em jogo e McCain é essa pessoa", afirmou Bush, garantindo que McCain deve manter sua política no Iraque.

Arquivo

Rice condenou palestinos e não pediu trégua aos israelenses

Abbas recua e aceita retomar negociação de paz com Israel

A secretária de Estado dos EUA, Condoleezza Rice, aparentemente convenceu os palestinos a retomarem os contatos de paz com Israel antes de encerrar um breve giro pelo Oriente Médio ontem. Numa entrevista coletiva concedida em Jerusalém ao lado da ministra israelense das Relações Exteriores, Tzipi Livni, Rice anunciou a retomada das negociações.

Em Ramallah, sede do governo palestino da Cisjordânia, o presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmud Abbas, manifestou a intenção de retornar às negociações com Israel. Sob pressão de Rice, o líder palestino aparentemente recuou de uma ameaça anterior de boicotar o conturbado diálogo de paz enquanto não houver um cessar-fogo entre o Exército israelense e o grupo islâmico Hamas na Faixa de Gaza.

"O processo de paz é uma escolha estratégica e nós temos a intenção de retomá-lo", disse Abbas por meio de um comunicado. A chanceler norte-americana disse ter sido "informada pelas partes que elas pretendem retomar as negociações e estão em contato entre si para decidir como fazê-lo".

Abbas suspendeu a participação palestina nas negociações em meio a uma ofensiva militar deflagrada por Israel contra a Faixa de Gaza na semana passada. Durante a ação, mais de 120 palestinos morreram, civis em sua maioria. Horas antes de anunciar a intenção de voltar ao diálogo, o líder palestino havia comentado que não retomaria à mesa de negociações sem uma trégua entre Israel e o Hamas.

Abbas lidera um governo moderado na Cisjordânia que rivaliza com o regime do Hamas em Gaza. O grupo islâmico consolidou domínio sobre a Faixa de Gaza em meio a violentos confrontos com milicianos ligados ao Fatah, grupo político de Abbas, em junho do ano passado.

Rice, por sua vez, não pediu cessar-fogo e voltou a exigir que o Hamas contenha os disparos de foguetes na direção de Israel. Ao Estado judeu, a chanceler norte-americana pediu que faça o máximo possível para evitar baixas entre civis.

Abbas não disse quando as negociações seriam retomadas, mas chanceler dos EUA afirmou que um militar norte-americano que supervisiona a implementação do chamado "roteiro para a paz" realizaria na próxima semana sua primeira reunião conjunta com representantes israelenses e palestinos.

ONU recomenda ao Afeganistão que combata traficantes ligados ao governo

CABUL - O governo afegão deveria atacar os grandes narcotraficantes - alguns deles vinculados ao governo - que alimentam o multimilionário mercado das drogas ilícitas no país, que mais uma vez alcançou níveis sem precedentes, sugeriu a Organização das Nações Unidas (ONU) ontem.

Christina Gynna Orguz, diretora da sucursal afegã da Agência das Nações Unidas de Combate às Drogas e ao Crime Organizado, informou que o país manteve a posição de maior produtor mundial de ópio e heroína e denunciou que os barões das drogas e funcionários corruptos do governo atuam impunemente.

"Indivíduos poderosos conseguem comprometer o sistema judiciário por intermédio de subornos e corrupção, assim como com ameaças implícitas e explícitas. Tais situações não podem mais ser toleradas se os afegãos forem ter o tipo de sistema judicial e de instituições eficientes que merecem", disse.

O Afeganistão abastece 93% do mercado mundial ilícito de ópio, matéria-prima da heroína. Segundo cálculos da ONU, os rebeldes talibãs que combatem as forças estrangeiras lideradas pelos Estados Unidos no país receberam cerca de US$ 100 milhões no ano passado por meio de taxas de proteção aos agricultores que cultivam papoula e ópio.

"O cultivo ilícito de papoula para produção de ópio no Afeganistão atingiu níveis sem precedentes", informou em Cabul a Agência da ONU de Combate às Drogas e ao Crime Organizado. Os fazendeiros afegãos plantaram uma área recorde de 193 mil hectares de papoula em 2007, 14% acima do ano anterior. A produção total, favorecida por uma temporada de chuvas mais intensa que o normal, aumentou ainda mais: 34%.

Helio Fernandes

Oscar Niemeyer

Das cidades planejadas, Brasília é a mais bonita. Mas deviam deixar com Niemeyer também o político, administrativo, ético, moral, social.

Ontem, preocupadíssimo, fiquei 4 horas vendo e ouvindo o que se dizia sobre as pesquisas sobre as células-tronco-embrionárias. Como entrego estas notas no máximo às 6 da tarde, a essa hora ainda se debatia a questão, que provavelmente não se resolveria ontem ou então entraria pela madrugada. Mas o que posso dizer logo: fiquei impressionado pela categoria de todos os que falaram, contra ou a favor.

Mas há total contradição e controvérsia e não apenas no Supremo. Alguns discursos foram magistrais, mas não irrefutáveis ou irrevogáveis. O relator, ministro Ayres Brito, magistral, como sempre.

•

Depois falou o advogado geral da União (não confundir com o procurador geral), que é obrigado a defender a União. Não pode ficar contra.

•

Depois falaram os "amigos da Corte", uma figura nova no direito brasileiro. O primeiro foi Gandra Martins, com sua imensa cultura, abrangência e responsabilidade.

•

Oscar Vilhena falou duas vezes, ambas deixando o plenário em silêncio. Às 16,07 foi levantada ligeiramente a sessão. Voltaram em 10 minutos. Depois começariam então a falar os próprios ministros.

•

Como conheço profundamente a história do Supremo desde a República, e sou seu admirador, posso dizer com toda convicção. Seus 11 personagens não têm amplitude ou o direito de decidir uma questão que ABRANGE MILHÕES DE PESSOAS.

•

A propósito de FHC. Ele falou com Jereissati e Artur Virgilio: "A investigação do cartão corporativo não me atinge, até o vinho que eu bebia no Planalto era apreendido pela Receita".

•

Inacreditável. Por esse raciocínio (?), FHC poderia utilizar também carros e aviões apreendidos pela Receita. Quem sabe não "bebeu" também desses bens que não estavam disponíveis?

•

Dentro do próprio PDT, as restrições ao ministro Carlos Lupi são cada vez maiores. Duas coisas que falam contra ele.

•

1 - Jamais ganhou uma eleição, mesmo quando Brizola ia para as ruas "empurrar" seu nome. Derrotado duas vezes para o Senado.

•

2 - Não quer deixar a presidência do partido, tem medo (certeza) de perder a "máquina", que pretende utilizar em 2010. Para quê mesmo? Novamente derrotado para o Senado?

•

Sérgio Cabral viaja sábado para o Japão. O presidente da Alerj, Jorge Picciani, queria assumir (como já aconteceu) mas quem ficará no cargo será o vice Pezão. a luta pela prefeitura está dividindo o PMDB. Principalmente Sérgio e Picciani.

•

A propósito: o que está saindo nos jornais, a respeito das diversas candidaturas e da posição dos mais diversos partidos, bem longe da realidade. Tudo desinformação.

•

Tenho artigo escrito desde segunda-feira, esclarecendo a posição dos 14 pré-prefeitáveis, que se transformarão em 4 ou 5 candidatos com base, voto e possibilidades.

•

Acontece que a cada dia surge um assunto prioritário (a ação de Sérgio Cabral no Supremo a favor dos homossexuais, a guerra barroca de Chávez e Bush), assim tenho que jogar a análise mais para a frente.

•

Hoje, reunião da Executiva do PV, em Brasília. Gabeira (já candidato?) vai para essa reunião enfurecido com a atuação do presidente do partido.

•

Gabeira, irritado com as reportagens, verdadeiras, do repórter Carlos Newton aqui mesmo. O deputado candidato a prefeito apurou tudo, não há um fato ou um detalhe que possa ser desmentido.

•

Não deveria haver debate, discussão, controvérsia: a TV Brasil deveria ficar localizada no Rio, ainda e sempre o centro cultural do Brasil.

•

Que uma parte da produção ficasse em Brasília, nada contra, a capital não é parte mais criminosa na insensata mudança de 1960.

•

O Rio já sofreu demais, Brasília é a fortaleza do retrocesso, da corrupção, da impunidade, do desperdício.

•

Do alto, Brasília é uma das cidades mais lindas do mundo. Vista do chão, com seus anexos, mordomias e "relacionamentos espúrios", é a maior catástrofe que se abateu sobre o País.

Ur-gente

Há anos venho pedindo a CPI das ONGs. Apesar de se intitular de ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, na verdade vivem de dinheiro público e estatal. E são centenas e centenas de milhões, dados ou doados.

•

E não é de agora. O deputado estadual Paulo Ramos (PDT) já fez duríssimas acusações à ONG "Viva Rio" e ao seu controlador. Até discursos da tribuna da Alerj, várias vezes, não recebeu resposta.

•

São mais de 300 mil ONGs, tomando dinheiro dos mais diversos caminhos estatais. E o que é mais grave: sem fiscalização de quem dá o dinheiro e sem prestação de contas de quem recebe.

•

O general Lessa, ex-comandante da Amazônia e ex-presidente do Clube Militar, num programa de televisão de grande repercussão, revelou: "Só na Amazônia existem mais de 100 mil ONGs".

•

O que fazem essas 100 mil ONGs? As respostas são as mais contraditórias, mas sempre contra o interesse nacional.

•

Finalmente, depois de muito tempo foi criada a CPI para investigar essas ONGs. Mas desde outubro, praticamente 6 meses, não sai do lugar. Só isso mostra o Poder dessas ONGs.

Em decreto publicado no Diário Oficial de 29/2, o governador Sérgio Cabral convocou a primeira Conferência de Políticas Públicas para Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais para o período de 21 a 23 de março deste ano. XXX A coordenação será da ex-governadora Benedita da Silva, secretária de Assistência Social e Direitos Humanos. XXX Tema central, definiu o governador: "Rio Sem Homofobia". No encontro, diz o decreto, serão eleitos os delegados à Conferência Nacional que deverá ser realizada este ano em data ainda não definida. XXX Todos sabem que o sonho de Zico é o de ser técnico da seleção do Brasil. Nesse sentido, a vitória heróica de anteontem do Fenerbahçe, teria grande relevância. XXX Mas acontece que um corrupto comprometido como Ricardo Teixeira jamais convidaria um profissional competente e um homem limpo como Zico. XXX Quase impossível para Zico. Ele acabou de completar 55 anos, Ricardo Teixeira vai chegar aos 60 dentro de 3 meses. Como ainda é "presidente" da CBF (por determinação dele mesmo até 2015), estará com 71 anos e Zico com 67, quando estiver em pauta a escolha do técnico para a Copa de 2018. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

OEA aprova acordo diplomático

Incursão da Colômbia foi considerada violação e comissão irá à fronteira com o Equador investigar

Argemiro Ferreira

O complicador nas vitórias de Hillary

Os especialistas em cálculos eleitorais tinham razão ao dizer que no caso de derrota de Hillary Clinton no Texas ou em Ohio ela não teria mais chance. Mas eles disseram também que depois desses estados ela teria ainda de vencer na Pensilvânia, a 22 de abril. O que deixaram de dizer, no entanto, é que mesmo com a vitória nos três estados pode não ser indicada. Será preciso algo mais.

Além disso, agora há um complicador no Partido Democrata. Quanto mais a disputa se prolongar, em especial depois de estarem os republicanos unidos (ou praticamente unidos) em torno de seu candidato John McCain, mais desgaste vão sofrer os democratas. Depois das 12 vitórias seguidas de Obama, Hillary venceu em três estados mas o avanço dela foi modesto - só reduziu 27 delegados na vantagem dele.

As projeções, que talvez ainda sofram pequenas correções, foram feitas ontem à tarde pela agência Associated Press: os resultados da última terça-feira no Texas, Ohio, Rhode Island e Vermont dão a Hillary mais 115 delegados e a Obama mais 88. O total de delegados decididos pelo voto (primárias e caucuses) continua a beneficiar Obama, que passou a ter agora 1.275 contra 1.150 dela.

Diferença cai de 152 para 125

Alguém poderia sugerir que apenas a Pensilvânia será suficiente para cobrir a diferença. Mas não funciona assim entre os democratas: o antidemocrático princípio "vencedor leva tudo" prevalece apenas entre os republicanos. Ainda que Hillary vença na Pensilvânia, só terá delegados na proporção de seus votos. Obama também terá os seus, na proporção dos votos que receber.

Fica bem claro que a senadora, que já parecia com a vitória garantida antes da primeira disputa em Iowa, onde acabou perdendo, devia ter sustentado sua reação em seguida à vitória de New Hampshire. Mas depois desse triunfo permitiu que Obama ganhasse "momentum", pois ela perdeu feio na Carolina do Sul, na Super Terça-Feira (10 estados contra 13 dele) e nas 12 disputas seguintes.

A reação só veio efetivamente em três dos quatro confrontos desta semana, quando Hillary já era largamente superada por Obama em número de delegados (1035 dela contra 1187 dele). Conseguiu reduzir 27 na vantagem, que caiu de 152 para 125 (números da projeção da AP). De qualquer forma, essa última rodada de disputas sugere mais desdobramentos.

Sonhando com o "momentum"

O quadro pode mudar se vier o "momentum" que ela esperava em seguida ao triunfo de New Hampshire e não veio. Uma previsão hoje é arriscada, até pelo exemplo anterior, quando ocorreu o contrário. Desta vez Hillary foi capaz de ganhar nos dois estados onde não podia perder (no Texas, na verdade, o ganho acabou neutralizado pela vitória de Obama nos caucuses).

Também há riscos. As últimas vitórias vieram com a ajuda do desvio perigoso representado pelo controvertido comercial de TV no qual ela usou contra o rival a estratégia (da política do medo) que na certa funcionará contra seu partido em setembro-outubro, seja ela ou Obama o candidato democrata. E aquele comercial ainda pode custar a ela o eleitorado negro, ressentido com o julga "golpe sujo".

Pior ainda, pelas inevitáveis repercussões, seria uma decisão da campanha de Hillary de usar outros possíveis trunfos ainda "congelados" no arsenal: 1. a pressão sobre superdelegados para que se comprometam com ela, a pretexto de ter mais chance ou ser mais confiável pela suposta experiência; 2. a aposta numa revisão dos casos da Flórida e de Michigan, cujos delegados não são reconhecidos.

Ela obteve o compromisso de muitos superdelegados antes das primárias, quando parecia ter a indicação garantida. Depois o quadro mudou. Com o crescimento de Obama alguns dos super mudaram o voto, mas a campanha dela considera certos atualmente 254 dos 712 superdelegados. Obama, apesar de ser o mais votado pelo eleitorado, só conta até agora com 202 deles.

Tapetão e cartolas, o risco

Para usar a linguagem do futebol brasileiro, a campanha dela ainda confia tanto no tapetão como nos cartolas. No passado mais remoto as convenções partidárias costumavam ser decididas nos conchavos feitos em salas esfumaçadas, longe do plenário. Seria um retrocesso perigoso voltar a tal prática, especialmente por se tirar do caminho o primeiro candidato negro com chance de chegar à Casa Branca.

O mesmo vale para a questão da Flórida e de Michigan, cujos delegados Hillary reivindica. Todos os candidatos (eles ainda eram muitos) tinham concordado previamente em não fazer campanha naqueles estados, punidos por desafiarem a direção do partido (ao antecipar a data das primárias). Mas num golpe de esperteza ela manteve o nome (o único na cédula de Michigan) e festejou "vitória" na Flórida.

A partir de cálculos matemáticos não se espera que um dos candidatos chegue antes da convenção de 28 de agosto ao número mágico de 2.025 delegados. Essa a razão do temor, entre os democratas, ao desgaste do partido se a disputa continuar. A última prevista, de Porto Rico, será apenas no dia 7 de junho. O partido pode sair fraturado e enfraquecido, com chance reduzida de recuperar a Casa Branca.

argemiroferreira@hotmail.com

WASHINGTON - O Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou ontem uma resolução acertada entre o Equador e a Colômbia para reduzir a tensão entre os dois países. A resolução estabelece que a Colômbia violou a soberania e integridade territorial do Equador e os princípios do direito internacional.

O texto reafirma o princípio de que o território de um Estado é inviolável e não pode ser objeto de ocupação militar nem de outras medidas de força tomadas por outro Estado, direta ou indiretamente, qualquer que seja o motivo, ainda que de modo temporário.

A resolução, no entanto, não condena e sanciona a Colômbia como o governo do Equador pretendia originalmente. Como parte do acordo, a Colômbia reiterou seu pedido de desculpas por invadir o território equatoriano durante o ataque de sábado contra um acampamento das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e aceitou a convocação de uma missão da OEA que irá aos dois países para analisar o incidente.

A aprovação da resolução foi anunciada pelo presidente do conselho, o embaixador das Bahamas, Cornelius Smith, e foi recebida por aclamação pelos participantes da reunião. A missão liderada pelo secretário-geral da OEA, José Miguel Insulza, e quatro embaixadores, entre eles os do Brasil e do Panamá, viajará à fronteira entre a Colômbia e o Equador para colher informações e elaborar um relatório, que será apresentado durante a reunião de chanceleres da organização, que será realizada no dia 17 em Washington. O Conselho Permanente deixou para os chanceleres das Américas a palavra final sobre a crise entre a Colômbia e o Equador, que levou Quito a romper relações diplomáticas com Bogotá.

Para Maria Aparecida de Aquino, professora de História Contemporânea da Universidade de São Paulo (USP), a resolução da OEA frustra a justificativa da Colômbia de que agiu em solo equatoriano para "combater" o terrorismo. "Esse pacto pode neutralizar a possibilidade de trazer para a região o conceito de ataque preventivo, muito utilizado pelos Estados Unidos", afirmou a professora.

Na reunião de terça-feira da OEA, a Colômbia defendeu-se dizendo que havia agido em sua defesa e contra um grupo terrorista. Segundo funcionários colombianos, a estratégia era escudar-se nas Resoluções 1.368 e 1.373 do Conselho de Segurança da ONU - que advertem aos países das conseqüências de dar abrigo a grupos terroristas -, usadas para justificar os ataques dos EUA e da Otan no Afeganistão, como resposta aos atentados do 11 de Setembro. Segundo a professora, o acordo pode ser prejudicial para a relação entre Bogotá e Washington.

"Ao aceitar esse acordo, o governo colombiano manda uma mensagem para o mundo, dizendo que Bogotá dá mais importância para as relações com os vizinhos latino-americanos do que para o relacionamento com os EUA", previu.

O consenso entre os dois países foi alcançado após 14 horas de negociações, segundo o embaixador do Panamá na OEA, Aristides Royo, que liderou o grupo de trabalho para obter um acordo sobre a resolução. A embaixadora do Equador na OEA, María Isabel Salvador, assim como o da Colômbia, Camilo Ospina, se mostraram satisfeitos com a decisão.

A representante equatoriana comentou que a resolução "foi um êxito para o Equador" e disse que esse era um "momento histórico" no sistema interamericano. "Hoje nos sentimos seguros de viver em um entorno continental onde as normas do direito regem a convivência pacífica dos povos", disse María Isabel após a reunião.

O embaixador da Venezuela na OEA, Jorge Valero, mostrou-se satisfeito com o consenso alcançado e disse que, apesar de não conter a palavra "condenação", estabelece um precedente ao evidenciar que o território de um Estado é inviolável.

A Nicarágua, por sua vez, comunicou ao Conselho que o presidente Daniel Ortega não estava de acordo com a resolução. "A Nicarágua se sente ameaçada pela Colômbia", disse o embaixador Denis Ronaldo Moncada.

"As fragatas colombianas estão violando o espaço marítimo nicaragüense em uma atitude agressiva para com a soberania da Nicarágua", queixou-se o embaixador.

Roosewelt Pinheiro/ABr

Rafael Correa foi recebido pelo presidente Lula e agradeceu o apoio do Brasil ao Equador

Uribe não quer a paz, diz Correa

BRASÍLIA - O presidente do Equador, Rafael Correa, em um rápido pronunciamento após encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto disse que o governo colombiano de Álvaro Uribe "quer a guerra, não quer a paz". Ao invés de uma entrevista coletiva, como estava previsto inicialmente, Correa apenas se pronunciou para agradecer ao governo brasileiro e em especial "ao amigo" Lula pelo repúdio à invasão colombiana no Equador para atacar tropas da Farc. Correa aproveitou para voltar a criticar o governo colombiano.

Correa aproveitou para voltar a criticar o governo colombiano. "Não é porque somos um país pequeno que aceitaremos ser ultrajados. Não permitiremos o desrespeito a nossa soberania e vamos até as últimas conseqüências. Somos sensíveis, mas soberanos", afirmou.

Ao lado do ministro brasileiro das Relações Exteriores, Celso Amorim, Correa disse confiar nas organizações internacionais e na comunidade latino-americana. "Não podemos aceitar a lógica de Uribe de que um país pode entrar em qualquer território. Ratificamos a inviolabilidade do território".

O encontro entre Lula e Correa começou às 10h30 e pelas estimativas iniciais deveria terminar por volta de 13 horas, conforme avaliação de diplomatas, mas terminou antes. Mantendo o discurso duro, o presidente do Equador, Rafael Correa, disse que o governo da Colômbia "perdeu até a vergonha".

O tom de Correa frustrou a expectativa dos diplomatas brasileiros de que o presidente equatoriano abrandaria o discurso após a conversa com Lula. Correa cobrou uma posição dos organismos internacionais, em especial da Organização dos Estados Americanos (OEA), com relação ao episódio do fim de semana passada, quando tropas colombianas entraram em território equatoriano para perseguir membros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC).

"É o momento das instâncias internacionais se posicionarem eficientemente, em função de princípios e não de pressão. Exigimos que a OEA se posicione de forma rápida e ratifique a inviolabilidade dos territórios internacionais", disse.

Ao finalizar seu discurso, Correa agradeceu "profundamente" ao governo brasileiro e ao presidente e amigo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Sem meias palavras, (o Brasil) tem sabido condenar de forma frontal e direta a agressão à soberania de um país", disse.

Os segredos no laptop das Farc

BOGOTÁ - Cópias dos 13 documentos que teriam sido encontrados num laptop no acampamento das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) bombardeado no sábado, foram distribuídos pelo chefe da polícia nacional da Colômbia, general Oscar Naranjo.

O governo de Álvaro Uribe garante que os documentos provam que o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, apóia e financia as Farc, que o Equador sabia da presença dos guerrilheiros em seu território e que a guerrilha pretendia comprar urânio para produzir uma "bomba suja". O Equador e a Venezuela afirmam que os documentos são forjados e contêm mentiras.

As mensagens no laptop são assinadas, em elétrons pelos mais poderosos líderes das Farc: Raúl Reyes, morto na incursão colombiana e a face das Farc; Manuel Marulanda, o líder do grupo; Jorge Briceno, comandante de campo do grupo e Ivan Marquez, aparentemente a ligação entre as Farc e Chávez, que, acredita-se, viveria na Venezuela.

Se autênticos, os documentos indicam que Chávez, tentando tirar as Farc da condição de pária internacional, compartilha o objetivo do grupo de isolar Uribe. Contudo, não provam que a Venezuela financia as Farc. O general Naranjo interpreta um número "300" em refência no "dossiê", em uma mensagem de 23 de dezembro assinada por Marquez, como um presente de US$ 300 milhões dados por Chávez aos rebeldes, mas não está claro que foi feita uma remessa desse valor para o grupo.

Num documento datado de 9 de fevereiro, Marques encaminha agradecimentos de Chávez pelos 100 milhões de pesos (cerca de US$ 150 mil) dados a ele quando estava preso entre 1992 e 1994 por liderar um fracassado golpe - e indica o desejo de Chávez de atacar a reputação de Uribe. Marquez diz a Marulanda e aos demais membros do secretariado que a Venezuela quer provas dos danos causados pelos militares da Colômbia "à população civil, também imagens de bombardeios na floresta e sua devastação - para usar como denúncia para o mundo".

Numa mensagem no dia anterior aos mesmos destinatários, Marquez diz que Chávez estava disposto a ceder território venezuelano para a realização da troca de prisioneiros: cerca de 40 reféns em poder das Farc, entre eles a franco-colombiana Ingrid Betancourt e três agentes de segurança privada norte-americanos, por 500 rebeldes em prisões da Colômbia. "Os três gringos só serão incluídos se a outra parte incluir Sonia e Simon", afirma, referindo-se a dois combatentes das Farc atualmente em prisões dos EUA.

Contatos da França com Reyes são mencionados em diversos documentos, incluindo um pedido de um enviado francês, identificado apenas como "Noé" de ter um encontro com Marulanda. A França admitiu que tinha contato com Reyes e garante que o governo Uribe estava informado a respeito.

Referências a gestos diplomáticos dos EUA são vagas. Numa mensagem de 11 de dezembro ao secretariado, Marquez escreve: "Se vocês concordarem, posso receber Jim e Tucker para ouvir a proposta dos gringos".

Escrevendo dois dias antes de sua morte, Reyes diz a seus camaradas do secretariado que "os gringos", através do governo do Equador, estão interessados "em conversar conosco sobre vários temas".

Numa mensagem de um comandante de baixa hierarquia a Reyes de 16 de fevereiro, existe a menção da possível compra de 50kg de urânio. O governo Uribe denunciou que isso significava que as Farc estavam tentando construir uma arma de destruição em massa, no caso uma bomba suja. Mas a mensagem fala de uma motivação distinta: lucrar com a venda do insumo.

Chávez acusa EUA de quererem guerra

CARACAS - O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, disse ontem que "queremos a paz," mas que a Colômbia e seus aliados em Washington representam a guerra - e que o conflito perpétuo com os Estados Unidos é inevitável. "É preciso dizer: eles, o império (os EUA) e seus lacaios, são a guerra," disse Chávez em um discurso na televisão. "Nós queremos a paz. Nós somos do caminho para a paz".

Chávez fez menções ao ataque colombiano contra as Farc no Equador e suas conseqüências políticas, ao dizer que "tudo isso aconteceu nestes dias como parte das políticas do império". Segundo Chávez, Washington "tem lacaios" em todos os países da América Latina e que o governo da Colômbia é "subordinado" ao que dita o governo americano.

O presidente venezuelano comentou que o jornalista norte-americano Jon Lee Anderson recentemente perguntou-lhe se o confronto com os EUA é inevitável. "Eu disse a ele, é inevitável," afirmou Chávez, reclamando contra o "imperialismo" norte-americano. "A Venezuela nunca mais será uma colônia dos Estados Unidos," disse Chávez.

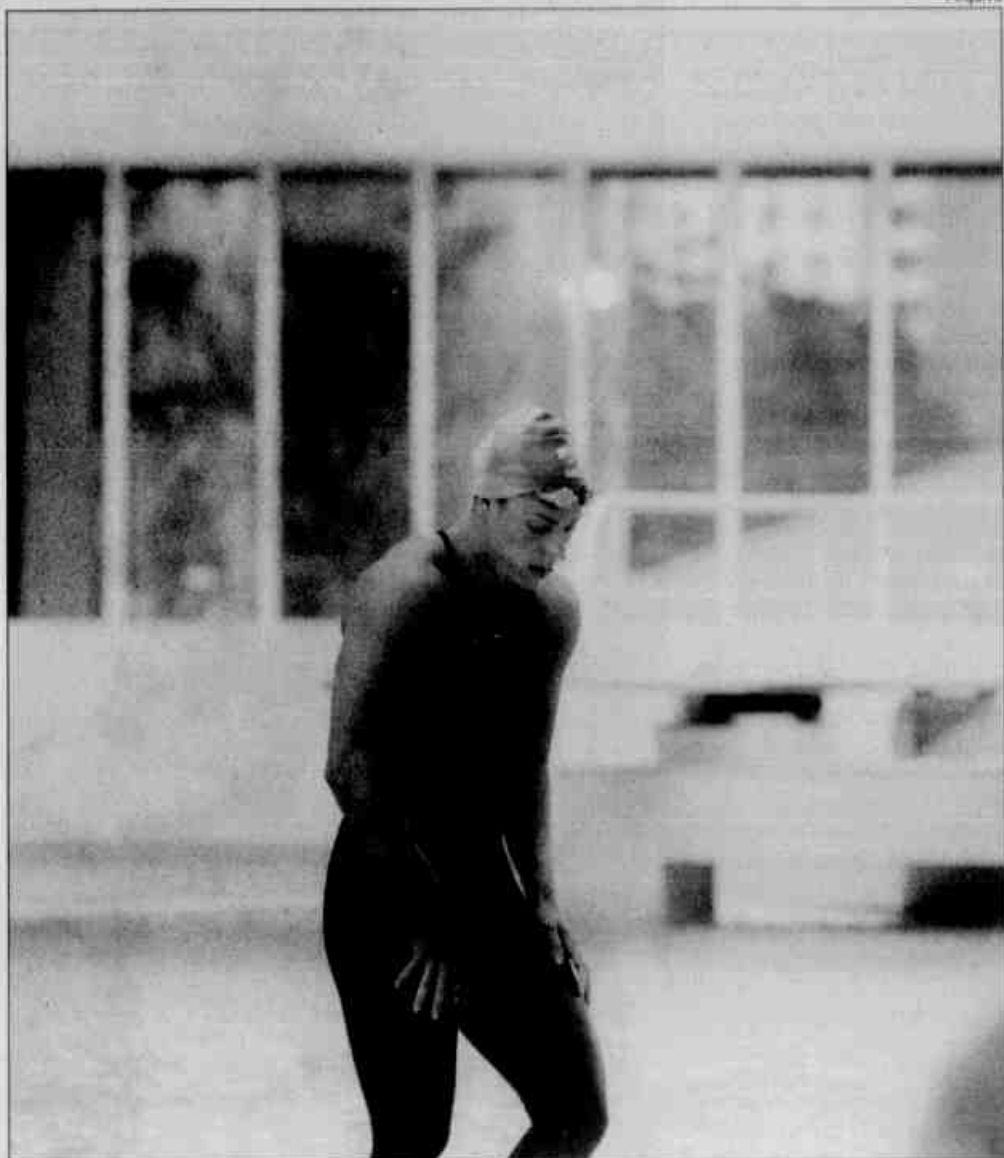
Rebeca Gusmão terá dois julgamentos nos próximos dias

SÃO PAULO - A nadadora Rebeca Gusmão terá dias difíceis pela frente - vai enfrentar o julgamento de dois dos três processos de doping que pesam contra ela, em Lausanne, na Suíça. Ontem, antes de embarcar para a cidade suíça acompanhando sua cliente, o advogado Breno Tannuri confirmou que, além da audiência na Corte Arbitral de Esportes (CAS), agendada para amanhã, Rebeca enfrentará o Painel Antidoping da Federação Internacional de Natação (Fina), na segunda-feira, em Lausanne.

A data da audiência na CAS é conhecida desde o início do ano, mas a Fina não divulga a agenda de seu painel. No entanto, Rebeca enfrentará o painel no processo referente a exame positivo para testosterona, em amostra colhida no dia 13 de julho, véspera de Rebeca competir no Pan do Rio, em 2007. O exame foi analisado pelo Laboratório de Montreal (CAN).

"No caso de Montreal temos várias alegações para a defesa, que não posso revelar porque o processo corre em segredo", disse Tannuri.

Rebeca está suspensa provisoriamente dos torneios desde o dia 2 de novembro. Cabe a Fina avaliar o resultado da contraprova e definir se retira ou torna a suspensão definitiva (por dois anos). Na audiência da CAS, amanhã, Rebeca nem precisaria comparecer, pois se trata de questionamento da Fina contra a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA).

Arquivo

Rebeca Gusmão está na Suíça, onde será julgada pelo uso de doping nos Jogos Pan-Americanos

A Fina coloca em dúvida a inocência de Rebeca, julgada pela CBDA em caso de resultado positivo de exame feito em 2006. "Houve degradação de amostras e contato com bactérias", alega o advogado em relação a esse caso.

Jogando em casa, Real é eliminado pela Roma

MADRI - A Roma venceu o Real Madrid por 2 a 1 ontem e eliminou a equipe espanhola nas oitavas-de-final da Liga dos Campeões, calando o Santiago Bernabéu. Como venceu a partida de ida por 2 a 1, os italianos jogavam por um empate para avançar. E a equipe abriu o placar aos 28 da etapa final, com o meia brasileiro Taddei acertando bela cabeçada dentro da área após cruzamento da esquerda.

Precisando pelo menos repetir o resultado do primeiro jogo a seu favor para forçar a prorrogação, a equipe não se intimidou e chegou ao empate dois minutos depois, com Raúl batendo o brasileiro Doni após passe de Robinho.

Porém, os espanhóis não souberam fechar os espaços ao sair em busca da vitória e acabaram levando o segundo com o montenegrino Vucinic, de cabeça, nos acréscimos.

Com o resultado de ontem, os espanhóis ficam mais uma vez de fora da fase decisiva da principal competição européia de clubes.

Chelsea - Outro garantido nas quartas é o Chelsea, que não teve trabalho para golear o Olympiacos, da Grécia, por 3 a 0, em Londres. Após empatar sem gols no primeiro jogo, que aconteceu em Atenas, a equipe londrina contou com o apoio de sua apaixonada torcida para alcançar o triunfo que lhe garante na próxima fase da competição. Ballack, Lampard e Kalou marcaram para os ingleses.

Copa de 2014: Fifa faz acordo por combate à pirataria

ZURIQUE (Suíça) - A Fifa e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) do Brasil anunciaram ontem um acordo para lutar contra a pirataria e defender a propriedade intelectual. O presidente da Fifa, o suíço Joseph Blatter, e o do Inpi, Jorge de Paula Costa Ávila, assinaram este protocolo de acordo em Zurique.

A colaboração geral com a entidade brasileira tem por objetivo apoiar a proteção da marca da Fifa no Brasil, antecipando-se à realização da Copa de 2014, com um enfoque na prevenção mais que nas punições. O Inpi decidiu aproveitar o programa de registro de marcas da Fifa no Brasil como um modelo para educar o público sobre a proteção dos direitos intelectuais.

Como parte do acordo, o Inpi e a Fifa coordenarão suas ações com outras entidades brasileiras dentro do mesmo âmbito de atividades, como a alfândega, a Polícia e a procuradoria. As duas instituições compartilham a idéia de que a proteção das marcas registradas, combinada com ações educativas e informativas, desempenha um papel vital na luta contra a pirataria e decidiram unir esforços para desenvolverem estratégias comuns.

O Inpi também usará sua rede de escritórios em todo o território brasileiro para informar ao público sobre a propriedade intelectual da Fifa e o programa contra a falsificação de produtos.

Guga mantém esperança de disputar os Jogos Olímpicos

FLORIANÓPOLIS - Em ano marcado pela emoção da despedida, Gustavo Kuerten mantém a esperança de disputar a Olimpíada de Pequim e estender um pouco mais sua participação nas grandes competições do tênis. Guga confessou ontem, em Florianópolis, no lançamento do Aberto de Santa Catarina, challenger que será disputado de 12 a 20 de abril, no Costão do Santinho, que gostaria de disputar os Jogos pela terceira vez, apesar de as novas regras do torneio olímpico terem complicado bastante as chances de o Brasil ter representantes nos Jogos.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) entrou em acordo com a ATP e a WTA e determinou que cada país poderá levar até quatro jogadores - e não mais três -, de acordo com a classificação no ranking mundial. Assim, países como Estados Unidos, Espanha e a vizinha Argentina terão um número maior de representantes na chave, reduzindo as chances para nações como o Brasil, que não contam com tenistas classificados entre os cem primeiros do mundo. Cada chave de simples contará com 64 tenistas, e até o 80º colocado deve ter chance de jogar - hoje, o melhor brasileiro é Marcos Daniel, na 115ª posição.

Guga não tem mais classificação no ranking. Perdeu todos os pontos que possuía, mas mantém uma boa chance de receber um dos oito wild cards (convites) pelo seu reconhecimento internacional. Entre estes oito convidados, seis deles serão determinados pela posição geográfica. Na América do Sul, Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai devem ter representes no torneio olímpico, o que abriria uma chance de o Brasil ganhar um wild card, como espera o presidente da Confederação Brasileira de Tênis (CBT), Jorge Lacerda da Rosa.

"Ainda é cedo para pode se afirmar, pois a chave e os wild cards só serão definidos em junho e até lá o Brasil poderá ter jogadores mais bem colocados no ranking, mas tenho esperanças de contarmos com representantes em Pequim. Podemos ganhar vaga através de um dos seis wild cards dados pelo critério geográfico, ou mesmo pelos outros dois convites reservados a estrelas internacionais, o que é o caso de Guga."

Por este segundo critério - vaga a duas estrelas internacionais - Guga poderia ir a Pequim sem constrangimento, o que demonstrou ser uma de suas preocupações.

"Gostaria de ir à Olimpíada, mas não quero tirar a vaga de nenhum outro jogador brasileiro. Talvez possa ir como um reconhecimento pela minha carreira", afirmou.

Em Florianópolis, Guga irá fazer a terceira etapa de sua turnê de despedida, iniciada em fevereiro, com a eliminação na primeira rodada do Brasil Open, na Costa do Sauípe. Neste mês, ele joga o Masters Series de Miami, e em abril diz um adeus especial jogando em casa. "Onde tudo começou", fez questão de enfatizar ontem.

"É um presente que estou me concedendo para poder desfrutar da minha trajetória, para muitos amigos que me viram jogar desde pequenininho."

Seleção de basquete treina em São Paulo

SÃO PAULO - Treinada no momento pelo auxiliar César Guidetti, a seleção brasileira feminina de basquete se reuniu ontem no Ibirapuera, em São Paulo. Os treinos já são para o Campeonato Sul-Americano do Equador (de 23 a 29 de maio) e para o Pré-Olímpico Mundial da Espanha (de 9 a 15 de junho), mas o técnico Paulo Bassul só deve assumir a equipe na competição espanhola.

Nesse primeiro momento, Guidetti terá o trabalho de, principalmente, observar novas jogadoras na série de quatro amistosos que a seleção disputará contra Cuba, na semana que vem, em Havana. Na preparação, o grupo treinará em dois períodos até amanhã no Ibirapuera, embarcando no sábado.

A caçula do grupo de convocadas é Michelle Splitter, pivô de 18 anos e 1,98m, que está curada de leucemia diagnosticada em 2004. Ela fez tratamento de quimioterapia por 11 meses - com intervalos. E no ano passado foi contratada pela equipe de Americana, onde está até hoje. Michelle é irmã caçula de Thiago Splitter, ala/pivô da seleção masculina, que defende o TAU Ceramica, da Espanha.

"Só de estar na seleção e poder mostrar o meu basquete, já estou realizada. Se não for desta vez, já aprendi com esses anos todos de tratamento. Terei paciência", disse a jogadora.

Nogueira Lopes

embaixadorsnl@ig.com.br

Lá e cá

Segundo o relatório da ONU, os brasileiros são os maiores consumidores de drogas da América do Sul, além disso, continuam sendo um dos principais consumidores de remédios no mundo. E a Unesco, órgão da ONU, é uma das ONGs que mais recebe dinheiro do governo através do jovem.

Variadas

Desrespeito à lei

Corajosa mesmo, digamos assim, é Dona Isaura Barbosa, gerente da Beneficência Portuguesa, que há vários meses desrespeita a decisão judicial da 4ª Vara Cível. O juiz Sérgio Jerônimo concedeu liminar de posse de um terreno na Rua Padre Miguelinho, 127, em Santa Teresa. Dona Isaura ri da decisão e mantém na área seguranças armados, até criança é despejada.

CPI

Uma CPI presidida pelo vereador Carlo Caiado irá investigar as licitações realizadas na construção da Cidade da Música, na Barra da Tijuca. O objetivo é conhecer as razões dos gastos milionários.

Auxílio funeral

Para incentivar a doação de órgão, Brasília criou o auxílio funeral, que cobre toda a despesa funerária do doador. Cerca de sessenta mil pessoas no Brasil aguardam na fila de transplante.

Caixa 2

Segundo o Ministério Público de Brasília, a Finitec é caixa 2 da Universidade de Brasília.

Sylvana Graça

Taís Araújo de visual novo, com o marido Lázaro Ramos curtindo a noite em Búzios

Inútil

Uma pesquisa constatou que Minas Gerais tem o maior número de políticos cassados no País. Que bobagem.

Até quando

Com a queda do dólar cresce o número de brasileiros que querem fazer intercâmbio no exterior. Aumenta também o número de profissionais que buscam se especializar fora do País. Cerca 80 mil brasileiros foram estudar no exterior no ano passado. Por outro lado, 8 milhões de jovens vivem nas periferias das grandes cidades da região Leste, sem escola, sem trabalho, sem família, sem nenhuma perspectiva.

Vôo secreto?

Após a denúncia do líder tucano Arthur Virgílio, a TAM respondeu em nota que não faz vôos secretos à Venezuela ou qualquer outro destino. A empresa ainda ressaltou que a pedido do Ministério da Defesa fez uma pesquisa para verificar se houve alguma exportação de armas recentemente em suas aeronaves. A TAM localizou a exportação de uma carga de revólveres para um importador venezuelano. Porém, segundo a companhia, a exportação seguiu todos os trâmites legais.

Flávia Daher

Acredite. Um despejo de criança em sala de aula na Rua Padre Miguelinho nº 127, desrespeitando a determinação da 4ª Vara Cível.

Nobel?

A faculdade Nobel, do Paraná, só aprovou 22,73% dos bacharéis em Direito no exame da OAB. Não honrou seu nome de batismo.

IR tem nova regra

Jovens entre 18 e 21 anos só poderão ser incluídos como dependentes se já tiverem o número do CPF. O objetivo é evitar que o jovem entre como dependente mesmo tendo rendimentos tributáveis ou que a mesma pessoa apareça em declarações distintas.

Meta é trazer três pontos pra casa

Fla enfrenta o Nacional, hoje, em Montevidéu, visando somente ao segundo triunfo na Libertadores

Já está mais do que estabelecido que empate fora de casa é bom resultado na Copa Libertadores. Mas o técnico Joel Santana está pelo menos vendendo o discurso de que o Flamengo está no Uruguai para tentar a vitória contra o Nacional, hoje, às 18 horas de Brasília, pela terceira rodada do Grupo 4 do torneio continental. O time carioca lidera a chave, com quatro pontos, enquanto os uruguaios somam três e estão em terceiro.

Nos cálculos do Flamengo, uma vitória fora de casa deixaria o time em condições de definir a classificação às oitavas-de-final já na quarta rodada, contra o próprio Nacional, no Maracanã. "Vamos guerrear. Se ficarmos na cozinha esperando, estaremos correndo grande risco", opina Joel.

O treinador optou por Kléberson e Cristian no meio-campo. No ataque, Diego Tardelli ganha nova chance como titular e forma dupla de ataque com Souza. As muitas opções a sua disposição são motivo de grande confiança. "Tenho um elenco muito forte. Quem entra, resolve", diz Joel.

A expectativa dos jogadores é de um clima opressivo no Parque Central, o acanhado estádio do Nacional, com capacidade para 18 mil pessoas, mas que ficam muito próximas do campo e do banco de reservas.

"Vai ser uma partida complicada, com muita catimba, mas é assim que eu gosto, com jeito de decisão", diz o atacante Souza, que lembra que no ano passado o time foi ao Uruguai enfrentar o Defensor e voltou para casa com uma derrota por 3 a 0.

A boa notícia para os brasileiros é a provável ausência do meia Martín Ligüera, o camisa 10 do Nacional, que se recupera de uma lesão. A má notícia é que a equipe uruguaia, três vezes campeã da Libertadores, vem de goleada por 4 a 0 sobre aquele mesmo Defensor, pelo campeonato nacional.

Fotocom

Souza e Diego Tardelli formarão o ataque do Fla, hoje, no difícil jogo contra o Nacional, no Uruguai

Nacional (URU) x Flamengo

Nacional (URU): Viera; Acosta, Victorino, Barone e Romero; Oscar Morales, Cardaccio, Arismendi e Bértolo (Ligüera); Fornaroli e Richard Morales.
Técnico: Gerardo Pelusso.

Flamengo: Bruno; Leonardo Moura, Fábio Luciano, Ronaldo Angelim e Juan; Cristian, Kléberson, Ibson e Toró; Diego Tardelli e Souza.
Técnico: Joel Santana.

Árbitro: Pablo Pozo (Fifa-CHI).
Horário: 18 horas (de Brasília).
Local: Parque Central, Montevidéu (URU).

Orlando Duarte

A técnica e a tática

Fico um pouco aborrecido quando vejo jogadores profissionais errarem passes de curta e média distâncias, além de perderem oportunidades de gol por finalizar mal. Tenho notado com certa freqüência que a técnica de muitos dos nossos jogadores está pedindo maior volume de treinos. Um profissional deve saber que a sua grande arma para jogar bem é a sua técnica, sua evolução, os seus passes certos, seus chutes certeiros e corretos, nada mais que isso. Há jogos que são decididos por falhas técnicas, pode-se admitir um certo percentual não no volume registrado nos últimos tempos. Sem boa técnica qualquer que seja a tática de um time fica arruinada. Por falar em tática, todas elas são boas se você tiver boa técnica dos jogadores que têm a missão de jogar. É claro que um grande craque pode decidir uma partida, mas é melhor quando esse jogo é decidido pelo valor do coletivo. Vi vários jogos do Santos, nem é preciso dizer que acompanhei aquela "máquina" de jogar futebol, dos anos 60 e 70. Hoje não se pode sequer pensar em comparações. Errar passes não era o forte daquele time. E jogavam todos em gramados imperfeitos e com uniformes que não têm nada a ver com os que são usados hoje em dia na questão da tecnologia. Há uniformes até feitos com a colaboração da Nasa, que usa material especial adaptado dos astronautas. As chuteiras de hoje têm peso insignificante e parecem até sapatilhas de bailarinos, tão leves que são. Antes, elas eram pesadas, duras, mesmo assim, a técnica individual superava muitos esses fatores negativos. Há hoje também um excelente preparo físico que tem ajudado a todos correrem muito mais durante o jogo. E muita gente garante que craques do passado, por isso mesmo, não jogariam hoje. Equívoco enorme, pois eles teriam também preparo físico, bons materiais esportivos e a técnica não seria alterada. Tudo isso vem à minha cabeça pela irritação que me causa, profissionais que depois de 2 bons chutes na bola já pensam que são craques. O craque tem qualidades inatas mas, precisa também apurar a sua técnica. O jogador regular tem que se preparar muito mais ainda, pois ele é profissional que em campo tem que cumprir bem a sua missão.

Confusão internacional

Essa confusão internacional entre Equador, Colômbia e Venezuela não interessa a ninguém, principalmente a todos nós que estamos sempre vivendo a paz do futebol. É interessante e importante salientar que Equador, Colômbia e Venezuela disputam as eliminatórias da Copa do Mundo. Seus clubes estão também envolvidos na Taça Libertadores e esse confrontamento, entre países da América do Sul, é prejudicial ao esporte. A Colômbia tem lá as suas razões, mas O Direito Internacional não lhe permite a invasão de território estrangeiro sem uma permissão do país invadido. Mesmo que a Colômbia estivesse atrás de guerrilheiros. A Venezuela entrou no assunto e colocou mais fogo na questão. O Brasil, tradicionalmente de missão pacífica está trabalhando para que as partes se entendam. O mundo ocidental também quer a paz entre esses países.

Desfalques no Brasil e na China

No mundo todo, atletas dos mais diversos esportes sofrem fortes contusões e o Brasil não tem escapado disso. Agora quem se contundiu, jogando na Itália, foi o Rodrigão. Se o diagnóstico for de cirurgia no joelho, Rodrigão estará fora da equipe brasileira. Será lamentável. Os chineses torcem pela recuperação do seu maior jogador, em tamanho e qualidade, do basquetebol, Yao Ming, de 27 anos e... dois metros e trinta! Atua no basquetebol norte-americano, sofreu uma cirurgia no pé esquerdo e quer se recuperar para integrara a seleção do seu país nos jogos. A China enfrenta também a contusão de Yi Jianlian, outro jogador de basquete que atua em Milwakee e sofreu contusão no tornozelo direito. O pior é que ninguém pode parar de treinar intensamente e aí é que surgem as contusões.

e-mail conduarte@uol.com.br

Dinamite já faz campanha para nova eleição do Vasco

Candidato da oposição à presidência do Vasco, o ex-jogador Roberto Dinamite começou ontem a intensificar os contatos com eleitores e assessores visando à nova eleição que deverá ser realizada até abril para a escolha do presidente do clube. A eleição de novembro de 2006, que manteve Eurico Miranda no poder, foi anulada logo depois, por causa de fraudes.

O grupo de Eurico recorreu à Justiça e somente na última terça-feira, em mais uma etapa da briga judicial, a 8ª Câmara do Tribunal de Justiça do Rio decidiu que novo pleito deve ser realizado em até 30 dias após a publicação da sentença no Diário Oficial.

"Falávamos com provas sobre as irregularidades naquele processo. Temos agora uma segunda etapa, a de unir os vascaínos, chamá-los para junto da gente. As pessoas que queiram realmente fazer um trabalho sério, legal, em prol do Vasco e do futebol carioca", disse Dinamite.

A diretoria interina do Vasco, comandada por Eurico, estuda de que forma vai contestar a decisão da justiça. Em princípio, deve entrar com um embargo de declaração com o intuito de adiar em até duas semanas a publicação no Diário Oficial. Mas, mesmo assim, não haveria possibilidade de a nova eleição deixar de ser realizada até final de abril.

Zico fala da "loucura" que tomou conta da Turquia

SÃO PAULO - Um dia depois de levar o Fenerbahçe à fase de quartas-de-final da Liga dos Campeões pela primeira vez em sua história, o técnico Zico e a legião de brasileiros do time tentavam atravessar a cidade de Istambul em meio a muitos torcedores que lotavam as ruas para festejar a vitória nos pênaltis sobre o Sevilla, fora de casa. "Isso aqui está uma loucura", contou Zico, com a voz embargada de quem passou a noite em claro, comemorando a façanha com o grupo.

Só no Aeroporto Internacional de Istambul, segundo ele, disse havia cerca de 3 mil pessoas. "E esses caras nos acompanharam do aeroporto até o Centro de Treinamento do Fenerbahçe. Na rua, se juntaram com mais gente e estão agora querendo invadir o clube. É muita alegria."

Melhor jogador da história do Flamengo, um dos maiores craques do futebol mundial e amado no Japão, onde já virou até estátua, Zico está perto de conquistar uma nova nação por conta do futebol.

Zico é tão ídolo na Turquia quando os jogadores do Fenerbahçe, entre eles os brasileiros Alex, Roberto Carlos (que não jogou por estar machucado), Edu Dracena e Deivid, além dos naturalizados turcos Marco "Mehmet" Aurélio e Vederson.

"A classificação foi ótima. É muito importante você traçar um objetivo e ter condições de cumpri-lo. Ter a oportunidade de realizar um bom trabalho. Estamos muito satisfeitos até agora", disse Zico, que fez questão de ressaltar a recuperação durante a partida do goleiro Volkan Demirel, que falhou em dois dos três gols do Sevilla no tempo normal, e depois pegou três pênaltis.

"Sempre tive confiança nele. Cometeu erros no início, mas pedi a ele que mantivesse a concentração na partida. Fez o que tinha de fazer e foi determinante na vitória."

A satisfação dos dirigentes com Zico é tanta que o presidente do clube, Aziz Yildirim, embalado pela festa inédita, já anunciou a renovação do contrato do treinador por pelo menos mais uma temporada. Quando chegou, em 2006, logo depois de comandar o Japão na Copa do Mundo, Zico assumiu o compromisso de trabalhar em Istambul por dois anos.

"É claro que queremos ficar com ele. No fim de março, o Conselho Diretivo do Fenerbahçe tomará uma decisão sobre o assunto."

Técnico Dunga realiza convocação no dia 11 para amistoso

O técnico Dunga convocará na próxima terça-feira, dia 11, os 22 jogadores para o segundo amistoso da seleção brasileira em 2008: contra a Suécia, no dia 26, no Emirates Stadium, em Londres. O jogo faz parte da comemoração pelos 50 anos da conquista do primeiro título mundial, em 1958, contra os próprios suecos, que jogavam em casa. Como naquele dia, o Brasil jogará de azul - e estreará um novo modelo para seu segundo uniforme.

A convocação será feita na sede da CBF, na Barra da Tijuca (zona oeste do Rio), e será seguida de entrevista coletiva. A expectativa é por uma nova convocação do atacante Alexandre Pato, do Milan, que foi chamado para o amistoso contra a Irlanda, em fevereiro, mas se contundiu dias antes e acabou cortado - seria seu primeiro jogo pela seleção principal. Nesse jogo, disputado em Dublin, o Brasil venceu por 1 a 0, gol de Robinho, e Dunga acabou fazendo poucas experiências para a seleção olímpica.

Ele deve repetir alguns testes nesta convocação, já que a seleção não tem mais amistosos marcados até os Jogos de Pequim - depois da Suécia, o Brasil só tem jogos marcados pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo.

Do Fundo do Baú

Arquivo/Tribuna da Imprensa

Desafio

A campanha realizada pelo América no atual Campeonato Carioca vem preocupando seus torcedores. A equipe rubra, com fracas exibições (somou apenas um ponto na competição), é séria candidata ao rebaixamento. Porém, esta semana vamos lembrar os bons momentos do América, quando o clube lutava contra os grandes por títulos, como nesta foto na decisão da Taça Guanabara de 1974. O desafio é: Quem são os jogadores na foto? Quem ganhou a decisão? Qual foi o público?

Dica: O jogador do América em questão é o maior artilheiro da história do clube, com 311 gols.

*Respostas da edição

Nome do jogador:

Adversário do Fluminense

Placar do jogo

cius Dalben Cesar Macha do

Escreva sua resposta para tribunaesporte@yahoo.com.br ou para Rua do Lavradio, 98 - CEP 20230-070 - Rio de Janeiro (RJ), e confira o resultado na próxima quinta-feira

Jogadores da foto: ____________

Clube campeão: ____________

Público da decisão: ____________

Mais uma greve ameaça Hollywood. Agora os atores
Página 2

TRIBUNA BIS

Dia Internacional da Mulher sugere jantar especial
Página 8

Rio, Quinta-feira, 6 de março de 2008 www.tribunadaimprensa.com.br E-mail: roteiro.bis@gmail.com

Sonho com o real

Celina Sodré completa 25 anos de carreira com espetáculo centrado em personagens atingidos pelas conseqüências de um único ato

Fotos: Divulgação/Rodrigo Castro

Andreia Lopez: turca

Daniel Schenker Wajnberg

Uma dramaturgia construída a partir de sonhos. Esta é a proposta central de "Todo o tempo do mundo", novo espetáculo de Celina Sodré, diretora do Studio Stanislavski, escorado no conto "Falso cupom", de Tolstói, que está entrando em cartaz amanhã no Teatro Maria Clara Machado/ Planetário.

No centro da cena, um personagem, confinado numa prisão, sonha com todos aqueles que, ao redor do mundo, foram direta ou indiretamente afetados por seu ato: a falsificação de um cheque para comprar cocaína. Mas os personagens dos sonhos não são incumbidos de uma função explicativa. A trama propriamente dita vem à tona com a revelação dos fatos numa estrevista em off (a entrevistadora é interpretada por Celina).

Os atores não dialogam no palco. Quando falam, remetem às línguas de origem de seus personagens - uma turca, um nepalês, uma índia ashaninka, uma australiana, uma russa, um sul africano, uma irlandesa e uma cubana - numa estrutura que valoriza o onírico em detrimento do realista.

A escolha dos países não se deu de forma ocasional. "Fui influenciada, em parte, pelo tipo físico dos atores e também pela possibilidade de abordar questões relativas a esses lugares, seja a situação da mulher no Oriente, seja a cultura indígena no Brasil. Além disso, existe a tendência de companhias multiétnicas no teatro contemporâneo. É algo que rompe com eventuais preconceitos do espectador", assinala Celina, citando como exemplos Peter Brook e Ariane Mnouchkine.

"Assisti, em 1991, à versão de Brook para 'A tempestade', encenação na qual Próspero era interpretrado por um ator africano e Miranda, por uma chinesa", relembra Celina, valendo evocar ainda a montagem de "Hamlet", de Brook, apresentada no Brasil há alguns anos, que trazia um ator negro (William Nadylam) como intérprete do personagem-título.

Ao adotar a perspectiva dos sonhos e concentrar as informações da "trama" na entrevista em off, Celina Sodré dá prosseguimento, em "Todo o tempo do mundo" (projeto contemplado com o Fate - Fundo de Apoio ao Teatro), a uma experimentação dramatúrgica. Em sua última montagem, "Sacrifício de Andrei", os atores diziam o texto do filme "O sacrifício", de Andrei Tarkovski.

"Não considero que 'Todo o tempo do mundo' tenha resultado de uma adaptação de 'Falso cupom', de Tolstói. Nós nos libertamos do conto, que acabou

Henrique Gusmão: sonhos premonitórios

Guilherme Melca: nepalês

servindo como fonte inspiradora. Aproveitamos a idéia de que o ato de uma pessoa pode reverberar ao longo do tempo e influenciar pessoas que, inclusive, não se conhecem", afirma a diretora, que dividiu o trabalho de dramaturgia com Fábio Porchat, com quem havia trabalhado no espetáculo "Dose Dupla".

Com "Todo o tempo do mundo", Celina Sodré está completando 25 anos de carreira (seu primeiro espetáculo, "Motivo simples", realizado a patir de uma história de Rachel Jardim, foi apresentado em 1983), marcados por seu contato com Jerzy Grotowski e pela fundação, em 1991, de sua companhia, o Studio Stanislavski, centrada na presença do ator como elemento primordial da cena. E a diretora já tem projeto agendado para 2009: uma versão cênica de "Neve", de Orhan Pamuk, ainda sem patrocínio.

TODO O TEMPO DO MUNDO - Inspirado no conto "Falso cupom", de Tolstói. Direção de Celina Sodré. Dramaturgia de Celina Sodré e Fábio Porchat. Com Andreia Lopez, Carlos Tonelli, Dinah Cesare, Gabriela Carneiro da Cunha, Guilherme Melca, Henrique Gusmão, Sheyla Sant'Anna, Thais Medeiros e Viviane Soledade. Teatro Maria Clara Machado/Planetário (R. Padre Leonel Franca, 240 - tel: 2274-7722). De qui. a sáb. às 21h e dom. às 20h. Ingressos a R$ 15.

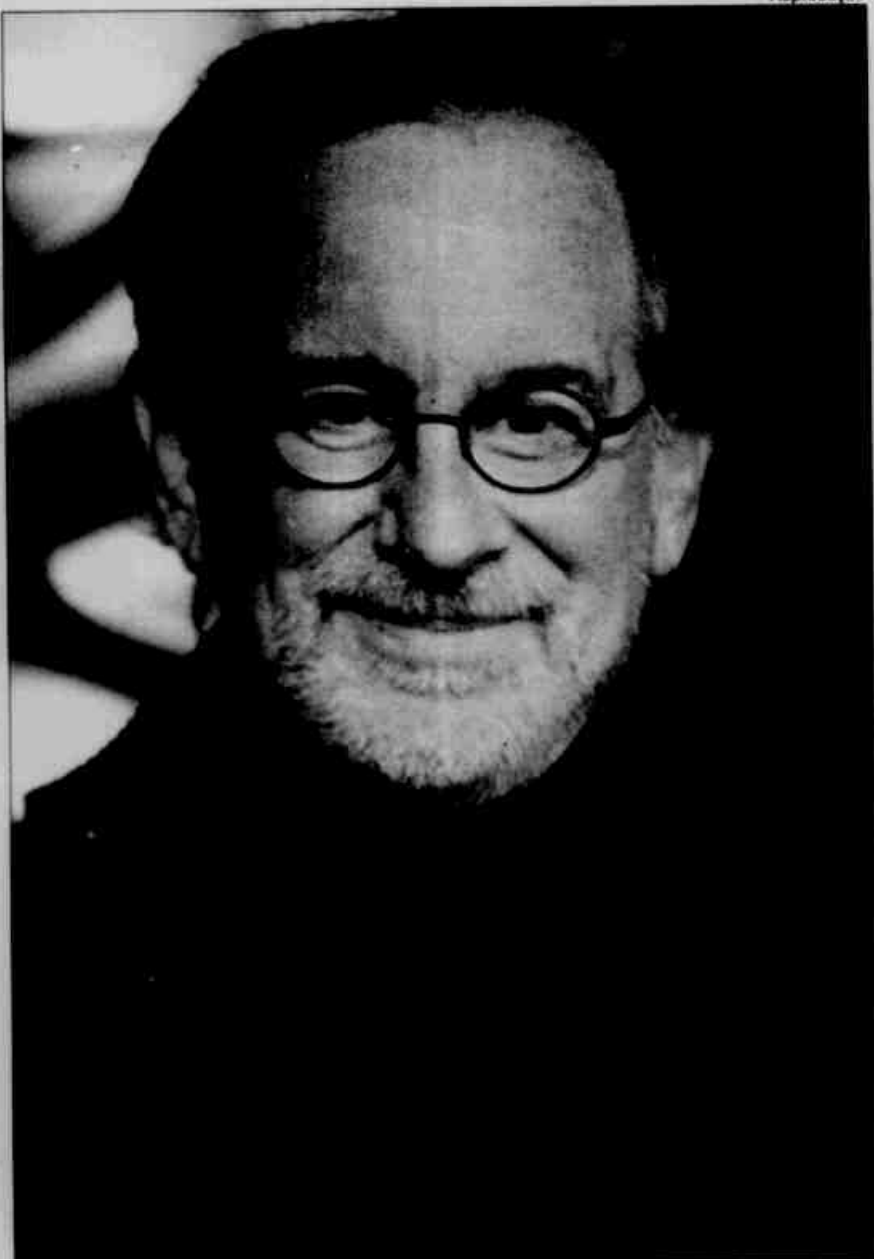
Depois dos roteiristas, os atores

Hollywood vive tensão por mais uma ameaça de greve. Estúdios não autorizam produção de qualquer filme para depois de 30 de junho

LOS ANGELES (EUA) - O último capítulo da tumultuada greve dos roteiristas já foi escrito, mas Hollywood poderá enfrentar uma possível conseqüência da custosa paralisação — desta vez estrelando os atores de cinema e televisão. Enquanto a indústria da TV correu para levar de volta ao ar programas que estavam parados, depois de que os roteiristas voltaram a trabalhar há três semanas, a ameaça de uma greve de atores nos próximos meses colocou os estúdios de cinema em clima de tensão.

Os produtores estão relutantes a lançar qualquer produção que não possa ser concluída antes do término do contrato com a Screen Actors Guild (SAG, a Associação dos Atores de Cinema e Televisão), que termina no dia 30 de junho. Considerando os 60 dias que geralmente se leva para fazer um filme, mais períodos de folga e adicionais, além das refilmagens que podem ser necessárias, isso significa que poucas produções de grandes estúdios começarão a ser feitas depois do fim deste mês, de acordo com especialistas da indústria cinematográfica. "Os estúdios não estão autorizando qualquer filme que teria de ser produzido depois de 30 de junho", disse um membro de uma das agências de atores, que não foi autorizado a falar publicamente sobre os clientes.

A agitação inclusive fez com que a maior seguradora de Hollywood, a Firemans Insurance Co., oferecesse uma cobertura inédita de "custos de greve" para os estúdios. O plano cobriria os custos de produções paradas, caso ocorram greves, dano de equipamentos, casos de atores doentes, entre outras perdas inesperadas que adiem as filmagens para depois de 30 de junho. Para entrar na cobertura, as filmagens devem estar previstas para terminar dia 15 de junho e já precisam ter uma apólice de finalização, que cubra os prejuízos se um filme não puder ser finalizado a tempo ou estoure o orçamento.

Reprodução

Spielberg desistiu de começar a rodar em abril um filme sobre o julgamento de ativistas antiguerra em 1968

Prejuízo de US$ 3 bi - A própria SAG procurou, anteontem, dar assistência a produtores menores e independentes com dificuldades para conseguir apólices, oferecendo documentos que permitam empregar atores do sindicato durante uma greve. Em troca, os produtores precisam aceitar os termos de um contrato interino que a SAG possa oferecer e concordar com qualquer acordo final com os grandes estúdios. Vários produtores já assinaram "contratos de finalização garantida" com a SAG, e muitas outras propostas estão pendentes, segundo fontes do sindicato.

Os ânimos ainda estão tensos depois da greve de 14 semanas, que envolveu mais de 10 mil roteiristas e paralisou grande parte da indústria televisiva, adiando vários projetos de filmes, deixando milhares de produtores parados e gerando um prejuízo de US$ 3 bilhões para a economia norte-americana.

A paralisação terminou no dia 12 de fevereiro, depois de que os dois lados concordaram em dar mais dinheiro aos roteiristas pelos trabalhos publicados na internet. O contrato foi ratificado formalmente pela Associação de Roteiristas da América (Writers Guild of America) na semana passada. A SAG também apresenta as mesmas demandas por melhoras no contrato, mas também reclama de questões específicas a seus 120 mil membros, como propagandas forçadas que os atores fazem quando um produto aparece em filmes ou programas de TV.

Em Hollywood, muitos acreditam que o desgaste causado pela greve foi grande demais para que outra aconteça novamente. Mas, com as dezenas de milhões de dólares que entram em jogo quando um filme pára de ser produzido, os estúdios de cinema estão sendo cautelosos. Steven Spielberg desistiu de começar a rodar em abril, com a Dreamworks, um filme sobre o julgamento de ativistas antiguerra em 1968, de acordo com o jornal "Daily Variety".

Os líderes da SAG têm sido pressionados a discutir os contratos com os estúdios o mais rápido possível, causando tensão dentro da associação e seu sindicato-irmão, a Federação Americana de Artistas de Rádio e Televisão (Aftra, na sigla em inglês). O presidente da SAG, Alan Rosenberg, afirmou que a associação não irá rever nenhum contrato até abril. Ele e Doug Allen, diretor-executivo da instituição, recentemente sugeriram que conversas informais como as que levaram a contratos com a WGA e o Directors Guild of America já estavam encaminhadas. "Nós, definitivamente, vamos continuar a nos reunir com os CEOs das maiores redes de televisão e estúdios, enquanto nos preparamos para negociações formais", escreveram os dois em memorando para os membros da SAG.

"Chicago 10" liga Vietnã ao Iraque

Críticos saudaram o filme, considerando-o inovador, por fundir imagens de televisão de arquivo com animação

NOVA YORK (EUA) - O diretor de um novo filme sobre os violentos protestos de 1968 contra a Guerra do Vietnã, Brett Morgen, diz que não se trata de mais um filme nostálgico sobre os anos 1960, mas de um trabalho que busca refletir sobre a oposição atual às guerras do Afeganistão e Iraque.

"Chicago 10" trata dos protestos contra a guerra que explodiram durante a convenção do Partido Democrata em 1968 e o julgamento bombástico que se seguiu dos ativistas conhecidos como "Chicago 7", incluindo Abbie Hoffman e Jerry Rubin.

Morgen disse que teve a idéia de fazer o filme quando os Estados Unidos invadiram o Afeganistão, em 2001, e o Iraque, em 2003. "Há uma guerra em curso, existe uma oposição a esta guerra e há um governo tentando silenciar essa oposição", disse Morgen. "Em última análise, minha história diz respeito a 2008, não a 1968. Me apropriei de imagens e iconografias de 1968 para contar uma história sobre a guerra atual."

Críticos saudaram o filme como inovador por fundir imagens de TV de arquivo com animação, para reencenar o julgamento e os protestos. Para atrair um público mais jovem, a trilha sonora inclui Rage Against The Machine e Eminem. Para o "Los Angeles Times", "Chicago 10" conseguiu recontar os fatos de 1968 de uma forma interessante para uma geração mais jovem. Morgen convenceu artistas de destaque a dublar as figuras animadas, incluindo Nick Nolte, Mark Ruffalo, Liev Schreiber, Jeffrey Wright e Hank Azaria, que dubla Abbie Hoffman - que foi preso durante a convenção e, ao lado de seis outros, julgado por conspiração. Os dois advogados de defesa, mais o ativista dos Panteras Negras Bobby Seale, que foi amarrado e amordaçado no tribunal e acabou sendo separado do julgamento, compõem os 10 mencionados no título do filme.

Divulgação

Idéia de fazer o filme surgiu quando os EUA invadiram o Afeganistão

Daniel Craig vai se casar com a sua produtora

O ator inglês Daniel Craig, famoso no mundo das celebridades graças ao último filme da série James Bond, "Cassino Royale", em que interpretou o personagem-título, vai se casar com sua produtora, Satsuki Mitchell, em breve, segundo informou ontem o tablóide britânico "The Sun".

Craig namora a produtora de 29 anos (11 anos mais jovem) desde 2005 e os dois decidiram oficializar o relacionamento assim que terminarem as filmagens do próximo filme do agente secreto, "Quantum of solace".

Para viver a nova aventura de James Bond, Craig está agora no Panamá, em companhia da noiva. Uma fonte afirmou ao jornal que o casal "está muito apaixonado". "Ele pediu a mão dela em casamento e, agora, ela exibe no dedo um belíssimo anel de platina com um grande diamante", disse. O novo filme de James Bond deverá chegar aos cinemas ainda este ano. Em recente entrevista, Craig contou que se trata de "uma história inteiramente nova, que retoma o fio narrativo a partir do fim do último filme".

Divulgação

Ator oficializará união quando filmagens de "Quantum of solace" acabarem

O ator de 39 anos hesitou antes de aceitar o papel de James Bond, ciente de que teria que se comprometer a fazer vários outros filmes da franquia, correndo o risco de ser estereotipado como herói de ação. Mas Craig afirmou que, desde "Cassino Royale", não tem tido problemas em fazer o que quer e que a influência que o papel de Bond lhe conferiu na verdade abriu novas possibilidades de trabalho. "Produzi um filme, o que foi uma experiência nova para mim", disse ele, falando sobre "Flashbacks of a fool", que também será lançado este ano. Ele também estrelou a história de um astro de Hollywood em processo de decadência, que, após a morte do melhor amigo, repensa seu próprio passado.

A mais recente aparição de Craig no cinema foi em "The golden compass", adaptação feita com grande orçamento do aclamado romance juvenil "A bússola de ouro", de Philip Pullman. Fã dos livros, Craig sempre se viu fazendo o papel do explorador lorde Asriel. Como é o caso com Bond: o papel provavelmente o obrigará a assumir o compromisso de rodar outros filmes, já que "A bússola de ouro" é o primeiro de uma trilogia. "Falando apenas por mim, eu realmente gostaria de continuar a contar esta história", afirmou.

zander catta preta

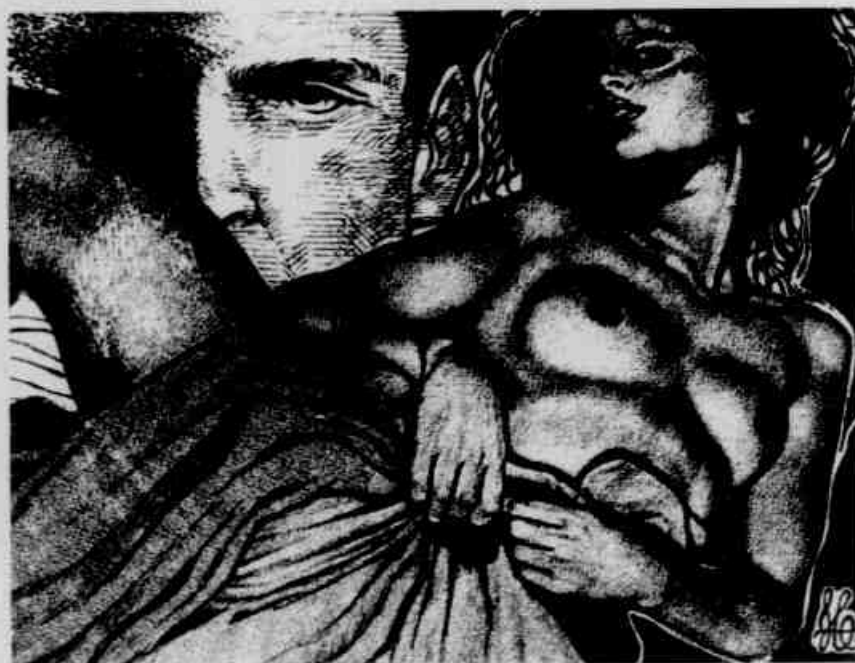
Você

Você é desafio de minha vontade de querer ficar quieto, encaramujado, resignado, acomodado, ensimesmado, morto ainda que desertor das emoções, das vontades, dos quereres e dos prazeres, desafio que me faz levantar da cama e ver que o sol brilha, o mar chama e seduz. É o que me fez pensar em ver o sol de novo. Ver o sol a pino, no ocaso do dia, no raiar da manhã.

Você é o olhar que brilha sapeca quando a canção que não cala chama o nosso nome para a pista de dança e quando floreia os passos, transforma as pernas em girassóis que me enrubescem e me fazem lembrar que ainda corre sangue em algumas partes enferrujadas. É sangue o que está ali, não ferrugem. É sangue.

Você é o que me abre a veia do verbo, me faz sangrar em letras o que eu sinto e senti, derramar em tinta vermelha o que foi prometido por algo que está acima e além. É quem me faz sentir as dores do lamento e sorrir apesar do corte na alma. Pois elas são marcas de nossa travessura curta, o joelho ralado dessa paixão radiante. É o meu sorriso chorado quando vejo as fotos de nossos beijos, as imagens da mente de nosso calor. Para ti, por ti e apesar de tu.

Você é o que me inspira escrever algo algo em resposta. Apesar de saber que não escreves para mim. Não mais. Nunca mais.

Você é a coragem que eu tenho de lutar pelo que amo. E mais não digo sobre isso.

zander.cattapreta@gmail.com

nas livrarias

roberta campos babo

✔ A Filosofia também está nos programas de TV. Em **TUDO O QUE SEI APRENDI COM A TV**, da Ediouro, o filósofo e escritor inglês Mark Rowlands mostra que é possível filosofar através dos seriados de televisão. Num jogo entre ficção e filosofia, a obra explica as grandes questões filosóficas e como elas afetam nossas vidas, afirmando que as "ansiedades" da vida moderna estão presentes em programas como "Os Simpsons", "24 horas" e "Friends".

✔ **APOLOGIA DOS BÁRBAROS**, da Boitempo, reúne 47 textos escritos pelo historiador Mike Davis, consagrado como um crítico ferrenho do imperialismo norte-americano. A obra, que tem como pano de fundo os atentados de 11 de Setembro, analisa os aspectos da política interna e externa dos Estados Unidos, critica as intervenções militares no Afeganistão e no Iraque e as arbitrariedades cometidas em nome da guerra contra o terror, além de explicar a disputa eleitoral e a crise imobiliária e financeira que os Estados Unidos enfrentam.

✔ Publicado originalmente em 1937, pouco depois da implantação do Estado Novo por Getúlio Vargas, **CAPITÃES DE AREIA**, da Companhia das Letras, retrata a vida de um grupo de menores abandonados e marginalizados, que aterrorizam as ruas de Salvador. Traduzido em vários idiomas, a obra mostra as preocupações sociais do escritor Jorge Amado. Dividido em três partes, o livro traz uma seqüência de reportagens onde o grupo é apresentado segundo a visão da sociedade, da polícia e da imprensa. A primeira edição da obra foi apreendida e exemplares queimados em praça pública da capital baiana por autoridades da ditadura.

✔ Em **QUANDO UM CROCODILO ENGOLE O SOL**, da Nova Fronteira, o jornalista inglês Peter Godwin reencontra os pais já idosos e o continente onde cresceu. De volta ao Zimbábue, no Sul da África, o escritor se depara com a fragilidade física dos pais, segredos que vão mudar a maneira como ele mesmo se vê e um país arruinado pela ignorância, corrupção e tirania.

✔ **TEM ALGUMA COISA BABANDO EMBAIXO DA CAMA**, da Conrad, é o terceiro título da série "Calvin e Haroldo". Criada em 1985, a tirinha de Bill Waterson conta a história do hiperativo garoto Calvin, cujo maior amigo é o tigre de pelúcia Haroldo. Ao lado das fantasias e brincadeiras da dupla, surgem questões sobre política, cultura, sociedade e relacionamento.

✔ Da coleção "Livros que Mudaram o Mundo" **A REPÚBLICA DE PLATÃO**, da Jorge Zahar, é a biografia da obra que tem sido a pedra angular do pensamento político e filosófico. O livro do professor Simon Blackburn explica as idéias jurídicas, morais e políticas presentes na "República", de Platão, mostrando como alguns de seus aspectos ainda influenciam a vida contemporânea.

✔ **ZICA - O BARÃO DO CAIS**, da Nova Razão Cultural, faz um retrato do Rio de Janeiro entre os anos 40 e 60, através do famoso contraventor da época. O escritor Augusto Francisco da Silva relata a história de Zica, que começou a fazer história no Cais do Porto e na Praça Mauá com suas carrocinhas de laranjada. Dono de uma pequena fortuna aos 30 anos, o Barão, que criou o esquema do contrabando de bebidas e perfumes, era íntimo do poder.

robertababo@infolink.com.br
roberta.babo@gmail.com

Mãe de Lindsay Lohan estrelará reality show

Muito criticada pela condução da carreira da filha, Dina será vista na TV na jornada de empresária da mais nova, Ali

Fotos: Reprodução

Lindsay luta contra o abuso de álcool e drogas e já foi presa duas vezes

LOS ANGELES (EUA) - Dina Lohan foi muito criticada por administrar a ascensão de sua filha Lindsay Lohan até o estrelato. Agora os telespectadores americanos poderão vê-la conduzindo a outra filha, Ali, de 14 anos, para uma carreira no show business.

Um novo programa de reality show, "Living Lohan", promete levar o público para dentro da residência suburbana nova-iorquina de Dina e Ali. A rede de TV a cabo E! informou que vai começar a transmitir o programa no meio do ano.

A estréia ainda não foi marcada e o título ainda é provisório, mas a E! disse que o programa vai "acompanhar Dina em sua jornada dupla de mãe e empresária de Ali, tentando levá-la a seguir os passos da irmã mais velha e famosa".

Mas esses passos, embora grandes, nem sempre são glamurosos. Lindsay Lohan, 21 anos, começou a trabalhar como modelo ainda criança e fez nome como atriz adolescente em filmes da Disney como "Operação Cupido", "Sexta-feira muito louca" e "Meninas malvadas". Quando chegou ao final da adolescência, ela encarou papéis mais difíceis e foi elogiada pela crítica por seu trabalho em filmes como "A última noite", de Robert Altman.

No ano passado, porém, a vida pessoal da atriz se complicou. Ela começou a combater o abuso de álcool e drogas e foi presa duas vezes. Em maio, ela destruiu seu carro num acidente em Beverly Hills. Dois meses mais tarde, envolveu-se em uma perseguição de carros. Em agosto, Lohan entrou para uma clínica de reabilitação no Utah. Nos últimos meses, ela tem ficado longe das atenções da imprensa de Hollywood.

Dina Lohan foi criticada por ter deixado sua filha viver a vida noturna dos clubes de Hollywood, e a E! reconheceu que ela enfrentou um julgamento intenso. Mas Lisa Berger, vice-presidente executiva de programação da emissora, disse que Dina Lohan é "uma mãe incrivelmente esforçada": "Imagino que nossos espectadores a achem muito divertida, alguém com quem vão sentir empatia".

Ali, cujo nome real é Aliana, também começou a trabalhar como modelo ainda criança. Ela já teve alguma experiência de atriz, fazendo pontas em filmes como "Operação Cupido". Ela e Lindsay têm dois irmãos: Cody, 11 anos, e Michael, 20.

Documentários brasileiros na França

PARIS - As produções brasileiras "Dia dos pais" e "Sentinela" vão representar o Brasil na 30ª edição do Cinéma du Réel, tradicional festival francês de documentários que será realizado de amanhã ao dia 18, em Paris. O festival exibirá 28 filmes de 20 países de vários continentes, além de uma seleção de 12 novas produções francesas.

O longa "Dia dos pais", de Julia Murat e Leonardo Bittencourt, faz uma viagem pelo cotidiano de cinco cidades da antiga Região do Café, na qual a busca por conhecer o Vale do Paraíba se mistura com a busca pela identidade da família da diretora. Já "Sentinela", de Afonso Nunes, narra a passagem para a morte narrada por personagens reais e capturada por diferentes texturas fílmicas.

Além disso, serão apresentados os mexicanos "La frontera infinita", de Juan Manuel Sepúlveda, um relato sobre a imigração clandestina no Sul dos Estados Unidos, e "Wadley", de Matias Meyer, sobre a experiência da solidão da natureza por um homem que viaja ao deserto em procura de um alucinógeno.

Pela Argentina, serão exibidos "Querida Mara", "Cartas de una viaje por la Patagonia", de Carlos Echeverría, um filme sobre "as últimas vítimas da 'pacificação' argentina do século XIX". O festival incluirá também uma homenagem aos documentários americanos produzidos entre 1967 e 1972, além de diferentes mesas de debate sobre a sétima arte.

Divulgação

Em "Sentinela", de Afonso Nunes, personagens reais narram a passagem para a morte

palavras cruzadas

Tipo de investimento de longo prazo
Rio do Chile que deságua no Pacífico
A língua mais falada no mundo
Aparar (um golpe)
Fonte do lucro capitalista, segundo a teoria formulada por Karl Marx
Carruagem com capota móvel
Local por onde o tiro saiu errado (dito)
Terreno de marinha
Não, em francês
Movimento artístico criado em Zurique
Boro (símbolo)
Andava; caminhava
O "oeste" da rosa-dos-ventos (abrev.)
Ornar; enfeitar
A eleição que fez de Lula presidente
Diz-se da pessoa sem palavra
Livro de registro de brasões
Estado cuja capital é Porto Velho (sigla)
Gênio do folclore escandinavo
(?) escovado, material de geladeiras
Medidas de venda do uísque em bares
Imaginação que estimula o artista
Canto que acompanha a declamação
504, em romanos
Lente de aumento
Lavre (a terra)
Letra-base da escrita do cifrão
Save (?) Souls: S.O.S.
Senhor ao qual o vassalo prestava juramento de fidelidade
Polícia do Exército (abrev.)
O poema como "Eneida", de Virgílio
"Eu (?) Eles": filme brasileiro
Músculo que eleva o maxilar inferior

solução de ontem

	E		G					P
	N		U	N	C	I	A	L
A	D	A	R		H			U
	O	G	I	V	A	S		T
	M	A		A	M	A	P	A
	E	S	P	I	O	N	A	R
	T			EA	U		S	C
B	R	E	G	A		O	C	O
	I	M		P	I	Ã	O	
M	O	B	I	L	I	Z	A	R
		R	IB	A		E		
	C	A	S	U	I	S	M	O
	O	P		S	O		I	M
A	R	A	P	O	N	G	A	S

horóscopo

isabel mueller

ÁRIES - Momento que enfatiza a união com pessoas de mentalidade afim, com quem você pode realizar um projeto que contemple melhoria social, criativa, espiritual ou tecnológica. Cuidado com a tendência a idealizar em demasia as pessoas.

TOURO - Vênus e Netuno estão conjuntos no alto do céu taurino, marcando a realização de um ideal criativo, emocional ou espiritual. Você se inspira e se devota por algo. Mas cuidado com as ilusões. [illegible]

GÊMEOS - Sonhe alto, mas não fique idealizando em demasia. Analise as pessoas e as situações e o detalhe pendente. Satisfação com alguma viagem, estudo, conhecimento ou ideal. O difícil é viver na prática esse alto ideal que você almeja em teoria.

CÂNCER - Encontro mágico, inundado de calidez. Um momento que enfatiza o afeto, a sexualidade e os negócios. Experiências transcendentes que lhe fazem perceber o elo existente entre o corpo, as emoções e o espírito. Certa confusão, neblina no ar.

LEÃO - O encontro entre Vênus e Netuno no signo oposto a Leão indica relacionamentos com um toque de magia ou de ilusão. Não idealize os outros demasiadamente. Pode ter que auxiliar alguém ou ser auxiliado. Sacrifício ou renúncia, leonino.

VIRGEM - Falta de um algo mais que dê um sentido transcendente ao trabalho, às atividades cotidianas ou aos relacionamentos. Cuidar da saúde é compreender o papel que as emoções têm nela. Adoece-se por falta de afeto e compreensão também.

LIBRA - Vênus está junto de Netuno e esse encontro mágico no céu pode suscitar um encontro mágico na terra. Alguém lhe desperta o sentimento, a inspiração, o desejo. Mas é bom estar atento às ilusões que possam confundi-lo, libriano.

ESCORPIÃO - Alguma situação doméstica ou emocional em que você tem de renunciar à individualidade, em favor de pessoas que precisam do seu carinho. Mas a pergunta é: será que essas pessoas também estão se ajudando? Não seja o mártir da situação, nem a vítima.

SAGITÁRIO - Uma comunicação sensível e intuitiva ocorre. Um dia com uma aura mágica, ou ilusória, para aqueles que insistem em colocar os outros num pedestal, como se fossem perfeitos. Transmita com arte e criatividade o que você vislumbra, sagitariano.

CAPRICÓRNIO - Valores emocionais e materiais em jogo, capricorniano. Poderá ter que renunciar a algo que era anteriormente importante, mas que se revelou ilusório. É preciso ir além das aparências, valorizando o que faz bem ao coração. Não se iluda com negócios.

AQUÁRIO - Os planetas Vênus e Netuno estão conjuntos em seu signo, símbolo de uma grande necessidade emocional de carinho. Algo que beira mais o divino do que o humano. Amar incondicionalmente é necessário, mas não se iluda ou idealize em demasia.

PEIXES - Netuno, o regente pisciano, faz conjunção com Vênus, indicando um momento de muita sensibilidade. Emoções, espiritualidade e criatividade evidenciadas. Fazer algo pelo bem coletivo é indicado. Envolva-se com a alma, nativo de Peixes.

www.astroarte.com.br
(51) 3715 3374

filmes na TV

Globo

Johnny Tsunami: O surfista da neve
15h30 - Johnny Tsunami. EUA/1999. De Steve Boyum. Com Brandon Baker.
Emocionante história de um campeão de surfe, de 13 anos, e de seu processo de adaptação quando a família é transferida das praias havaianas para o frio e montanhoso Estado de Vermont. Lá, ele se vê no meio da rivalidade entre dois grupos de jovens, mas, com a ajuda do avô, uma lenda do surfe, Johnny tenta se adaptar ao novo lar e se aproximar do pai.

Intercine/0h15

A um passo do Inferno
Trouble shooters: Trapped beneath the Earth. EUA/1993. De Bradford May. Com Kris Kristofferson, David Newsom e Leigh J. Mccloskey.
Após um terremoto, equipe especializada em salvamentos é liderada pelo corajoso Stan Mather.

O inimigo
The enemy. EUA/2000. De Tom Kinninmont. Com Luke Perry, Olivia D'Abo e Roger Moore.
Agente secreto e geneticista lutam para impedir que uma arma biológica mortal caia em mãos erradas. No meio da ação, o inventor da máquina é seqüestrado. Para evitar que a arma seja utilizada, o agente terá de resgatar o inventor.

Instinto selvagem

2h45 - Basic instint. 1992. De Paul Verhoeven. Com Michael Douglas, Sharon Stone, Jeanne Tripplehorn, Dorothy Malone, George Dzundza, Stephen Tobolowsky.
Detetive da Polícia de São Francisco, Nick Curran investiga crime complexo que envolve um astro do rock. Durante a investigação, ele se envolve com uma bela mulher e cai num labirinto de intrigas perigosas.

Bandeirantes

Perigo extremo
22h30 - Full contact. Hong Kong/1993. De Ringo Lam. Com Chow Yun Fat.
A morte de um agente faz a polícia perder a última pista que levaria ao comando de um sindicato especializado em roubo de jóias. Koo Chow, designado por Lau, responsável pelo caso, se infiltra no sindicato e chega a Foo, cabeça da organização que, antes de aceitá-lo no grupo, o submete a situações muito perigosas. A cada investida mal-sucedida, a polícia vai fechando o cerco e chega cada vez mais perto da linha de fogo.

canal 1

flávio ricco - flavioricco@terra.com.br
• colaborou José Carlos Nery

Prazo de validade

Na televisão, e isso é conhecido de muito tempo, existe um negócio chamado "audiência mentirosa", expressão criada para definir os fenômenos esporádicos ou aqueles que nascem e desaparecem com a mesma velocidade. Depois ninguém mais ouve falar. Um exemplo: "Oh! Coitado", com a Gorete Milagres, foi um programa que chegou a registrar mais de 30 pontos no SBT.

Outro, Ratinho. Quem poderia imaginar que seu sumiço acontecesse de maneira tão rápida? São registros de menos de 10 anos. E existem outros sucessos, descartáveis, vítimas de programas totalmente sem conteúdo, que tentaram sobreviver agarrados apenas à figura do artista principal.

Enquanto persiste a novidade ou o chamado "prazo de validade", a coisa vai, depois cai inevitavelmente num doloroso ostracismo. Pior é que não se encontra, na grande maioria das vezes, o caminho da volta.

Transferindo a coisa e guardando as proporções devidas, este é um cuidado que a Record ainda não tem com a novela "Caminhos do coração". Hoje, ela está aí, quase batendo nos 20 pontos de média e transtornando até a vidinha da concorrente mais poderosa. Só que a falta de história que também se observa já preocupa setores responsáveis da própria emissora. Ficar só com esse negócio de um chupar o pescoço do outro não vai dar. É bom o autor Tiago Santiago sair em busca de novos caminhos que possam atrair do público a mesma atenção. Afinal, pelo que se informa, ainda existem outros 180 capítulos pela frente.

Barriga

Para se ter uma idéia desse marasmo em "Caminhos do coração", três dos seus personagens estão, há vários capítulos, montados numa jangada e perdidos no mar. Fora outros dois, que só deixaram o quarto do motel depois de um mês. Só ali, em cima da cama.

Bate - volta

Bruno Chateaubriand foi convidado para o "Nada além da verdade", programa da máquina, apresentado por Silvio Santos. Quando constatou o baixo nível das perguntas, virou as costas e pegou a primeira ponte-aérea. Não gravou.

Acordo

A Brainers, empresa de Roberto Justus e Hélio Vargas, em novo acerto com a Bandeirantes, acaba de fechar a produção e transmissão do concurso "Miss São Paulo", dia 5 de abril, no Memorial da América Latina.

E mais

"Melhor da noite", que era provisório, virou título definitivo do novo programa do Milton Neves, que vai ocupar a faixa das 21h, na Bandeirantes, a partir de abril.

Confidencial

Há um movimento, principalmente fora do SBT, que pode culminar em mudanças, profundas, no programa da Hebe Camargo. Já existe uma pressão forte em cima.

E aí?

Enquanto circulam por aí notícias sobre a mudança de Adriane Galisteu para a Record, sem que a apresentadora, a mãe dela ou o advogado Sérgio D'Antino tenham conhecimento de alguma coisa, o Comercial do SBT acaba de fechar vantajoso contrato com a Nestlé, para ações de merchandising no programa "Charme". Em todo esse caso da Galisteu na Record, acho que só esqueceram de combinar com ela.

A propósito...

Em se tratando do Comercial do SBT, por iniciativa de Daniela Beiruty, a emissora reuniu vários profissionais do mercado publicitário na terça, para apresentar o musical "High School".

Falei...

Na Hebe, mas não disse: ela reuniu, em casa, no começo da semana, vários amigos e amigas para distribuir os convites da sua festa de aniversário em Portugal.

Largada

Começaram ontem, com externas em São Paulo, as gravações do programa "É o amor", sob o comando de Patrícia Maldonado. Em breve, nas noites de terça-feira, na Band.

Divulgação / TV Globo

Nem sinal

Fernanda Machado não recebeu sequer sondagens para atuar em "Tropa de elite - A série", prevista para estrear na Globo em 2009. A atriz finaliza participação em "Queridos amigos".

Tinta

Paola Oliveira troca o loiro pelo castanho em "Ciranda de pedra", substituta de "Desejo proibido", na faixa global das seis. Vai aparecer no papel de uma tenista profissional.

bate-rebate

... Wanderley Nunes, depois de dois meses no estaleiro, reassumiu ontem seus trabalhos no Studio W, no shopping Iguatemi, em São Paulo.

... Faltam cinco capítulos para a Bandeirantes encerrar as gravações de "Dance, dance, dance".

... A novela chegará ao fim com um total de 160 capítulos.

... Aliás, a equipe de "Dance" - produção e direção - praticamente não terá folga. Vai emendar com as gravações da próxima, "Água na boca".

... Daniela Cicarelli grava, entre hoje e amanhã, a abertura do programa "Quem pode mais?".

... Na semana que vem, acontece a gravação do piloto. Estréia confirmada para o dia 23.

... O SBT tirou do ar o programa "Comando maluco", porque os seus episódios citavam Beto Carrero, como se ainda estivesse vivo.

... Mas o "Comando" vai voltar. Novas gravações estão sendo feitas em Santa Catarina.

... Sobre o comentário do rádio esportivo, pessoa de confiança desta coluna informa que não existe nada parecido com o que acontece na Transamérica de Curitiba. Uma coisa lamentável.

... O problema também é do dono da rádio que permite. É no mínimo co-responsável pela quantidade de palavrões que são ditos.

... Esse pessoal não entende que é o ouvinte quem está sendo desrespeitado.

... Os executivos da área Comercial da Record vão fazer mais uma convenção, do dia 13 ao 16, no Casa Grande Hotel, Guarujá, em São Paulo. Além dos assuntos de rotina, financeiros, será apresentada a nova grade da emissora.

gastronomia

sônia góes

Divulgação/ Lilian Sader

No Galeria Gourmet, o suflê de polvo com alho-poró é a sugestão para o sábado

Bem ao gosto das mulheres

Aproveitando a data, 8 de março, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher, restaurantes da cidade querem homenagear o sexo frágil. Nada de encostar a barriga no fogão, não! É dia de comer fora e melhor: por conta da família ou da chefia - para aquelas que têm a dupla jornada. No roteiro, há várias sugestões. Escolham a que mais combina com Ela!

Na Alquimia do Pão, as homenagens começam ao raiar do dia com um completíssimo café da manhã, em estilo self service (R$ 8, por pessoa), servido das 7h às 10h. E toda mulher que comparecer no dia ganhará um brinde-surpresa. O café será composto por suco de laranja, café com leite, achocolatado, pães variados, como biju, brioche e croissant, pastas, bolo, biscoitos, geléias e frios.

No Terral, no Sheraton Barra, o chef italiano Dino Pisellini apresentará, no sábado, na hora do jantar, um bufê capaz de agradar ao paladar das mulheres mais sensíveis e exigentes, a R$ 89 por pessoa, com direito a uma taça de espumante e uma sobremesa. A homenageada que for acompanhada ganhará 50% de desconto. As opções na entrada são peito de pato defumado com endívia marinada e salada de minifolhas com fatias de manga, salada de brotos com filé mignon aromatizado ao gergelim e croûton de queijo Gruyère. Os pratos principais sugeridos vão de ravioli recheado de berinjela ao molho de manjericão a salmão em postas com alho poró e palmito pupunha ou filé mignon recheado com tomate seco e mozarela de búfala ao molho de alecrim. E para adoçar a boca, petit gâteau com calda inglesa de baunilha, pirâmide de chocolate com mousse de nozes, frutas tropicais ao zabaglione gratinado e bombons e petit four.

E a Confeitaria Verdun saúda as mulheres com uma doce delícia, preparada especialmente para a data. Um bolo (R$ 25/ kg), em forma de cesta com rosas de chantilly. O sabor pode ser de baunilha, chocolate, laranja, entre outros e o recheio de leite condensado, chocolate, nozes, leite condensado com coco, etc. Enfim, de acordo com o gosto dela.

No Porcão, tem receita especial com ingredientes apreciados pelo grupo feminino - o camarão e o palmito. Rodízio: R$ 68. O prato - Gratin de pupunha servido com camarões e ervas - é uma criação do chef Jorge Luiz Lima e vai estar no bufê de toda a rede na semana do dia 8 de março. E, no Galeria Gourmet, o sexo frágil também ganha prato especial em suas duas unidades. O Suflê de polvo com alho poró é a sugestão para o sábado e, segundo o chef, pode ser harmonizada com um vinho branco indicado pelo sommelier da casa. "Recomendo regar o prato com bastante azeite para incrementar o sabor", ensina.

ALQUIMIA DO PÃO - Rua Uruguai, 162 - Tijuca. Tel.: 2278-0931. TERRAL - Av. Lúcio Costa, 3.150 - Barra. Tel.: 3139-8066. CONFEITARIA VERDUN - Rua Barão de Mesquita, 1069/1071 - Grajaú. Tel.: 2570-9988. PORCÃO RIO'S - Av. Infante Dom Henrique, s/n - Aterro do Flamengo. Tel.: 3389-8989. GALERIA GOURMET - Av. das Américas 500 - Downtown, Barra. Tel.: 3389-8989.

Receitas da realeza inspiram evento

Os 200 anos da chegada de dom João VI ao Rio de Janeiro é tema da quinta edição do Rio Bom de Mesa, promovido pela Associação de Restaurantes da Boa Lembrança. Nos menus, pratos elaborados a partir da releitura de receitas do livro "Arte de cozinha", escrito por Domingos Rodrigues, cozinheiro de dom João VI, datado de 1794. O festival vai de 11 a 15 de março e reúne 14 restaurantes que recebem chefs de diferentes lugares do País. Nos estabelecimentos do Centro, será servido almoço entre os dias 11 e 13. Nos da Zona Sul e Barra, o menu do festival será servido durante o jantar entre os dias 13 e 15 de março. Participam do festival os restaurantes Borsalino, Carême Bistrô, Casa da Suíça, Emporium Pax, Esch Centro, Esch Leblon, Giuseppe, Margutta, Bistrô Montagu, O Navegador, Rancho Inn, Sagrada Família, Sushi Leblon e 66 Bistrô.

gastronomia@oi.com.br

adega & bar

sônia mellier

O canário do vinho

Ainda sobre o futuro do vinho (veja coluna passada): como ficará em razão do aquecimento global? Com base em resenhas sobre os debates, durante o Segundo Congresso Internacional Sobre Vinho e Mudança Climática, o atual mapa mundial do vinho será radicalmente alterado. O evento foi realizado em Barcelona, nos dias 15 e 16 de fevereiro, com a participação de 350 especialistas de 36 países. E a presença interativa de Al Gore, ex-presidente americano, Nobel da Paz em 2007, um dos mais importantes ativistas contra as alterações climáticas. Bernard Seguin, francês que dividiu com Gore, a Nobel da Paz, diretor de pesquisas climáticas do Institut National de la Recherche Agronomique (Inra), confirma que o clima já está mais quente, com as safras acontecendo pelo menos dez dias mais cedo na maioria das regiões produtoras. "Se a temperatura aumentar mais cinco ou seis graus, as mudanças serão drásticas".

Fernando Zamora, enólogo da Universidade de Tarragona, Espanha, explica que as uvas ficarão danificadas, se amadurecerem muito rapidamente, em razão de temperaturas mais altas e também pela escassez de chuvas. "Quando isso acontece, aumenta a concentração de açúcar e o pH e baixa acidez". Resulta numa bebida ordinária, com teor de álcool maior e menor acidez, o que descaracteriza os vinhos de qualidade e aumenta os preços mais altos em países que taxam o vinho segundo o seu nível de álcool, diz o enólogo.

O dr. Richard Smart, famoso enólogo australiano, afirma também que as regiões produtoras de vinhos finos, como Bordeaux, deixarão de ser viáveis. Sugere a busca por novas áreas e varietais. "Pode ser que nunca mais vejamos em Bordeaux a Cabernet tal como a conhecemos". Mas as Cabernets da Califórnia estarão também seriamente ameaçadas. O aquecimento global poderá devastar 80% das áreas vinícolas norte-americanas, tornando-as quentes demais para a produção do vinho até o fim deste século. Esta é a previsão da Universidade de Purdue, Indiana. O Vale de Napa, onde hoje funcionam 200 vinícolas, desapareceria como produtor de vinho. É que as parreiras secam quando as temperaturas sobem além dos 35ºC. A pesquisa de Purdue não trabalha apenas com modelos de médias de temperatura acima dos 6º C, mas com o nível de insolação em dias isolados.

Morten Hallgren, vinicultor da Califórnia, comenta que será difícil produzir Cabernets de qualidade tanto em Bordeaux como na Califórnia, Austrália e América do Sul. Inclusive, os tipos de vinhos mudarão em quase todas as regiões. O presidente da Academia do Vinho da Espanha, Pancho Campos, lembra que "produtores de Champagne já compraram terras no Sul da Inglaterra". Os vinhos do Reno estão também em risco. Na região da Mosela, porém, será possível produzir tintos. Já Rieslings de categoria, marca registrada da Alemanha, poderão vir da Suécia. No Hemisfério Sul, já acontece o degelo nos Andes, o que afetará argentinos e chilenos pela escassez de água - uma seca que já chegou à Austrália. Novas áreas de cultivo poderão existir no Noroeste do Pacífico, onde, porém, haverá chuvas em demasia, danificando as uvas. A tecnologia pode ajudar, como a bioengenharia produzindo uvas mais resistentes ao aumento da temperatura. Porém, no Congresso lembraram que "já gastaram milhões tentando colocar um gene de cacto na Chardonnay, para que ela resista melhor ao calor. O provável é que tenhamos uma Chardonnay com sabor de tequila".

O escritor romano Sasernas disse há 2 mil anos que a vinha é um termômetro da alteração climática. Pois esse canarinho da mina de carvão já pia, avisando que buscará outras plagas.

soniamellier@terra.com.br